



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga



# **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 04 DE TAGUATINGA**  
**(2024-2028)**

<b>EQUIPE GESTORA</b>	
Diretor	Sabrina Marques Oliveira
Vice-diretor	Fabiola Rodrigues Dutra Mariano
Secretária	Liris Ramalho Catunda
Supervisor Pedagógico	Patricia Coêlho Rodrigues
Supervisora Administrativa	Lucineide Pereira da Rocha
Supervisora Administrativa	Zenaíde Martins Ribeiro de Sousa

<b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
Coordenadora	Fiênia Andrea Carlos
Coordenadora	Jacqueline Neves Bastos Silva
Coordenadora	Janaína de Araújo Teixeira Santos

<b>CONSELHO ESCOLAR</b>	
Presidente	Cíntia Guedes Braz Dornelles
Vice-presidente	Natália Silva
Secretário	Cleudete Martins Pereira
Relator	Isadora Antunes Araújo
Segmento carreira magistério	Cíntia Guedes Braz Dornelles
Segmento carreira magistério	
Segmento pais	Natália Silva
Segmento pais	Isadora Antunes Araújo
Segmento carreira assistência	Cleudete Martins Pereira
Segmento carreira assistência	

<b>EQUIPE ORGANIZADORA</b>	
Diretor	Sabrina Marques Oliveira
Vice-diretor	Fabiola Rodrigues Dutra Mariano
Supervisor Pedagógico	Patricia Coêlho Rodrigues
Coordenador local	Fiênia Andrea Carlos
Coordenador local	Jacqueline Neves Bastos Silva
Coordenador local	Janaína de Araújo Teixeira Santos
Secretária	Liris Ramalho Catunda
Orientador educacional	Irineide Lustoza da Silva
Pedagoga	Andrea Ligia Rodrigues Silveira
Apoio Pedagógico	Silvana Maria de Oliveira
Apoio Pedagógico	Joelma Pereira Felipe
Professor	Oldair José de Souza
Professora	Fernanda Beatriz Oliveira Barnabe

A infância é quando ainda não é demasiado tarde.  
É quando estamos disponíveis para nos surpreendermos,  
para nos deixarmos encantar.  
Quase tudo se adquire nesse tempo  
em que aprendemos o próprio sentido do tempo  
Mia Couto.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>7</b>
1.1	Dados da mantenedora	7
1.2	Dados da Instituição	7
<b>2</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>11</b>
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	11
3.2	Caracterização Física	12
<b>4</b>	<b>DIAGNÓSTICO DA REALIDADE</b>	<b>12</b>
4.1	Contextualização	12
4.2	Dados de matrícula	14
	Qual a média de estudantes atendido nos últimos cinco anos? Fazer uma breve análise.	14
4.3	Síntese Analítica da Realidade Escolar	14
<b>5</b>	<b>MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO</b>	<b>15</b>
<b>6</b>	<b>FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>16</b>
<b>7</b>	<b>PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS</b>	<b>17</b>
<b>8</b>	<b>OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>21</b>
8.1	Objetivos Gerais e Específicos	22
8.2	Metas	23
<b>9</b>	<b>FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA</b>	<b>25</b>
<b>10</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>29</b>
<b>11</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>30</b>
11.1	Organização escolar: regime, tempos e espaços	32
11.2	Relação escola-comunidade	40
11.3	Associação de Pais e Mestres - APM	42
11.4	Relação teoria e prática	42
11.5	Metodologia de ensino	43
<b>12</b>	<b>PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS</b>	<b>44</b>
12.1	Educação Precoce/ Plano Pedagógico DEIN	44
12.2	Programa de Educação com Movimento	46
12.3	CID - Futsal Praça do DI	48
<b>13</b>	<b>PROJETOS ESPECÍFICOS</b>	<b>49</b>
13.1	Período de Acolhimento	49
13.2	Projeto Cooperar! Adote essa ideia! - Cultura de Paz	50

13.3	Brincar em todo lugar	52
	Recreio Feliz	52
	Dia do Brinquedo	52
13.4	Meu planeta - nossa casa	54
13.5	Plenarinha 2024	57
13.6	Honrando a vida: celebração e Luto	58
13.7	Passeando também se aprende	59
14	PROCESSO AVALIATIVO	61
14.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	61
14.2	Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	63
14.3	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	63
14.4	Conselho de Classe	64
15	REDE DE APOIO	65
15.1	Serviço de Orientação Educacional (SOE)	65
15.2	Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)	66
15.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	66
15.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros	67
15.5	Biblioteca Escolar	68
15.6	Conselho Escolar	71
15.7	Profissionais Readaptados	71
16	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	72
16.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	73
16.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	73
16.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	75
17	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	76
17.1	Redução do abandono, evasão e reprovação	75
17.2	Desenvolvimento da Cultura de Paz	75
17.3	Qualificação da transição escolar	77
18	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	78
18.1	Procedimentos / Instrumentos e formas de registro	79
	REFERÊNCIAS	81
	APÊNDICE (S) - PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP	81
	APÊNDICE A - DIMENSÃO GESTÃO PEDAGÓGICA	83
	APÊNDICE B - DIMENSÃO: GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	87

<b>APÊNDICE C - DIMENSÃO: GESTÃO PARTICIPATIVA</b>	<b>89</b>
<b>APÊNDICE D - DIMENSÃO: GESTÃO PARTICIPATIVA</b>	<b>94</b>
<b>APÊNDICE E - DIMENSÃO: GESTÃO FINANCEIRA</b>	<b>97</b>
<b>APÊNDICE F - DIMENSÃO: GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>98</b>
<b>APÊNDICE G - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	<b>100</b>
<b>APÊNDICE H - EDUCAÇÃO PRECOCE</b>	<b>104</b>
<b>APÊNDICE I - PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO</b>	<b>106</b>
<b>APÊNDICE J - CID – CENTRO DE INICIAÇÃO ESPORTIVA</b>	<b>108</b>
<b>APÊNDICE K - PLANO DE AÇÃO PLENARINHA</b>	<b>110</b>
<b>APÊNDICE L - PROJETO CULTURA DE PAZ</b>	<b>112</b>
<b>APÊNDICE M - PLANO DE AÇÃO BRINCAR EM TODO LUGAR</b>	<b>114</b>
<b>APÊNDICE N - ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: COMIDA DE VERDADE</b>	<b>116</b>
<b>APÊNDICE O - PROJETO MEU PLANETA NOSSA CASA</b>	<b>118</b>
<b>APÊNDICE P - HONRANDO A VIDA: CELEBRAÇÃO E LUTO</b>	<b>121</b>
<b>APÊNDICE Q – BIBLIOTECA</b>	<b>123</b>
<b>APÊNDICE R - CONSELHO ESCOLAR</b>	<b>125</b>
<b>APÊNDICE S - SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM</b>	<b>127</b>
<b>APÊNDICE T - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL</b>	<b>131</b>
<b>APÊNDICE U SALA DE RECURSOS – AEE</b>	<b>133</b>
<b>APÊNDICE V - PLANO DE AÇÃO PROFESSORES READAPTADOS</b>	<b>139</b>
<b>APÊNDICE X - MONITOR E EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO</b>	<b>143</b>
<b>APÊNDICE Z - ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PPP</b>	<b>145</b>

## IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF
CGC 00.394.679/0001-07
Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400
Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185
Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57
Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000
Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

### 1.2 Dados da Instituição

<b>Nome da Instituição Escolar</b>	<b>Centro de Educação Infantil 04 de Taguatinga</b>
<b>Código da IE</b>	INEP: 53004159
<b>Endereço completo</b>	CNA 01/025, Área especial, Praça do DI
<b>CEP</b>	CEP:72135-100
<b>Telefone</b>	(61) 39016679/ Whatsapp (61) 986623725
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:cei04taguatinga@gmail.com">cei04taguatinga@gmail.com</a> e <a href="mailto:cei04tag.taguatinga@edu.se.df.gov.br">cei04tag.taguatinga@edu.se.df.gov.br</a>
<b>Data de criação da IE</b>	04/05/1968 Como CEI 04: 03/11/2005
<b>Turno de funcionamento</b>	Matutino e Vespertino
<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Básica
<b>Etapas e modalidades</b>	Educação Infantil

## 2 APRESENTAÇÃO

A construção do Projeto Político Pedagógico do CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 04 TAGUATINGA segue um processo histórico de reorganização e revisitações a cada ano letivo, considerando as reflexões e avaliações suscitadas nas reuniões pedagógicas institucionais, desde a semana pedagógica no início do ano letivo, seguido nas coordenações coletivas desenvolvidas no decorrer do ano e nos conselhos de classe, bem como das participações e avaliações realizadas nos momentos coletivos junto às famílias (Ação de Pais, reuniões com as famílias, Formações e Oficinas direcionadas às famílias, Festa da Família, Festa Junina, Musical, dentre outras) tais momentos desencadeiam proposições que são consideradas para compor o documento coletivo e institucional aqui apresentado. Esses momentos geram uma dinâmica de interação entre escola e famílias, comumente coletamos de forma escrita e/ou via formulário Google forms as considerações, sugestões e críticas das famílias. Da mesma forma essa abordagem avaliativa acerca da escola que temos e da escola que queremos é realizada em turma com as crianças mediada pelos/as professores de cada turma por meio do diálogo com uma escuta ativa das crianças que expressam sua visão e desejos de forma verbal, comportamental e também por meio de produções artísticas (desenhos, pinturas, dentre outras). E assim vamos tecendo o Projeto Político Pedagógico no CEI 04 ano a ano.

Considerando que o permanente processo avaliativo a cada realização institucional é efetivado, os encaminhamentos e deliberações após as reuniões coletivas buscam abarcar as diversas vozes que compõem o nossa comunidade educativa (professores/as, equipe de apoio e assistência à educação, secretaria escolar, profissionais readaptados portaria escolar, equipe de conservação limpeza, merendeiras, famílias e crianças), todos como sujeitos pertencentes, atuantes, comprometidos e co-responsáveis, compondo o coletivo responsável pela produção aqui apresentada.

Acreditamos e trabalhamos para um movimento pedagógico permanente no CEI 04, é comum percebermos necessidade de ampliação, acréscimos e alterações no nosso trabalho, sendo assim consideramos que o processo de re/construção do PPP é contínuo, esse é um documento dinâmico e em movimento a partir da práxis pedagógica e das avaliações permanentes do que é realizado na nossa unidade escolar, nessa perspectiva apresentamos a versão para 2024.

Após as reuniões e deliberações coletivas do final de ano de 2023 a equipe gestora encaminhou a viabilização da reforma escolar deferida pelo grupo. O processo de execução foi extremamente complexo e com alguns percalços gerando um significativo atraso nas obras, o que culminou no início do ano letivo com o processo de finalização da reforma em andamento. Realizamos os primeiros dias da Semana Pedagógica fora da escola por meio da parceria com a comunidade local. Precisamos iniciar as aulas com alguns acabamentos ainda sendo executados e foram necessários ajustes na organização do trabalho pedagógico. Contudo, conseguimos realizar boa parte da reforma necessária e planejada pelo grupo, embora ainda haja questões a executar, como a melhoria do espaço para a Ação de Pais (atividade que compõem o trabalho da Educação Precoce) e ampliação do espaço de atendimento da Educação Precoce.

Antes de iniciarmos o ano letivo a equipe gestora, juntamente com a equipe de apoio (coordenadoras, professoras atuante no apoio à direção, a pedagoga e orientadora educacional) reuniram-se para organização da Semana Pedagógica, planejamento pedagógico para o início do nosso trabalho em 2024 e continuidade dos nossos projetos e ações validadas pela comunidade educativa a partir das considerações elencadas nas reuniões do ano anterior.

Para esta construção, trabalhamos em especial com o CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – EDUCAÇÃO INFANTIL (SEDF); com a Lei das Diretrizes e Bases, Lei nº 9394 (BRASIL, 1996); com o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil; as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (Parecer nº CEB 022/98); os Parâmetros em Ação – Educação Infantil; Currículo em Movimento da Educação Básica - Pressupostos Teóricos/Educação Infantil/Ensino Especial e nas práticas e necessidades dos vários sujeitos da comunidade escolar que direciona seu trabalho com ações intencionais, explícitas e com compromissos definidos coletivamente.

Com base nesses documentos norteadores e por meio do nosso processo de construção pedagógica desenvolvido ano a ano deliberamos na Semana Pedagógica de 2024 assumir o Projeto **Meu Planeta, nossa casa**, como nossa principal proposta para nossos encaminhamentos pedagógicos.

Traçamos estratégias, com o objetivo de propor e implementar ações que desenvolvam a criança integralmente em seus aspectos psicológicos, cognitivos, afetivo e social, numa perspectiva de educação inclusiva, primando pelo protagonismo infantil,

pela parceria escola e família em um processo de **formação cidadã comprometida com o bem coletivo, com o bem viver.**

Para o desenvolvimento deste trabalho fazem parte do CEI 04 em 2024:

**a. Equipe pedagógica composta por:**

03 coordenadoras pedagógicas (duas para as etapas de 1º e 2º Períodos e Classes Especiais - TEA e uma para Educação Precoce)

01 orientadora educacional;

01 pedagoga (EEAA)

02 professoras para a Sala de Recursos Generalista;

14 professoras regentes da Educação Infantil (1º e 2º Períodos);

14 professoras regentes pedagogas (Educação Precoce);

14 professores de Educação Física (Educação Precoce);

04 professoras regentes pedagogas (Classe Especial – TEA);

01 professor de educação física no Programa Educação com Movimento;

04 professoras readaptadas que desempenham trabalhos pedagógicos, conforme distribuição;

16 Educadores Sociais Voluntários.

**b. Funcionários da Carreira de Assistência:**

- 01 auxiliar de secretaria;

- 01 técnico administrativo;

- 02 monitores;

- 04 vigias;

- 02 merendeiras readaptadas que auxiliam à direção quanto ao mapa da merenda, patrimônio da escola e suporte tecnológico;

**c. Serviços de conservação e limpeza:**

- 08 auxiliares de limpeza geral da empresa Real, terceirizada pela SEDF

**d. Serviços de cozinha**

- 02 merendeiras da empresa G&E, terceirizadas pela SEDF.

### 3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

#### 3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação do Centro de Educação infantil 04 de Taguatinga – CEI 04

Esta instituição iniciou sua trajetória como Escola Classe 23 de Taguatinga no ano de 1968, foi criada pelo decreto “N” nº 481 – GDF, de 14/01/1966; DOU 19, de 27/01/1966, p. 1.038, 1ª Diretora: Luiza Vilela Rodrigues, resolução nº 95 – CD, de 21/10/1976; DODF 30, suplemento de 11/02/1977, anexo III, p. 01-81. Em 2004, passou a atender crianças de 04 a 05 anos e 11 meses de idade. Reconhecimento pela portaria nº 126 – SEE, de 02/05/2005; DODF 83, de 04/05/2005, p. 16, foi transformada em **Centro de Educação Infantil 04 de Taguatinga**. Em fevereiro de 2006, além de oferecer a modalidade de Educação Infantil (04 e 05 anos e 11 meses), a escola passou a atender crianças com deficiência de 0 a 03 anos e 11 meses por meio do **Programa de Educação Precoce**.

Durante os anos de 2007 e 2008, os profissionais da escola, juntamente com a equipe gestora e toda a comunidade escolar buscaram parcerias para construir uma piscina coberta e aquecida com o objetivo de atender as crianças com deficiência com estimulação aquática. Além desse espaço conquistado a escola adaptou diversos espaços, a casinha de bonecas; três pequenas salas para Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recursos, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e Orientação Educacional; sala para Coordenação da Educação Precoce. Foram elaboradas ações específicas e constituído grupos de estudos buscando embasamento teórico e a partilha de experiências, constituindo assim um espaço vivo, dinâmico e democrático que representa e orienta o trabalho coletivo.

Em 2011, novamente a comunidade escolar levantou recursos para construção da sala da biblioteca “Encantamento”, um espaço que agregou a possibilidade de maior investimento pedagógico na constituição de uma cultura da leitura.

Em 2016, conseguimos a inclusão do CEI 04 no programa **Educação com Movimento**, recebemos um professor de Educação Física para atuar em 2017 com as 14 turmas de 1º e 2º períodos da Educação Infantil e as quatro turmas de Classe Especial – TEA.

Em 2019, efetivamos mais um passo necessário na perspectiva de escola inclusiva, visando atender melhor o aspecto de mobilidade, foi construído rampas largas com superfície regular, firme, estável e antiderrapante sob qualquer condição climática, garantindo maior acessibilidade a todos.

Em 2022, a sala dos professores passou por uma reforma, visando acolher melhor os profissionais da educação. Essa obra foi concluída em 2023 com a organização de uma copa e espaço de convivência. Em 2024 foi realizada uma ampla reforma envolvendo a substituição

das janelas de todas as salas por blindex, confecção de armários para todas as salas de aulas, dentre outros reparos e revitalização, como a pintura da fachada e do pátio da escola.

A comunidade escolar é participativa e marca presença das atividades e eventos promovidos pela escola. Quando convidados a participar de atividades e reuniões alguns se voluntariam para as mesmas, tornando a relação escola/comunidade muito boa. A participação de todos nas avaliações institucionais é significativa, o que oportuniza um feedback importante para a equipe gestora, contribuindo para o aprimoramento das práticas e projetos pedagógicos.

### **3.2 Caracterização Física**

Nossa escola conta com 7 salas de aula para a Educação infantil, 1 sala de Classe Especial TEA, 1 sala de psicomotricidade para Educação Precoce, 3 salas de aula para a Educação Precoce, 1 sala para biblioteca, 1 sala de professores, 1 sala para o SOE, 1 sala para EEAA, 1 sala para Atendimento Educacional Especializado - Sala de recursos, 2 banheiros para os alunos, 2 banheiros para os funcionários, 1 banheiro adaptado, 1 cantina, 1 secretaria, 1 sala da direção, 1 depósito para merenda, 1 sala para os servidores da limpeza e 1 sala para almoxarifado.

Atualmente a escola atende 14 turmas de Educação Precoce, dessas, sendo 2 turmas de Educação Precoce/ Ação de pais; 4 turmas de Classe especial TEA, 7 turmas de 1º Período e 7 turmas de 2º período, distribuídos em 2 turnos: matutino e vespertino.

## **4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

### **4.1 Contextualização**

O Centro de Educação Infantil 04 de Taguatinga atende, atualmente, 463 estudantes regularmente matriculados. Parte significativa são filhos ou netos de pessoas que aqui estudaram. Esse vínculo fortalecido pelo trabalho que é desenvolvido reconhecidamente de qualidade social e pedagógica torna O CEI 04 uma escola de referência para a comunidade. Possuímos 32 turmas ao todo, distribuídas, igualmente, nos turnos matutino e vespertino. Dentre essas, 14 turmas de Educação Precoce, dessas 2 turmas são de bebês/ Ação de pais, 14 turmas de Integração Inversa e 4 turmas de Classe Especial de TEA. Contamos com o apoio da Sala de recursos, Sala de EEAA, Biblioteca, Serviço de Orientação Educacional e o Projeto Educação em Movimento com o profissional de Educação Física.

Nossa comunidade, é presente, colaboradora e sempre que solicitada responde aos chamados da escola. Os estudantes aqui matriculados são oriundos em sua maioria de famílias com o poder

aquisitivo mediano, estando classificados como classe média. O deslocamento dos estudantes é em sua maioria carro próprio, alguns utilizam o serviço de VAN escolar e outros vem a pé. Porém a realidade da Educação Precoce é diferente, pois nossos estudantes residem em diversas regiões, alguns no entorno do DF e dependem de ônibus.

O corpo docente é composto por professores (concursados efetivos e temporários) pela SEEDF, bem qualificados, todos possuem graduação, no mínimo uma especialização, além de termos profissionais com mestrado e doutorado em educação.

A organização escolar está assim distribuída: Educação Precoce turma de bebês e Ação de pais com estudantes de até 1 ano e 6 meses, Educação Precoce turma de crianças de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses, turma de 1º e 2º período (4 e 5 anos) , onde se inicia o processo de educação tendo a criança pequena e bem pequena como ser protagonista de sua aprendizagem, usando tudo que o Brincar, Cuidar e Educar nos proporciona, como mola propulsora do aprender e reaprender constante.

É uma escola inclusiva, no ensino regular, possuímos 28 alunos diagnosticados: 04 Deficientes Físicos, 05 Deficiente Intelectual/Síndrome de Down, 02 Deficientes Intelectuais, 17 TEA, além das 8 crianças da Classe Especial - TEA.

O aspecto da inclusão ao mesmo que faz parte da identidade da escola é um desafio constante. Sabemos que cada vez mais é preciso apropriação dessa concepção para assumir uma postura atenta e coerente efetivando uma práxis pedagógica inclusiva. Por isso durante todos os momentos coletivos buscamos reiterar a importância do acolhimento, toque, carinho, atenção e escuta ativa, criando vínculo com as crianças. Consideramos a necessidade frequente de uma abordagem para fortalecer a crença na inclusão, na compreensão, nas aprendizagens e nas capacidades das crianças, bem como no efeito da atuação pedagógica comprometida.

A demanda permanente para a Educação Precoce é uma preocupação da nossa comunidade educativa, temos uma lista de espera atualmente com ( 463 ) crianças. Infelizmente, vivemos a situação de não conseguir atender a todos e há crianças que completam a idade limite e não conseguem o atendimento que é um direito, considerando que a Educação Precoce é o Atendimento Educacional Especializado para crianças de 0 a 3 anos e 11 meses e 29 dias. Essa demanda cresce a cada semestre e é uma situação que nos aflige, considerando o benefício social e o desenvolvimento da criança e toda a família que participa da Educação Precoce, seria essencial políticas públicas de ampliação dos espaços para atendimento na Educação Precoce, construindo mais salas e oferecendo o atendimento em mais Unidades escolares da rede de ensino.

## 4.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Ed. Inf. (4anos)	132	116	127	127	123
Ed. Inf. (5 anos)	129	112	116	116	123
Educação Precoce	170	160	170	170	216
<b>TOTAL</b>	431	388	413	413	463

A média de crianças atendidas nos últimos 5 anos está em torno de 420 crianças, considerando que metade são participantes do Programa de Educação Precoce e metade são crianças do 1º e 2º período. No ano de 2021 tivemos uma queda significativa nas matrículas da Educação Infantil em decorrência dos efeitos da pandemia vivida na época. Conseguimos ampliar uma turma de Educação Precoce em cada turno no ano de 2023, temos uma lista de espera extensa que seria necessário iniciar o trabalho de Educação Precoce em outra unidade de ensino para suprir a demanda.

## 4.3 Síntese Analítica da Realidade Escolar

### Indicadores de Qualidade na Educação Infantil

Os indicadores de qualidade em nossa escola são elementos orientadores que indicam o caminho a seguir ou reconfigurar, um ponto importante que considera uma avaliação qualitativa de forma subjetiva. Nossa avaliação é a partir de vivências e devolutivas das famílias atendidas pela UE e da observação e escuta das crianças. Segundo Moss (2002), *a qualidade é um conceito relativo, baseado em valores; é um processo dinâmico e contínuo que requer revisões, já que a definição de critérios de qualidade está constantemente tensionada por diferentes perspectivas.* Deste modo baseamos nossa prática no documento da SEEDF – Indicadores de Qualidade da Educação Infantil (2019) e desenvolvemos o nosso PPP em permanente contribuição para a realização das 8 metas também apresentadas nos Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (Brasil, 2018).

## 5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação infantil pública de excelência, gratuita, inclusiva, de modo a contribuir com o desenvolvimento infantil para o exercício da cidadania numa perspectiva lúdica, integral e inclusiva.
Visão	Ser referência por meio da oferta educacional infantil de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none"><li>● Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</li><li>● Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</li><li>● Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</li><li>● Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</li><li>● Integridade: transparência e ética nas ações.</li><li>● Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</li><li>● Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</li></ul>

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

## 6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

No CEI 04 DE TAGUATINGA nossa missão é ofertar uma Educação Infantil pública em sua perspectiva integral e inclusiva, oportunizando experiências lúdicas e significativas que favoreçam o desenvolvimento e as aprendizagens das nossas crianças em suas múltiplas dimensões, primando pela qualidade social, tornando-se uma escola alegre, encantadora e ativa com, na e para a comunidade.

Sabemos que a função social da escola, especialmente no contexto da escola pública de qualidade social, está profundamente enraizada nos princípios estabelecidos por documentos norteadores como a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e o Regimento Escolar da SEEDF. Esta função social pode ser entendida a partir de diversas dimensões que visam promover a formação integral do indivíduo, a equidade social e a democratização do conhecimento.

Nossa Constituição Federal - 1988 estabelece a educação como um direito de todos e dever do Estado e da família, com vistas ao pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania. Nesse sentido, a escola pública deve garantir o acesso, a permanência e a conclusão dos estudos, independentemente da condição socioeconômica dos estudantes, promovendo uma educação inclusiva e de qualidade. A LDBEN (Lei nº 9.394/1996) reforça o papel da escola na promoção da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, valorização do magistério, gestão democrática do ensino público, e garantia de padrão de qualidade. Além disso, a LDBEN orienta que a educação deve se pautar pelo respeito à liberdade e apreço à tolerância, assegurando uma formação ética, estética e política dos indivíduos.

As DCNs orientam a construção de currículos que contemplem a diversidade cultural, étnica e regional, promovendo a integração entre os diferentes saberes e práticas sociais. A escola, assim, deve atuar como um espaço de encontro e diálogo entre as múltiplas identidades e culturas presentes na sociedade, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, autônomos e solidários.

Já o Currículo em Movimento da SEEDF busca uma educação integral, que vai além da transmissão de conhecimentos formais, abrangendo também a formação ética, estética e política dos estudantes. Este currículo valoriza a interdisciplinaridade, o protagonismo estudantil e a participação comunitária, fomentando um ensino que esteja conectado com a realidade social e cultural dos alunos.

Regimento Escolar da SEEDF

O Regimento Escolar da SEEDF estabelece normas e procedimentos que garantem um ambiente escolar democrático, inclusivo e participativo. A gestão escolar deve ser colaborativa, envolvendo

professores, alunos, pais e a comunidade local na tomada de decisões, promovendo a corresponsabilidade pelo processo educativo e o desenvolvimento de uma cultura de paz e respeito mútuo.

Ancorados nesses documentos confirmamos que a escola pública de qualidade social tem como função promover a formação integral do indivíduo, que abrange o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e físico. Ao proporcionar uma educação que valorize a diversidade, a equidade e a justiça social, a escola contribui para a construção de uma sociedade mais democrática e inclusiva. A educação deve capacitar os estudantes para o exercício pleno da cidadania, desenvolvendo habilidades críticas e reflexivas que os permitam atuar de forma consciente e responsável no mundo. E seguindo todos esses pressupostos a comunidade educativa no CEI 04 entende que a função social da escola pública de qualidade social é garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, que promova o desenvolvimento integral dos indivíduos e contribua para a transformação social. A escola deve ser um espaço de acolhimento, respeito à diversidade, promoção da cidadania e construção coletiva do conhecimento, preparando os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo e para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

## **7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS**

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

**1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade:** A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

**2. Princípio da gestão democrática e participativa:** A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e

organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

**3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular:** A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

**4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano:** Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno das crianças em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural, considerando a perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam as crianças desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

**5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social:** A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório da nossa comunidade educativa.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades das crianças. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

**1. Flexibilidade curricular:** a organização do currículo escolar está adequada às características e interesses das crianças, levando em consideração a diversidade presente em cada turma. A flexibilidade em nossas ações pedagógicas diárias, advém do respeito às diferenças individuais e do compromisso com a equidade, a inclusão e o bem comum;

**2. Interdisciplinaridade:** o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre campos de experiência, possibilitando uma abordagem integrada e significativa. Isso permite às crianças estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados, conhecerem e compreenderem melhor a complexidade do mundo em que vivem.

**3. Contextualização:** os conteúdos são relacionados com a realidade das crianças e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante, estimulando o protagonismo infantil, com a participação e engajamento das crianças nas atividades escolares.

**4. Autonomia e protagonismo das crianças:** as crianças são estimuladas a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

Sendo assim o trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades, de modo a viabilizar:

- ✧ Ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio;
- ✧ Expressar e organizar seus pensamentos.
- ✧ Conquista da autonomia e independência inclusive nos cuidados pessoais diários;

**5. Valorização da diversidade:** reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, a valorização da autonomia, solidariedade, o respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades, nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais das crianças e suas famílias.

Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento e assim pautamos como elementos pedagógicos:

- ✧ A construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos;
- ✧ Combate aos preconceitos e discriminações negativas;
- ✧ O aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;
- ✧ A aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a

integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente;

- ✧ O respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais.

**6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens:** avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que as crianças possam progredir em seu aprendizado. As crianças são incentivadas a participar ativamente do processo avaliativo, percebendo e refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências, os conhecimentos e o acompanhamento da jornada de descobertas e aprendizagens das crianças.

A escola prioriza o "*cuidar e educar; o brincar e interagir*" propiciando momentos de:

- ✧ Valorização do ato criador das crianças, garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências;
- ✧ Organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;
- ✧ Possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo que possuem em relação aos objetivos definidos pelo projeto pedagógico em desenvolvimento;
- ✧ Oportunidade de apreciação de suas próprias produções e a exposição a adultos e outras crianças.

Estes princípios vêm de encontro com o fazer diário em nossa escola, tendo como objetivo propiciar ao educando condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a conhecer, a fazer, a ser e a conviver. Desenvolvendo sujeitos para alcançar o exercício pleno da cidadania, levando sempre em consideração que são seres únicos, com uma identidade própria, pertencentes a uma raça, a um credo, gênero, cultura.

Assim temos pautado a organização do trabalho pedagógico considerando esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF, visando promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todas as crianças para enfrentar os desafios do século XXI.

## **8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

### **8.1 Objetivos Gerais**

Proporcionar uma educação infantil pública de qualidade social, gratuita e democrática, para todos e todas, promovendo práticas de "cuidar e educar, brincar e interagir" de acordo com a singularidade de cada criança, garantindo-lhe seu desenvolvimento integral, nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Promover o desenvolvimento global e integral da criança, contribuindo para sua formação ética e para o desenvolvimento de sua autonomia, a fim de que se torne um cidadão crítico, reflexivo e atuante no meio ao qual está inserido, respeitando suas particularidades e o bem comum.

### **8.2 Objetivos Específicos**

- Manter o atendimento da Educação Infantil e Programa de Educação Precoce, garantindo o acesso, a permanência e o sucesso nas aprendizagens e desenvolvimento das crianças;
- Fortalecer a organização do trabalho pedagógico numa perspectiva de formação integral trabalhando a cidadania, diversidade e sustentabilidade planetária;
- Promover momentos de formação, partilha de experiências e estudos de casos para enriquecer a prática pedagógica e qualificar o grupo de docentes da escola.
- Proporcionar as crianças o contato com a natureza, o meio ambiente e atuar na formação de uma consciência de cuidado com todas as formas de vida.
- Promover formação continuada dos docentes nas coordenações coletivas.
- Estimular a participação das famílias nas atividades, eventos, Ação de Pais, reuniões e formações promovidas na escola.
- Equipar a escola com os recursos necessários para apoiar a aprendizagem de todas as crianças, principalmente dos ANEE;
- Garantir a adequação curricular para todos aqueles que têm direito ou necessidade dela;
- Planejar programas permanentes de chamada escolar e de controle da frequência escolar, pontualidade e assiduidade visando manter todas as crianças na escola;
- Tornar o espaço escolar lúdico, motivando a prática educativa do brincar e interagir;
- Buscar alternativas junto aos órgãos competentes para construção de espaços adequados ao desenvolvimento eficaz deste PPP;

- Aplicar os recursos financeiros recebidos de acordo com suas necessidades prioritárias e segundo indicações do Conselho Escolar;
- Oferecer os subsídios necessários para formação continuada a fim de enriquecer a prática pedagógica dos docentes;
- Manter o Programa Educação com Movimento, que visa à formação integral do estudante, utilizando-se das vivências de culturas corporais diversificadas relacionadas à prática do componente curricular Educação Física;
- Adquirir equipamentos necessários para a execução do Programa Educação com Movimento;
- Fortalecer o diálogo e a parceria entre a escola, a família e a comunidade.
- Dar continuidade ao trabalho com o Conselho Escolar e a APM, tornando-os cada vez mais participativos e atuantes.
- Garantir o cumprimento dos dias letivos estabelecidos no Calendário Escolar – SEDF;
- Desenvolver práticas pedagógicas inovadoras, considerando o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com os Referenciais Curriculares, do Ministério da Educação;
- Garantir e efetuar a transparência na prestação de contas, relativas aos recursos repassados através do PDAF e PDDE ao CEI 04 de Taguatinga, bem como daqueles diretamente efetuadas pela APM;
- Despertar nas crianças a compreensão dos direitos humanos, sustentabilidade e diversidade, levando em consideração o que preconiza o Currículo e as suas vivências interpessoais no primeiro núcleo da sociedade do qual faz parte;
- Desenvolver encontros, eventos e atividades que possibilitem um maior acompanhamento por parte dos pais aos seus filhos.

### 8.3 Metas

(Marcar um X no ano de previsão de alcance)

Nº	METAS	2024	2025	2026	2027
1	Implementar e desenvolver em 100% das turmas de nossa escola o Projeto Meu Planeta, nossa casa como principal norteador do trabalho pedagógico na escola a partir de 2024.	X	X	X	X
2	Realizar formações continuadas sobre inclusão e temas afins para 100% dos professores.	X	X	X	X
3	Ampliar 10% ao ano a participação das famílias nas atividades, eventos e projetos escolares.	X			
4	Realizar mensalmente momentos de formação e interação entre as famílias, ampliando a participação em 10% a cada mês, trabalhando temas relacionados a educação, rotina e limites, dentre outros temas elencados como necessários pela comunidade escolar.	X	X	X	X
5	Realizar três reuniões anuais do conselho escolar, assegurando a participação de pelo menos um representante de cada segmento da comunidade escolar (carreira magistério, carreira assistência, família e representante da equipe gestora) em cada reunião. Cada reunião deve ser registrada em ata, com a lista de presença assinada por todos os participantes.	X	X	X	X
6	Aumentar em 20% o número de pais e responsáveis participantes das reuniões escolares semestrais até o final do ano.	X			
7	Implantar um programa de acolhida e orientações para 100% dos novos professores/as, garantindo a realização de um momento de acolhida e apresentação até o 2º dia de chegada na escola. Designar um profissional para atuar como anfitrião/ã do novo/a professor/a. Realizar uma reunião mensal com a coordenação ou supervisão pedagógica para avaliar o processo de adaptação, às necessidades e impressões do/a novo/a professor/a.	X	X	X	X
8	Reduzir em 10% os gastos com materiais de consumo através da otimização de processos e a implementação de práticas de sustentabilidade.	X	X	X	X
9	Identificar e listar as melhorias necessárias no espaço para a Ação de Pais da Educação Precoce, aprovar um plano de reforma até o final do 1º trimestre do 2º ano de gestão, captar os recursos a partir do orçamento necessário até o final do 1º semestre do 2º ano, iniciar e completar 100% das obras de reforma do espaço até o final do 2º ano de gestão. Avaliar o		X		

	conforto e a funcionalidade do espaço pós-reforma com feedback da comunidade escolar.				
10	Aumentar em 10% a captação de recursos financeiros por meio de emendas parlamentares, parcerias com empresas locais, projetos de captação de recursos e Ação entre amigos.	X	X	X	X

## **9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. Na escola de educação infantil, a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica oferecem fundamentos teórico-metodológicos sólidos para orientar a prática educativa. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância das interações sociais e do ambiente cultural na formação das crianças. Nesse contexto, os educadores atuam como mediadores, considerando a importância da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) na aprendizagem, criando um ambiente propício para o desenvolvimento, a partir do que a criança já sabe, estimulando a curiosidade para novas descobertas, e promovendo aprendizagens significativas através de atividades contextualizadas. Já a Pedagogia Histórico-Crítica orienta a prática educativa na perspectiva da transformação social, buscando superar as desigualdades e promover uma educação libertadora. Na escola de educação infantil, essas abordagens se traduzem em práticas que valorizam o diálogo, a reflexão crítica e o desenvolvimento da autonomia das crianças, por meio de uma prática educativa pautada no protagonismo infantil.

Assim, no CEI 04 definimos os conteúdos, os recursos e a metodologia que norteará o trabalho de "cuidar e educar, brincar e interagir" a partir das demandas e necessidades das crianças que atendemos. Ao discutir sobre as diversas formas de "cuidar e educar, brincar e interagir" o PPP do CEI 04 DE TAGUATINGA incorpora as vivências concretas e adapta o ensino a situações do cotidiano e a realidade de seus alunos, nos baseando sempre nos documentos norteadores da Educação Infantil da SEEDF, como: O Currículo em Movimento; Indicadores de Qualidade da Educação Infantil; o Referencial Nacional da Educação Infantil, os Guias das Plenarinas da Educação Infantil, entre outros. O/A professor/a atua como mediador/a entre a criança e o conhecimento, por meio da conexão entre os cinco campos de experiência e assim contribui para a descoberta, apreensão e análise crítica da realidade.

Quanto a inclusão, sabemos que diz respeito a uma postura diante das pessoas e das relações, o estudante não é tão somente o sujeito da aprendizagem, mas aquele que aprende junto com o outro o que seu grupo social produz: valores, linguagens e o conhecimento que será construído por meio do brincar.

A inclusão na escola de educação infantil é um processo que visa garantir a participação e o aprendizado e participação de todas as crianças, independentemente de suas características individuais, habilidades ou necessidades especiais. Para fortalecer essa concepção e postura

inclusiva, nossa escola adota práticas para promoção do respeito à diversidade, valorização das potencialidades de cada criança e a criação de um ambiente acolhedor e acessível a todos. Trabalhamos para a formação continuada dos educadores em temas relacionados à inclusão, o envolvimento da comunidade escolar para a promoção de uma cultura escolar baseada na igualdade, na solidariedade e no respeito mútuo.

Acreditamos na escola pública como espaço privilegiado de construção de conhecimentos, relações socioculturais e de desenvolvimento humano, sendo assim, o grande objetivo é contribuir para a transformação da sociedade no sentido de torná-la mais justa e mais democrática. Um espaço democrático por direito deve refletir sobre formas de inclusão social, de modo que os sujeitos participem de seu grupo social e usufruam as possibilidades que as instituições e o Estado oferecem. Nesse contexto, a escola deve viabilizar a construção de culturas, políticas e práticas inclusivas. (PAULO FREIRE - Pedagogia da Diversidade? 2005). Isso é fomentado pela escola a partir dos projetos realizados durante o ano, são eles: Meu Planeta, nossa casa, Plenarinha: Eu + você= Nós; O Brincar – BRINCARTE; Alimentação saudável – Comida de VERDADE; Cultura de Paz – Trabalhando Valores desde cedo.

Enfatiza-se que as crianças apresentam desenvolvimentos diversos, no que se refere à aprendizagem e que todas elas têm capacidades, interesses, ritmos, motivações e experiências diferentes. O conceito de diversidade nos remete ao fato de que todos os alunos têm necessidades educacionais próprias e específicas para poder aproveitar as experiências de aprendizagem necessárias para o exercício da cidadania. Portanto, é fundamental que os educadores fiquem atentos às peculiaridades individuais, buscando identificá-las e reconhecê-las no planejamento de atividades, o que constituirá um passo de essencial importância para o sucesso educacional, contribuindo para seu pleno desenvolvimento, refletindo, avaliando e considerando na organização do trabalho pedagógico os diversos aspectos observados no dia a dia escolar.

Na prática educativa da escola de educação infantil, a articulação entre a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica pode ser realizada de diversas maneiras. Por exemplo, criando ambientes de aprendizagem ricos em estímulos culturais e sociais, nos quais as crianças possam interagir e construir conhecimento de forma colaborativa.

Além disso, a promoção da autonomia e da reflexão crítica precisa ser incentivada desde cedo, por meio de práticas que valorizem a participação ativa das crianças nas decisões relacionadas ao seu próprio aprendizado e ao funcionamento da escola. Por meio de atividades que envolvam resolução de problemas em grupo, nas quais as crianças expressam suas opiniões e buscam soluções coletivas para desafios apresentados. Dessa forma, a escola de educação infantil se

torna um espaço de construção coletiva do conhecimento, onde as crianças são protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir ou expor as crianças. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

Considerando os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática educativa é embasada em conceitos e abordagens que valorizam o papel ativo do sujeito no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento integral, envolvendo suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

A educação integral é uma abordagem educacional que considera a criança como um ser completo. Esse conceito é articulado nos fundamentos teórico-metodológicos que destacam a formação do aluno em todas as suas dimensões, preparando-o para atuar de forma crítica, consciente e responsável na sociedade. A educação integral promove a integração de diferentes áreas do conhecimento, superando a fragmentação disciplinar. Piaget e Vygotsky influenciam essa perspectiva ao defenderem que o aprendizado ocorre através da interação social e da construção ativa do conhecimento. Encoraja-se o uso de metodologias que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, como a aprendizagem baseada em projetos, problemas e o uso de tecnologias interativas. Essas metodologias promovem a autonomia e o protagonismo das crianças.

Na prática, a educação integral se manifesta através de currículos flexíveis, projetos interdisciplinares, atividades extracurriculares, e um ambiente escolar acolhedor e participativo. A escola deve ser um espaço de convivência democrática, onde o aluno possa desenvolver competências e habilidades que vão além do desenvolvimento cognitivo, incluindo aspectos emocionais, sociais, culturais e físicos.

Em resumo, a educação integral, articulada nos fundamentos teórico-metodológicos, busca formar indivíduos completos e cidadãos conscientes, capazes de contribuir para a transformação da sociedade. Ela valoriza a integração de diferentes saberes e práticas, o desenvolvimento de competências diversas, e a criação de um ambiente educativo inclusivo e participativo.

O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica para o desenvolvimento de uma educação integral. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

## 10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular na Educação Infantil, conforme o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), visa proporcionar um desenvolvimento integral e harmonioso das crianças. Essa organização abrange campos de experiência que integram aprendizagens essenciais e valorizam a diversidade cultural e social. Apresentamos a sequência elencada para o nosso trabalho.

Inicialmente, o foco está no desenvolvimento da identidade e da autonomia das crianças. Atividades são planejadas para promover o reconhecimento de si mesmas e dos outros, incentivando a construção da identidade pessoal e coletiva. As práticas pedagógicas incluem jogos, brincadeiras e projetos que estimulam a expressão de sentimentos, preferências e habilidades. Alinhado à BNCC, este período enfatiza os campos de experiência "O eu, o outro e o nós" e "Corpo, gestos e movimentos".

Na sequência priorizamos a interação social e a brincadeira como elementos centrais do aprendizado. As crianças são incentivadas a participar de atividades coletivas que promovem a cooperação, a resolução de conflitos e a partilha. As brincadeiras livres e dirigidas são fundamentais para desenvolver competências sociais, emocionais e cognitivas. A BNCC destaca os campos "Traços, sons, cores e formas" e "Escuta, fala, pensamento e imaginação", que são explorados através de histórias, músicas, artes e dramatizações.

Outro ponto essencial diz respeito à experiência, as atividades se voltam para a exploração do ambiente e a aquisição de conhecimentos sobre o mundo natural e social. As crianças participam de projetos que envolvem observação, investigação e experimentação, estimulando a curiosidade e o pensamento científico. Este período está alinhado com os campos "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" e "O eu, o outro e o nós", promovendo uma compreensão mais ampla do meio em que vivem e das relações humanas e naturais.

No último bimestre enfatizamos a expressão e a criatividade, proporcionando às crianças oportunidades de manifestar suas ideias e sentimentos através de diferentes linguagens. As práticas pedagógicas incluem atividades artísticas, musicais, teatrais e literárias, que valorizam a originalidade e a imaginação. Este período é fundamental para consolidar aprendizagens e preparar as crianças para a transição para o Ensino Fundamental. Os campos "Traços, sons, cores e formas" e "Escuta, fala, pensamento e imaginação" são

novamente destacados, reforçando a importância da expressão criativa e do desenvolvimento da linguagem.

A organização curricular na Educação Infantil também prevê a integração com a comunidade escolar e a família, valorizando a participação ativa dos pais e responsáveis no processo educativo. A avaliação é contínua e formativa, focando no acompanhamento do desenvolvimento integral da criança, identificando avanços e necessidades, e ajustando as práticas pedagógicas conforme necessário.

A organização curricular na Educação Infantil, alinhada ao Currículo em Movimento da SEEDF e à BNCC, promove um desenvolvimento integral e equilibrado, respeitando os ritmos e as peculiaridades de cada criança, essa organização curricular permite uma abordagem abrangente e integrada dos diferentes campos de experiência, preparando as crianças para uma vida escolar e social plena e significativa.

## **11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR**

A escola dos pequeninos tem de ser um ambiente livre, onde o princípio pedagógico deve ser o respeito à liberdade e à criatividade das crianças. Nela, os pequeninos devem poder se locomover, ter atividades criativas que permitam sua autossuficiência. A desobediência e a agressividade não devem ser coibidas e, sim, orientadas, por serem condições necessárias ao sucesso das pessoas. (Lisboa, 1998, p.15)

A organização do trabalho pedagógico do **CEI 04 DE TAGUATINGA** orienta-se pelo princípio básico de possibilitar o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos afetivo e social, proporcionando-lhe situações em que ela possa vivenciar as mais diversas experiências, fazer escolhas, tomar decisões, socializar conquistas e descobertas. Nesta proposta, educador e educando tem papéis ativos. Ao professor cabe a tarefa de conhecer o desenvolvimento infantil nos aspectos cognitivo, afetivo, emocional, social e motor com a finalidade de organizar atividades onde o aluno possa experimentar diferentes situações que lhe permita pensar de forma criativa e autônoma.

A organização pedagógica da escola orienta-se pelos fundamentos do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (SEDF, 2018), do DF e visa possibilitar às crianças o saber ser, saber fazer, saber conhecer e saber conviver. Por meio desses pilares da educação, contemplamos os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade, bem como os Eixos Integradores da Educação Infantil: Educar e cuidar, brincar e interagir. Esses eixos norteiam o

trabalho pedagógico organizando o currículo em Campos de Experiência: O Eu, o Outro e o Nós, Corpo, Gestos e Movimentos, Traços, Sons, Cores e Formas, Escuta, fala, pensamento e Imaginação, Espaços, tempos, quantidades, relações e Transformações. Ressaltamos que a participação das crianças no processo da elaboração das atividades é muito importante, pois elas nos mostram o melhor caminho para alcançarmos nossos objetivos educacionais. Entretanto, a maior expressão do currículo que adota encontra-se na prática diária realizada em cada sala de aula ou em outros espaços oferecidos pela escola, manifestando-se concretamente por meio das atividades planejadas pelos professores de acordo com seus objetivos, métodos utilizados e modalidade que atende.

Sabemos que, para elaborarmos e executarmos um projeto pedagógico educacional faz-se necessário o empenho de todos os envolvidos no processo. Sendo assim, os profissionais do **CEI 04** se veem na responsabilidade de criar as condições necessárias para que esse “fazer coletivo” aconteça. Organizamo-nos para oferecer ambientes acolhedores, desafiadores e inclusivos, plenos de interações, explorações e descobertas partilhadas com outras crianças e com o professor. A prática pedagógica busca criar contextos que articulem diferentes linguagens e que permitam a participação, expressão, criação, manifestação e valorização dos interesses das crianças.

Este ano durante realizamos nossa Semana Pedagógica de 07, 08, 09, 15 e 16 de Fevereiro e nesse período planejamos a semana de acolhimento, adaptação e a primeira reunião com as famílias e realizamos o nosso acordo pedagógico para 2024.

<b>SEMANA PEDAGÓGICA 2023</b>					
<b>TURN O</b>	<b>SEGUNDA 07/02</b>	<b>TERÇA 08/02</b>	<b>QUARTA 09/02</b>	<b>QUINTA 15/02</b>	<b>SEXTA 16/02</b>
<b>M A T U T I N O</b>	Boas-vindas, acolhida, Café da manhã Apresentação da equipe CEI 04.	Definições acerca dos dias letivos móveis: 28/03; 31/05; 08/07; 09/07 e 10/07  Refletindo sobre o calendário escolar a partir do PPP; Combinados gerais.	Projetos e culminâncias Institucionais: Festa da família; Festa junina; Brincarte (Plenarinha) e Caminhada.	Projetos e culminâncias Institucionais: Doçuras e Travessuras; Musical; Noite do pijama; Festas de encerramento e Formatura.	Reunião Setorizada com Coordenadores Pedagógicos; Organização dos espaços/.

V E S P E R T I N O	História do CEI 04 e Retrospectiva 2023. Projetos institucionais realizados em 2023.	Releitura do PPP do CEI 04 de Taguatinga.	Planejamos a semana de acolhimento, adaptação e a primeira reunião com as famílias.	Mini-cursos oferecidos pela SEEDF.	Organização dos espaços/ Mini-cursos oferecidos pela SEEDF.
--	---	---	---	------------------------------------	--

### 11.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços

O **CEI 04 DE TAGUATINGA** em sua organização escolar oferece a primeira etapa da Educação Básica - Educação Infantil e a modalidade de Ensino Especial - Classe Especial TEA e Programa de Educação Precoce, a saber:

#### **Educação Infantil: 1º e 2º Períodos**

É a primeira etapa da Educação Básica oferecida na Rede Pública de Ensino para atendimento a crianças de quatro e cinco anos completos ou a completar até 31/03/2021. O acesso ao 1º Período é realizado pelas matrículas geradas por meio do Sistema Informatizado de Matrícula - Telematrícula Nº 156 para as crianças oriundas do lar ou por aquelas encaminhadas pelo Programa de Educação Precoce que, por meio da avaliação processual e final, estão aptas a serem incluídas na Educação Infantil.

As turmas do 2º Período são formadas pelos alunos que estudaram na escola no 1º Período, no ano anterior ou pelas matrículas geradas pelo SIM-TM 156. O atendimento às crianças destas etapas é realizado por professores pedagogos que planejam suas atividades e ações pedagógicas nas coordenações coletivas ou individuais com vistas a possibilitar o desenvolvimento integral da criança por meio da experimentação de diferentes situações que lhe permitem pensar de forma criativa e autônoma. A organização do trabalho pedagógico fundamenta-se nos princípios fundamentais estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, a saber: Princípios Éticos (valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades); Princípios Políticos (dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática); Princípios

Estéticos (valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais), bem como o Currículo em Movimento do DF.

Os **Alunos com Necessidades Educacionais Especiais/ANEE**, da Educação Infantil, que estão inseridos nas turmas de integração inversa são atendidos na Sala de Recursos no contra turno, três vezes por semana. Na regência, o trabalho pedagógico é realizado de forma individual e/ou em grupo, com atividades adaptadas, sempre que necessário, considerando as especificidades de cada criança e sua Adequação Curricular, que deverá ser flexível e ajustada à realidade dos estudantes a cada bimestre.

**Observação:** *As turmas de Integração Inversa ((turma reduzida constituída por estudantes com deficiência ou TGD/TEA e sem deficiência) foram reduzidas de acordo com as instruções contidas no Manual de Estratégias de Matrícula para Escolas Públicas do DF 2020.*

- **1º Período:**

**Matutino:** 03 turmas de integração inversa com (cinquenta e um) estudantes matriculados, incluindo 6 (seis) alunos com necessidades educacionais especiais/ANEE.

**Vespertino:** 04 turmas de integração inversa, com 58 (sessenta e oito) estudantes matriculados, incluindo 08 (seis) alunos com necessidades educacionais especiais/ANEE.

- **2º Período:**

**Matutino:** 04 turmas de integração inversa, com 68 (sessenta e oito) estudantes matriculados, incluindo 08 (seis) alunos com necessidades educacionais especiais/ANEE.

**Vespertino:** 03 turmas de integração inversa, com 51 (cinquenta e um) estudantes matriculados, incluindo 06 (seis) alunos com necessidades educacionais especiais/ANEE.

### **Educação Especial – Classe Especial (Transtorno do Espectro Autista – TEA)**

**Matutino:** 02 turmas com 04 (quatro) estudantes matriculados.

**Vespertino:** 02 turmas com 04 (quatro) estudantes matriculados.

São quatro turmas formadas por 8 estudantes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista, e 1 criança TEA/DMU que, em decorrência da dificuldade de comunicação ou socialização, necessitam de atendimento diferenciado, em caráter transitório ou provisório. Cada turma é constituída por dois alunos para cada professor, agrupadas duas a duas, nos turnos matutino e vespertino, no mesmo espaço físico.

Os professores destas turmas são devidamente capacitados na área. As atividades pedagógicas têm por objetivo o desenvolvimento integral como aquisição de linguagem;

compreensão e atendimento de regras para adequada convivência social, independência nas atividades de vida autônoma e social, aquisição de conceitos. É oferecida orientação aos pais, inclusive no estabelecimento de rotinas diárias em família e na participação de todos os eventos comemorativos e de socialização que acontecem na escola. As estratégias, os recursos e as intervenções verbais devem favorecer a criança para que consiga, gradativamente, buscar reorganizar-se, criar formas de se relacionar, de se expressar e se comportar em diferentes situações. A carga horária para atendimento dessas turmas obedece ao calendário da SEDF para Educação Infantil.

### **Educação Especial – Programa de Educação Precoce - PEP**

**Matutino:** 07 turmas com 108 (cento e oito) estudantes matriculados, sendo que 50 com necessidades educacionais especiais fechadas com laudo médico definido, 6 com suspeita de transtorno do espectro autista e 52 com outras necessidades.

**Vespertino:** 07 turmas com 108 (cento e oito) estudantes matriculados, sendo que 45 com necessidades educacionais especiais fechadas com laudo médico definido, 6 com suspeita de transtorno do espectro autista e 57 com outras necessidades.

É um Atendimento Educacional Especializado a crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, oferecido na Rede Pública de Ensino desde 1987, nos Centros de Ensino Especial e a partir de 2006 iniciou no Centro Educação Infantil 04 de Taguatinga expandindo posteriormente para outros centros de educação infantil.

O programa visa promover o desenvolvimento das potencialidades das crianças desta faixa etária no que se refere aos seus aspectos físicos, cognitivos, psico-afetivos, sociais e culturais, priorizando o processo de interação e comunicação mediante atividades significativas e lúdicas. Deve ainda oferecer orientação, apoio e suporte às famílias e ao processo verdadeiramente inclusivo fundado na dimensão humana. A avaliação pedagógica da criança deverá ser feita pelo professor pedagogo e pelo professor de Educação Física, com foco em seu desenvolvimento integral. Para cada criança será elaborada uma estratégia pedagógica individualizada visando o seu pleno desenvolvimento.

A prática pedagógica do Programa de Educação Precoce está fundamentada nos objetivos e competências definidos na Orientação Pedagógica da SEDF (2005). Este documento é o instrumento básico para orientação e unificação das atividades administrativas e pedagógicas, essenciais na estrutura e funcionamento do serviço e estabelece diretrizes que fundamentam o atendimento educacional especializado às crianças de 0 a 3 anos e 11 meses. Seus pressupostos educacionais estão preconizados na Lei de

Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.394/96 (Brasil, 1996), nos Parâmetros Curriculares Nacionais e Saberes e Práticas da Inclusão do Ministério da Educação.

Nesta perspectiva, o público da Educação Precoce compreende crianças que apresentam necessidades educacionais especiais por serem consideradas de risco, bem como em decorrência de deficiências (Deficiência intelectual; Deficiência sensorial: visual, auditiva/surdez, surdo cegueira; Deficiência múltipla; e Deficiência física); Transtorno do Espectro Autista/TEA; e sinais de precocidade para superdotação.

O atendimento é feito mediante encaminhamento médico com diagnóstico clínico e/ou hipótese diagnóstica. Foi elaborado a partir de estudos e discussões pautadas na prática dos atendimentos do Programa de Intervenção Precoce, no âmbito da Educação Especial e da Educação Infantil.

O quantitativo de crianças por grupos dependerá da avaliação e das condições individuais de cada uma definido em estudo de caso realizado pela equipe. As crianças com maior grau de comprometimento, de acordo com estudo de caso e avaliação, deverão participar das aulas em grupo com acompanhamento exclusivo de um professor ou poderão ter aulas individuais.

A organização dos grupos e dos horários deverá ser realizada em comum acordo com a coordenação pedagógica e professores da Educação Precoce e da Instituição de Ensino, observando a avaliação, a modulação, as condições e as especificidades de cada criança e de local.

Para a atenção a crianças e as famílias, é prioritária a coesão da equipe profissional com a adoção de abordagem inter e transdisciplinar. O Programa de Educação Precoce, de acordo com a Orientação Pedagógica que norteia todo o trabalho, deverá priorizar o apoio e o suporte à família e a inclusão dessas crianças no sistema educacional, na comunidade e no próprio contexto familiar. Contempla assim, o atendimento sistemático aos pais, priorizando grupos e, quando necessário, de forma individual, como sistema de apoio e suporte às famílias das crianças com necessidades educacionais especiais sob uma perspectiva sócio educacional.

### **Perspectiva pedagógica: espaços**

Para organização do tempo e do espaço de seu trabalho pedagógico, o **CEI 04 DE TAGUATINGA** estabelece o cotidiano das crianças observando suas necessidades e particularidades de forma a contemplar os direitos de aprendizagem propostos para essa etapa.

O educador deve observar do que as crianças brincam, como estas brincadeiras se desenvolvem, o que elas gostam de fazer, em que espaços preferem ficar, o que lhes chama mais atenção, os momentos do horário de atendimento mais tranquilos ou mais agitados. É por meio destes conhecimentos que a estruturação espaço-temporal ganha significado.

O **CEI 04 DE TAGUATINGA** prevê momentos diferenciados de acordo com a etapa ou modalidade que atende: Educação Infantil - 1º e 2º Períodos; Classe Especial - TEA e Programa de Educação Precoce. Entretanto, diversos tipos de atividades envolvem a jornada diária das crianças, tais como: o horário de chegada; a hora do lanche, a higiene, o relaxamento, a hora da história e o horário das brincadeiras, todos coordenados pelos professores. Todos estes momentos, trabalhados nos espaços abertos ou fechados, visam permitir experiências que estimulem a criatividade, a experimentação e a imaginação, bem como o desenvolvimento de diferentes linguagens expressivas e a interação da criança com o outro.

O **CEI 04 DE TAGUATINGA** desenvolve algumas ações pedagógicas específicas, mas a proposta de trabalho de cada educador varia de acordo com os interesses e necessidades das crianças, respeitando as características de sua turma, as particularidades de cada criança e considerando o contexto sócio-histórico onde estão inseridos.

O espaço físico e social é fundamental para o desenvolvimento das crianças na medida em que ajuda a estruturar as funções motoras, sensoriais, simbólicas, lúdicas e relacionais. O **CEI 04 DE TAGUATINGA**, ao pensar no espaço para as crianças que atende, leva em consideração os diversos elementos que compõem o ambiente: gosto, toque, sons e palavras, regras de uso do espaço, luzes e cores, odores, mobílias, equipamentos e ritmos. O ambiente da Educação Infantil tem como centro a criança e deve ser organizado em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário e brinquedos adequados.

As salas de aula do 1º e do 2º Período da Educação Infantil do **CEI 04 DE TAGUATINGA** são organizadas pelas professoras visando possibilitar à criança a realização e exploração de brincadeiras, garantindo-lhe identidade, segurança, confiança, interações socioeducativas e privacidade, promovendo oportunidade de aprendizagem e desenvolvimento. As crianças desenvolvem trabalho cooperativo, instituído propositalmente pelas professoras como possibilidade de mediação pedagógica capaz de ampliar os conhecimentos pela riqueza de pontos de vista e de experiências trocadas. É neste espaço de diferenças entre as crianças que elas constroem sua capacidade de criticar, de argumentar, de transformar e de inventar.

Nas salas do Programa de Educação Precoce, a estimulação abrange o comportamento, a linguagem, a movimentação, a percepção, a obtenção de dados interligados, o contato com o outro, a autonomia e a afetividade, visando desenvolver todas as habilidades como parte da aprendizagem natural da criança. As professoras organizam os ambientes a fim de possibilitar que as crianças possam explorar e interagir com materiais, jogos, brinquedos, objetos de uso diário e pessoas, incentivando-a de acordo com seu estado de desenvolvimento. Em relação aos tempos e espaços na organização do trabalho pedagógico da nossa escola podemos citar:

**Semana de Acolhimento e inserção:** O ingresso da criança na escola nem sempre acontece com tranquilidade. É comum que algumas crianças se sintam inseguras em ficar distantes da família por um período de tempo. Considerando esse aspecto no início do ano letivo nossa escola organiza um período para o acolhimento e inserção da criança no ambiente e rotina escolar. O planejamento envolve tanto atividades para ambientação e criação de vínculo da criança com a escola, quanto um horário com ampliação progressiva do tempo de aula, observando a necessidade de adaptação das crianças. Esse trabalho também envolve a orientação dos pais para estabelecer uma relação de confiança e de fortalecimento da parceria entre família e escola.

**Flamboyant:** Espaço com mesas e bancos de cimento (permanente) para desenvolvimento de atividades de leitura - pé de livro, piquenique e brincadeiras diversas.

**Parquinho e Casinha:** A brincadeira ajuda a criança a entender a si mesma e ao universo cultural onde está inserida. Neste contexto, o **CEI 04 DE TAGUATINGA** compreende a importância de planejar ambientes lúdicos adequados às necessidades e interesses da criança e coloca o parque infantil e a casinha como os principais espaços para seu desenvolvimento. O momento do parque e das atividades fora da sala são desafiadores e prazerosos. No parque e na casinha, a criança fica livre para imaginar e criar, de forma lúdica, as mais diversas brincadeiras, expressando seus sentimentos e sua forma de ver o mundo. São nestes espaços que ela amplia suas escolhas podendo eleger os brinquedos de sua preferência, seu repertório de ações, sente-se livre para expressar e representar suas vivências. É onde desenvolvem sua autonomia, criatividade e habilidades motoras, relações sociais, interativas, afetivas e interpessoais como a amizade e a solidariedade. Na hora do parque e da casinha o diálogo, a linguagem e certas regras como aprender esperar sua vez e os cuidados com o corpo se sobressaem. Portanto é um espaço que estimula aprendizagens significativas, um espaço importante para o desenvolvimento integral da criança.

**Educação Psicomotora:** As aprendizagens exigem interação entre as pessoas. Na primeira infância, as interações são muito importantes, tendo em vista que, por meio delas, a

criança irá interagir tanto com outras crianças, quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento. Nesse sentido, o CEI 04 DE TAGUATINGA oportuniza vivências psicomotoras por meio de atividades lúdicas e exploração dos espaços disponíveis, parque, quadra, casinha, pátio coberto, piscina e sala de psicomotricidade dentre outros.

Nossa escola conta também com o professor de educação física (Projeto Educação com Movimento), que realiza o trabalho com o movimento e a expressão corporal que proporciona à criança o conhecimento do próprio corpo, experimentando as possibilidades que ele oferece (força, equilíbrio, flexibilidade, entre outras). O professor desenvolve atividades, dentro e fora da sala de aula, para que a criança se movimente (alongamentos, circuitos, brincadeiras livres, jogos de regras, banho de mangueira, etc.) e atua em parceria com a professora regente da turma.

### **Perspectiva pedagógica: Tempos - ROTINA**

A rotina é um elemento importante da Educação Infantil é a forma de organizar o coletivo infantil diário em seus aspectos espaço-temporal, e simultaneamente espelha o PPP da escola evitando a atividade pela atividade. Abrange a recepção, roda de conversa, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, contação de história, entre outras ações.

Segundo Barbosa (2006, p. 35, apud Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil, 2013, pg. 53) a rotina é "a espinha dorsal, a parte fixa do cotidiano", um artefato cultural criado para organizar a cotidianidade.

Rotina é uma categoria pedagógica que os responsáveis pela Educação infantil estruturam para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições de Educação infantil. [...] A importância das rotinas na Educação Infantil provém da possibilidade de constituir uma visão própria como concretização paradigmática de uma concepção de educação e de cuidado.

Nesta perspectiva, o CEI 04 DE TAGUATINGA estabelece uma rotina, desde o início do ano letivo, que se constitui como importante ferramenta para o professor observar e conhecer os anseios de sua turma.

Nas Classes Especiais de TEA, a rotina é compreendida como um importante instrumento de consolidação da ação pedagógica intencional, pois é nesta rotina diária (estruturada e flexível) que acontece a construção da "Agenda" do dia, onde as atividades

planejadas são descritas com o objetivo maior de organizar os pensamentos e antecipar os acontecimentos, minimizando os riscos de possíveis crises e as frustrações tão comuns às crianças atendidos nesta classe.

Como parte de sua rotina, o CEI 04 DE TAGUATINGA realiza as seguintes atividades: Entradinha, hora da atividade, hora da higiene e da merenda, recreio e hora de brincar.

### **Entradinha**

Esta atividade é realizada diariamente, por um período de 15 minutos, sob a responsabilidade dos professores regentes, de acordo com escala previamente elaborada. A ideia desta atividade surgiu da necessidade de fazer do horário de entrada das crianças à escola, um momento lúdico e diferente, constituindo-se como um dos mais importantes momentos de organização do trabalho pedagógico e desenvolvimento das crianças.

Acontecem trocas de ideias, novidades, conversas informativas, combinados e histórias, são lembradas de forma lúdica, as datas comemorativas significativas para as crianças e para a comunidade, comemoração dos aniversariantes.

### **Hora da Atividade**

Embasados no Currículo da Educação Básica, a abordagem dos fazeres é feita através de linguagens, numa tentativa de não fragmentar os conhecimentos e considerar a multidimensionalidade das crianças. É o momento em que a criança, por meio de ações mentais e concretas, constrói conhecimentos nos mais diferentes Campos de Experiência: O Eu, o outro e o nós, Corpo, gestos e movimentos, Traços, sons, cores e formas, Escuta, fala, pensamento e imaginação, Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. As atividades estão relacionadas aos projetos desenvolvidos pela turma ou ao planejamento do professor.

### **Hora da Higiene e da Merenda**

Todos os momentos podem ser pedagógicos e de cuidados no trabalho com crianças de 0 a 5 anos. Na hora da higiene e da merenda ações como lavar as mãos com independência, vestir-se e despir-se, usar o banheiro com autonomia, guardar os pertences, brinquedos e materiais individuais, trocar a mamadeira pelo copo, comer sozinha, mastigar alimentos

sólidos, participar da organização das mesinhas para o lanche proporcionam os cuidados básicos, ao mesmo tempo em que possibilita a construção da autonomia, dos conceitos, das habilidades, do conhecimento físico e social.

O Eu, o outro e o nós constituímos o primeiro Campo de Experiência, pois a construção da identidade da criança está ligada ao conhecimento, ao controle e ao domínio do próprio corpo, de sua capacidade e limitações. De fato, esse conhecimento é o primeiro referencial da criança para conhecer-se como pessoa. A tomada de consciência do próprio corpo, a capacidade de perceber cada parte sem perder a noção de unidade, de conhecer e reconhecer sua imagem na construção de uma identidade afirmativa; a construção da autonomia da criança pela percepção de si mesmo, do outro e pelo uso dos conhecimentos pessoais na tomada de decisões com as quais vai se deparar no cotidiano. São essas interações que constituem fator primordial para o desenvolvimento e elaboração de sua identidade e autonomia.

A rotina proposta pelo CEI 04 DE TAGUATINGA visa proporcionar à criança sentimentos de estabilidade e segurança e maior facilidade de organização espaço-temporal. Porém, não é uma proposta rígida, sem espaço para a invenção.

### **É Hora de Brincar**

O CEI 04 DE TAGUATINGA procura incorporar a brincadeira como atividade cultural ao currículo que desenvolve. Zanoluchi (2005, p. 89) reafirma que “Quando brinca, a criança prepara-se para a vida, pois é através de sua atividade lúdica que ela vai tendo contato com o mundo físico e social, bem como vai compreendendo como são e como funcionam as coisas”.

Tendo em vista que o eixo integrador do Currículo em Movimento da Educação Básica é: Cuidar e Educar, Brincar e Interagir, a escola promove, semanalmente, com acompanhamento do professor regente, atividades de brincadeiras livres, visando que a criança tenha a possibilidade de agir segundo sua própria iniciativa e experimente a autonomia ante o outro e o meio.

Autores como Piaget, Vygotsky e Wallon comungam da ideia de que ao brincar, a criança tem a possibilidade de perceber a realidade que a rodeia e sutilmente ingressar no mundo dos adultos e nas regras que regem a sociedade. Brincando ela conhece, experimenta, aprende, vivência, emociona-se, vive conflitos e elabora soluções, interage consigo e com os outros. O professor fomenta brincadeiras de diferentes tipos, tais como: casinha, escolinha,

amarelinha, futebol e pique-pega, além de confeccionar brinquedos tradicionais, ensinando a criança a reciclar e despertando o prazer de confeccionar o próprio brinquedo.

## **11.2 Relação escola-comunidade**

A escola de Educação Infantil surge na vida da criança como um dos principais ambientes extrafamiliares. É na escola que ela inicia sua socialização, compartilha conhecimentos e amplia seu universo, que deve funcionar como continuidade do processo iniciado no lar, onde há tempo ela constrói a sua história. O ser humano é um ser por inteiro e não se fragmenta nos espaços aos quais participa. Sendo assim, o CEI 04 DE TAGUATINGA entende que a parceria entre a comunidade e a escola é indispensável para que ocorra uma educação de qualidade.

A necessidade de consistência e de articulação entre os diversos contextos coloca os pais e outros responsáveis na estratégica posição de articuladores e mediadores. São eles que podem fazer fluir a comunicação para integrar os envolvidos no trabalho que visa ao bem-estar e ao desenvolvimento dos pequenos. Essa mediação possibilita também que a família se beneficie das ofertas de aprendizagem, adaptações e flexibilizações, valendo-se delas para dar continuidade a essas práticas no cotidiano dos filhos em casa.

A Educação como meio de aperfeiçoar as aptidões físicas, intelectuais e morais acontece tanto no convívio familiar como em sala de aula. A construção de mundo e a compreensão do universo escolar e do sentido da aprendizagem serão facilitadas se houver consistência entre o que o estudante vivencia no ambiente de ensino e nos demais a que pertence.

Segundo Becker (s/d), a integração entre a escola e a família é fundamental na construção dos valores necessários para a formação da criança. A Instituição Educacional voltada para atendimento a crianças de 0 a 05 anos deve complementar a ação da família. Pais e escola devem cumprir as funções indispensáveis e indissociáveis de "cuidar e educar, brincar e interagir" com respeito e confiança mútua.

Nesta perspectiva, o CEI 04 DE TAGUATINGA estabelece uma relação estreita com suas famílias visando o diálogo e a construção de caminhos para que a criança se desenvolva em sua plenitude. A escola promove, anualmente, a **Festa da Família**, também a realização de **Encontros com as famílias**, promovendo palestras mensalmente, a **Ação de Pais**

desenvolvida pelas professoras da turma de bebês da **Educação Precoce** e as reuniões com as famílias no início e no final de cada semestre. Além disso, nossa escola estabelece uma relação bem próxima de comunicação intensa com as famílias para interagirem conosco e participarem das atividades desenvolvidas na escola por meio dos grupos de WhatsApp de cada turma, do Instagram da escola e das reuniões agendadas pela escola e/ou pela família para assuntos específicos de cada criança.

### **11.3 Associação de pais e Mestres (APM)**

A Associação de Pais e Mestres (APM) é uma entidade que funciona como pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, legalmente constituída pela comunidade escolar, com a finalidade de auxiliar na administração da instituição educacional, conforme o Decreto GDF nº 29.200/08. Sua existência é requisito para que a escola possa receber recursos financeiros provenientes de doações, fundos arrecadados em eventos, bem como para repasses governamentais. A Unidade Executora sugere uma taxa voluntária mensal para as famílias, sem quaisquer exigência ou prejuízo para aqueles que decidirem não contribuir. Dentre as finalidades da APM (Conforme a Portaria nº 335, de 11 de setembro de 2007, destacamos:

- proporcionar aos pais uma forma de participação ativa na escola, em benefício do desenvolvimento integral dos alunos e do processo educacional;
- captar recursos financeiros para prestar assistência suplementar e/ou emergencial à instituição educacional;
- promover a obtenção de recursos financeiros para contribuir com os educandos, na medida de suas necessidades;
- receber, executar, e prestar contas dos recursos financeiros obtidos por meio de repasses governamentais, como também os provenientes de doações, eventos etc.
- participar de festas organizadas pela comunidade em geral, a fim de promover um maior entrosamento e angariar fundos.

### **11.4 Relação Teoria e Prática**

Na educação infantil, a relação entre teoria e prática desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças. Ao adotar uma abordagem fundamentada na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, nossa escola busca promover

uma educação pautada na realidade das crianças e da comunidade, estimulando o pensamento crítico, a criatividade e o desenvolvimento pleno das crianças.

Na Pedagogia Histórico-Crítica, a teoria é entendida como uma ferramenta para compreender e transformar a realidade. Nesse sentido, o CEI 04 busca proporcionar às crianças experiências significativas que as ajudem a compreender o mundo ao seu redor e a refletir criticamente sobre ele. Por exemplo, ao explorar temas como sustentabilidade, diversidade, igualdade e justiça social, a escola estimula as crianças a questionarem e a pensarem de forma autônoma, contribuindo para a construção de uma consciência cidadã desde a mais tenra idade.

Por sua vez, a Psicologia Histórico-Cultural enfatiza a importância das interações sociais e do ambiente cultural na formação do indivíduo. Na prática pedagógica, isso se traduz em criar um ambiente rico em estímulos, interações e desafios que promovam o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Por exemplo, ao proporcionar atividades lúdicas e colaborativas, nossa escola estimula o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e da criatividade das crianças, ao mesmo tempo em que promove a socialização e o respeito mútuo. Ao ensinarmos sobre igualdade, as crianças discutem sobre diferenças e aprendem sobre respeito mútuo. Dessa forma, integramos teoria (conceitos sobre igualdade) e prática (atividades que promovem respeito e compreensão). Dessa forma, a relação entre teoria e prática no CEI 04, como escola da infância, se manifesta na busca constante por uma educação que seja ao mesmo tempo fundamentada em princípios teóricos sólidos e sensível às necessidades e potencialidades das crianças. Ao integrar a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural em nossa prática, nos comprometemos em oferecer uma educação de qualidade social que contribua para o desenvolvimento integral e a formação de cidadãos críticos, autônomos e comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária.

### **11.5 Metodologia de ensino**

Compreendemos que as metodologias de ensino desempenham um papel crucial no desenvolvimento das crianças na Educação infantil, defendemos uma metodologia baseada na ideia de que as crianças constroem ativamente seu próprio conhecimento por meio da interação com o ambiente e com os outros, sendo essencial as experiências práticas e o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas. Por isso propomos atividades que estimulam a exploração e a descoberta, por meio de experiências significativas permitindo que as crianças construam seu entendimento do mundo ao seu redor com autonomia e

criatividade. É importante destacar que nossa proposta envolve o desenvolvimento da aprendizagem baseada em brincadeiras, reconhecendo o papel central do lúdico no desenvolvimento infantil. Brincadeiras estruturadas e livres são experimentadas para promover o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças.

Outro ponto metodológico importante refere-se ao desenvolvimento de projetos, explorando um tema e ou um problema de interesse do grupo, trabalhando de forma colaborativa para investigar, planejar e executar soluções. Assim trabalhamos a aprendizagem ativa, a autonomia e a criatividade, além de integrar diferentes áreas do conhecimento de maneira significativa.

Para o ano de 2024 adotamos a Educação Ambiental e Sustentabilidade como linha de ação institucional. Promovendo a consciência ecológica desde cedo, essa metodologia envolve as crianças em atividades que exploram e valorizam a natureza, incentivando práticas sustentáveis e responsáveis. As crianças utilizam o ambiente natural como recurso educativo, proporcionando experiências de aprendizagem imersivas e conectadas com questões globais. Essas são apenas algumas das metodologias de ensino utilizadas na educação infantil, cada uma com seus princípios e abordagens específicas. O importante é que essas metodologias estejam alinhadas com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, proporcionando experiências educativas ricas, significativas e contextualizadas.

## **12. Programas e Projetos Institucionais**

### **12.1 Educação Precoce | Plano Pedagógico DEIN (Diretoria de Educação Inclusiva)**

O Programa de Educação Precoce, da Secretaria de Educação do DF- SEEDF, tem se mostrado bem-sucedido e em pleno funcionamento há 36 anos. São visíveis os resultados vivenciados no desenvolvimento global das crianças que recebem o acompanhamento pedagógico desse programa nos seus primeiros três anos de vida. Por isso é fundamental que ele seja assumido como prioridade.

A Educação Precoce (EP) recebe bebês com dias ou meses de nascido e os acompanha até o seu último dia no programa, que se dá aos 3 anos e 11 meses de idade. Promove de forma lúdica e pedagógica o avanço motor, cognitivo, social e emocional da criança, vivenciando verdadeiros milagres diante de diagnósticos muitas vezes paralisantes. Na prática, descobre-se que as crianças atingem seu melhor desenvolvimento quando a família está conectada e alinhada com a escola. A Ação de Pais entra nesse cenário para mediar isso, trabalhando no alcance de um dos objetivos da EP, que é: orientar, apoiar e dar suporte às

famílias. Como rede de apoio, ajudá-los a crescer ao lado de seus filhos e assim potencializar o seu desenvolvimento.

A princípio, diante dos desafios enfrentados pelas famílias (como por exemplo, retirar documentos, conhecer os direitos das pessoas com deficiência, acompanhamentos psicológicos etc.) se pensou em ter um psicólogo na equipe do programa. Entretanto, diante das dificuldades colocadas pela SEEDF em viabilizar esse profissional para o atendimento aos pais da EP, alguns professores que possuíam uma outra graduação (psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e direito) resolveram usar os conhecimentos vindos dessa formação no trabalho com as famílias e suas crianças. Outros se dedicaram em especializações nas áreas de psicopedagogia, neuro psicopedagogia, psicomotricidade etc. para aprofundarem seus conhecimentos sobre desenvolvimento infantil e fazerem o mesmo. Todos convictos de que era preciso oferecer aos pais conhecimentos que pudessem tornar eficaz o apoio à família. Assim, surgiu a turma chamada AÇÃO DE PAIS.

### **Programa de Educação Precoce - Ação De Pais**

O objetivo do Atendimento aos Pais, segundo a Orientação Pedagógica da PEP é: realizar atendimento sistemático, enfatizando o atendimento em grupo e individual, quando necessário; priorizando no papel dos pais e da família, as atividades e as iniciativas de autogestão, para que eles próprios se constituam como agentes de mudança integrativa, buscando ações relativas à coesão familiar, com base para o programa de inclusão educacional e social das crianças (DISTRITO FEDERAL, 2005, p.12).

Ao longo do tempo, foi possível perceber que, quando os pais eram atendidos e participavam das Turmas de Pais, o desenvolvimento das crianças avançava em muitos aspectos. Então, os pedagogos começaram a assumir a turma e a se dedicar em orientar e acompanhar os pais para o bem das crianças.

A Educação Precoce surgiu exatamente para orientar os pais a brincar, estimulando suas crianças em casa, visto que estão ao lado dos filhos por vinte e quatro horas diárias e para sempre, enquanto os professores estão de passagem na vida de seus estudantes.

Sabendo que no primeiro ano de vida da criança, os pais, mais do que nunca, devem estar presentes e participar do atendimento de sua criança, foi criada uma turma para assumir os bebês e junto, o trabalho com os pais. E para se adequar às leis estabelecidas pela SEEDF, a Turma de Bebês/Ação de Pais tem no máximo 12 estudantes e 6 horários semanais destinados aos atendimentos aos pais do programa. Atualmente, essa turma conta com dois

professores: pedagogo (a) e professor(a) de educação física. E no caso desta escola, uma Turma de Bebês/Ação de Pais para cada turno.

As atividades desenvolvidas, em prol do protagonismo das famílias no desenvolvimento de suas crianças, podem ser de formas variadas, a depender das demandas que possam surgir. Essas necessidades coletadas dos pais ou responsáveis e dos professores do programa, podem ser trabalhadas através de rodas de conversa, dinâmicas, palestras, oficinas e outras atividades. Além disso, nesse espaço, os pais têm voz e são ouvidos, não só pela dupla de professores, mas por outras famílias, que muitas vezes já passaram ou passam por situações parecidas. O acolhimento das dificuldades e angústias vivenciadas, a troca de experiências, a orientação, a promoção do bem-estar e o sentimento de pertencimento a uma rede de apoio geram frutos que irão se refletir no desenvolvimento das crianças.

Quando os pais estão bem, recebendo orientação e resolvendo as situações adversas com tranquilidade, as crianças se desenvolvem em um contexto que potencializa seu crescimento, e aprendem a falar, a andar, a escutar, a enxergar e a se alegrar em um ambiente mais seguro, afetivamente. Para os professores, conviver e aprender com as histórias dessas famílias se fazem mais generosos, compassivos e humanos. Aprende-se a ouvir, também, com o coração. Paradigmas são ressignificados, a força e o poder das famílias, cuja deficiência faz parte, passam a ser vistos com profundo respeito, admiração e confiança, sem vitimismo, sem julgamentos ou exigências descabidas.

## **12.2 Programa Educação com Movimento**

O Programa Educação com Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal visa incluir a docência de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil nas Escolas Públicas do DF. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9394/96 art. 29 “a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 6 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da Comunidade” (BRASIL, 1996).

Na Educação Infantil, a Educação Física deve fomentar a formação integral da criança, proporcionando experiências que possibilitem obter noções referentes à consciência corporal, favorecer o criar, o inventar e o descobrir novos movimentos, além de promover conceitos corporais, a construção de princípios referente a valores sociais, éticos humanos e a construção de um repertório motor que promova a conquista da autonomia funcional.

A Escola deve ser um ambiente onde as suas concepções e práticas estejam voltadas para as necessidades formativas das crianças. Por isso, toda e qualquer ação pedagógica deve levar em conta o contexto social, econômico e cultural das crianças, reconhecer, respeitar e superar as desigualdades, estabelecendo fundamentos que promovam a igualdade entre os pares.

Quanto à formação integral da criança, temos que, utilizando-se dos pressupostos teóricos, a práxis dentro da Educação Física deve estar norteada pela Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

O princípio da Diversidade dentro da Educação Física deve ser trabalhado oferecendo a criança o maior número de oportunidades de aprendizagens e experiências de diversos elementos da cultura corporal, promovendo assim, o aumento do repertório motor. Quanto à Cidadania e os Direitos Humanos, procurar-se-á relacionar as vivências corporais à construção de valores e princípios de boa convivência humana. O Respeito, a Compreensão, a Cooperação e a Solidariedade, são princípios que norteiam o trabalho pedagógico dentro da Educação Física em busca da construção de uma sociedade melhor e mais igualitária. Acrescenta-se a busca da Educação para sustentabilidade, com vista à formação de um cidadão crítico e consciente dos seus direitos e deveres, das suas responsabilidades ambientais, em busca da construção de um mundo melhor. É imprescindível dentro da prática pedagógica em Educação Física, respeitar as individualidades, pois cada criança possui um nível de desenvolvimento sociocultural, afetivo, cognitivo e motor, a partir dos seus saberes e experiências corporais. Tais experiências devem estar diretamente ligadas à fase de desenvolvimento da criança.

Os conteúdos, metodologias e procedimentos devem ser significativos e interessantes para as crianças, de forma a contribuir para fortalecer as relações entre o professor, a escola, a criança e a comunidade.

A Educação Física na Educação Infantil deve privilegiar situações que invistam no desenvolvimento dos princípios da Psicomotricidade, de forma articulada com as vivências de sala de aula, assim como as vivências nas atividades desenvolvidas nas aulas de Educação Física devem ser utilizadas como base nas atividades pedagógicas de sala de aula.

A Educação Física (Programa Educação com Movimento) trabalha de forma conjunta com os professores regentes das turmas da Educação Infantil de forma alinhada, sendo partícipe de todo o processo de planejamento, organização, elaboração, execução e avaliação, demonstrando assim, a importância da unidade pedagógica no processo de ensino e

aprendizagem.

As turmas da Educação Infantil do Ensino regular são atendidas pelo Programa Educação com Movimento com aulas de Educação Física ministradas por professor habilitado da área, acontecendo 02 encontros semanais, sendo:

- ensino presencial: aula com duração de 40 a 50 minutos cada;

São realizadas observações e análise referente ao desenvolvimento cognitivo afetivo social motor das crianças, respeitando sempre as individualidades.

O professor de Educação Física, realiza atividades na quadra da escola, visando estimular a coordenação motora das crianças e a recreação aquática com as crianças com planejamento anterior, para que as aulas ocorram da forma mais segura possível. As aulas sempre têm intencionalidade e buscam promover a adaptação das crianças ao meio líquido desenvolvendo a autonomia das crianças. A piscina fica em um ambiente amplo que precisa ser vistoriado e organizado anteriormente à aula, com delimitação de espaços, colocação de tatames de EVA no piso, checagem de temperatura e a qualidade da água. A piscina possui três níveis de profundidade, assim o professor faz a delimitação anteriormente à aula com raias e contenções para as crianças não terem acesso a níveis mais profundos. Durante as aulas na piscina, a professora regente deve ficar em sala com aquelas crianças que por algum motivo não vão à piscina, seja por falta do atestado médico, falta de trajés apropriados para o banho ou mesmo por apresentarem algum problema de saúde no dia da aula e os pais optarem por não deixar a criança entrar na piscina. A professora regente também deve estar disponível caso uma das crianças com deficiência de sua turma, pois todas as nossas turmas são de integração inversa, venham a ter alguma crise durante a aula na piscina.

A piscina é um espaço pedagógico dessa escola construído em 2008 com o objetivo de atender as crianças com necessidades especiais no meio líquido. Desde sua inauguração a piscina deve ser utilizada pelos profissionais de educação física, visto que tais profissionais têm conhecimento técnico, acadêmico e profissional. O professor com graduação em Educação Física ou bacharelado com complementação pedagógica em Programa Especial de Licenciatura, acompanha e orienta as atividades aquáticas e as demais atividades físicas sugeridas no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil.

### **12.3 Centro de Iniciação Desportiva – CID Futsal - Praça do DI**

O CID-FUTSAL é desenvolvido com o objetivo de contribuir para a formação integral do aluno da SEDF, dando oportunidade para que ele se torne um cidadão crítico e consciente do seu papel na sociedade, por meio do esporte escolar de excelência na

iniciação e treinamento desportivo (futsal).

O CID-FUTSAL trabalha a base motora, e consolida o próprio corpo, bem como o desenvolvimento físico geral e específico; vivenciar situações relacionadas à técnica e à tática do futsal, possibilitar o desenvolvimento do raciocínio, da tomada de decisão, bem como a consciência da importância do grupo, controle dos fatores de ansiedade e respeito às leis do jogo; contemplar por meio da metodologia indicada no período de iniciação e treinamento as características e interesses da criança, como o lúdico, a recreação e as atividades pré-esportivas. Atende estudantes da Rede de Ensino de 5 a 17 anos. Desenvolve atividades lúdicas, recreativas e formativas; aperfeiçoa fundamentos e regras; nas aulas de futsal no CID, de acordo com cada ciclo (iniciação, intermediário e avançado). É desenvolvido em uma quadra coberta e uma quadra aberta. A troca de experiências entre os estudantes é riquíssimo. A avaliação poderá ser feita por meio de um processo de autoavaliação dos conteúdos desenvolvidos e avaliação do professor com a turma por meio de discussões em grupo.

## **13 Projetos Específicos**

### **13.1 Período de Acolhimento e Inserção**

Por tratar-se de momento ímpar na vida escolar da criança, a SEDF conforme orientação do Ministério da Educação o qual considera que: “O ingresso das crianças nas instituições pode criar ansiedade tanto para elas e para seus pais como para os professores. As reações podem variar muito, tanto em relação às manifestações emocionais quanto ao tempo necessário para se efetivar o processo” (RECNEI), 1998, (p.79 e 80) assegurou em seu Calendário Escolar 2020 para Educação Infantil, uma semana para adaptação escolar, com sugestões de atividades que aproximem o ambiente escolar ao aluno.

O processo de adaptação da criança à escola é um período muito delicado que envolve a família, a escola e, principalmente, a criança pequena que frequenta a escola pela primeira vez ou que terá um novo nível de aprendizagem. A separação afeta as crianças, afeta os pais/responsáveis e faz brotar novos sentimentos nos professores e demais funcionários. O início da vida escolar pode ser uma ocasião agradável ou frustrante, pois junto com aqueles que se encantam por estar começando a vida escolar, existem crianças chorando, pais nervosos e tensos (Balaban, 1988, p. 24). A ansiedade da separação é um processo que gera sentimentos que precisam ser compreendidos, discutidos e superados, gradativamente. Essa ansiedade e o medo que os pais/responsáveis não voltem para buscá-la fazem com que a

criança fantasie o abandono. A intensidade com que cada uma vai experimentar ou como atravessará esse período dependerá dos aspectos particulares de cada personalidade participante deste processo e da dinâmica familiar. Ao chegar à escola pela primeira vez, a criança precisa ser bem recebida e perceber que a professora gosta dela.

Nesta perspectiva e considerando a importância deste acolhimento, o **CEI 04 DE TAGUATINGA** planejou coletivamente atividades que tratam do processo de adaptação e socialização das crianças, visando favorecer um ambiente rico em estímulos, onde cada criança possa conhecer e vivenciar novas experiências, expressando seus pensamentos, sentimentos e emoções livremente. Além disso, visa proporcionar um clima de afetividade e confiança mútua, em ambiente prazeroso e lúdico, entre as crianças, pais, professores e demais funcionários da escola. Para alcançar os objetivos a que se propõe, a escola utiliza estratégias para esse período.

A redução de 5 para 3 horas do período de aula, é adotada nas duas primeiras semanas de inserção, a fim de que a criança vá se ambientando ao novo espaço, assim como com a nova rotina, sendo aos poucos estabelecidos o horário normal de aula.

### **13.2 Cultura de Paz – Trabalhando Valores desde cedo.**

O projeto "Cultura de Paz – Trabalhando Valores desde Cedo" surge como uma iniciativa fundamental no CEI 04, visando promover a construção de uma sociedade mais justa e harmoniosa, a partir da educação e formação das crianças. Com o objetivo central de cultivar a cultura de paz entre os pequenos, desenvolvendo valores como empatia, respeito mútuo e a habilidade de resolver conflitos de forma não-violenta, almejamos gradualmente instaurar um ambiente escolar marcado pela cooperação e entendimento mútuo. Capacitar as crianças desde cedo com os fundamentos essenciais para uma convivência pacífica e respeitosa é o cerne desse projeto, que busca não apenas transformar o ambiente educacional, mas também semear as bases para uma sociedade mais solidária e empática.

Um desdobramento desse projeto é a Gincana Cooperativa realizada no mês que antecede a Festa Junina. Compreendemos que a cooperação é muito importante para instituímos a Cultura de paz, por isso cooperar é uma ideia para adotarmos e disseminarmos.

#### **Projeto Cooperar! Adote Essa Ideia – Cultura de Paz**

Este projeto tem a intenção de desenvolver nas crianças do Centro de Educação

Infantil 04 de Taguatinga ações e posturas de colaboração, ajudando e servindo de uma maneira desinteressada aos demais.

Considerando a idade e as capacidades de cada criança, para que sejam pessoas colaborativas e cooperantes. é importante que cada pequeno coopere nas brincadeiras propostas, na organização dos tempos e espaços, na confecção e organização dos brinquedos, nos preparativos e na execução da Festa Junina. Tudo de forma cooperativa.

Entendemos que é na infância que se desenvolvem hábitos saudáveis e se estabelecem padrões de comportamento baseados em valores morais e sociais. Nossa proposta é promover ações para que as crianças percebam que existe pobreza e que essa realidade não está longe de nós e desenvolvam o espírito generoso, solidário e altruísta.

O Centro de Educação Infantil 04 de Taguatinga é uma escola que atende estudantes da sua redondeza, muitos filhos de comerciantes, de professores, de servidores públicos e de profissionais autônomos, temos pouquíssimos estudantes que possuem uma condição financeira mais limitada. Por entender que a escola pública deve ser um ambiente democrático, ou seja, que promova educação com qualidade social para todos os estudantes, este projeto possibilitará criar um ambiente criativo onde todos as crianças possam encontrar possibilidades efetivas de participação.

Cooperar! Adote essa ideia, é uma proposta de trabalho que atingirá todas as crianças sem excluir nenhuma, nem mesmo aquele que não têm condições de doar mantimentos para a gincana da escola. Assim despertará a compreensão da comunidade escolar que a escola é uma instituição capaz de ser cooperativa, nela pode ensinar-se a colaborar. Os estudantes serão capazes de cooperar uns com os outros nas tarefas do dia a dia, no aprendizado de um jogo e na preparação da festa junina.

Sabemos que a fome rodeia a casa de muitos estudantes, que a pobreza não está longe de nossa escola, e que colaborar é responsabilidade de todos os pais, educadores e estudantes. Por isso acreditamos que essa proposta contribuirá significativamente para a interatividade e sociabilidade dos grupos a fim de desenvolver nos nossos estudantes atitudes de mudança para promover uma escola mais humanizada.

Propor atividades que serão importantes para a obtenção de um olhar infantil sobre situações permeadas pelo sofrimento causado pelo estudante pela fome, e favorecer a interação entre eles e os adultos despertando a colaboração e cooperação. Nas atividades propostas durante o projeto temos a oportunidade de criar momentos para refletir sobre a construção de uma sociedade justa e igualitária, sendo que a criança é protagonista com a garantia de diferentes formas de participação dos mesmos no planejamento das atividades e na

execução das ações. O envolvimento de toda a comunidade escolar é o grande diferencial deste projeto, sendo que o processo avaliativo ocorrerá de forma contínua através da observação sistemática das atividades propostas, respeitando o desenvolvimento de cada criança. Os resultados dessa observação servirão para conhecer os estudantes, para que eles se conheçam também, para compreendermos o mundo infantil e as interações com a realidade.

Autoria: Beatriz Leite Goulart

### **13.3 Brincar em todo lugar**

O projeto "Brincar em Todo Lugar" tem como objetivo promover a valorização do brincar como atividade fundamental para o desenvolvimento infantil, estimulando a criação de ambientes lúdicos e acolhedores. Por meio das ações "Recreio Feliz" e "Dia do Brinquedo", buscamos proporcionar momentos significativos de interação, diversão e aprendizagem. O "Recreio Feliz" visa transformar o tempo de recreio escolar em um momento de brincadeiras colaborativas, estimulando a socialização e a criatividade das crianças. Já o "Dia do Brinquedo" proporciona um dia dedicado a compartilhar um brinquedo que a criança traz de casa, promovendo a interação entre as crianças a partir de suas preferências e gerando uma relação mais próxima e afetuosa, aproximando ainda mais o vivido em casa com a escola. Essas ações visam integrar teoria e prática para fortalecer o papel do brincar no cotidiano escolar, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

#### **Recreio Feliz**

O recreio faz parte de um dos diversos tempos pedagógicos, configurando-se um dos espaços de saber-poder no âmbito da escola, e, por sua vez, essa organização escolar "naturalizada" que hoje temos é fruto da modernidade. Como afirmam Julia Varela e Fernando Alvarez-Uria (1992, p. 68-69): "a escola nem sempre existiu", houve condições de possibilidades, em determinada época, sociedade e lugar para que a mesma fosse concebida.

Mediante suas interações, relações e práticas cotidianas, a criança utiliza o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos, "experimenta, aprende e constrói sentido sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura" (BRASIL, 2010a, p. 12).

Em nossa escola o recreio é acompanhado pelos Educadores Voluntários Sociais, com o objetivo de monitorar as crianças com necessidades educacionais especiais e acompanhar de maneira a gerenciar eventuais conflitos ou acidentes. Na realidade da escola observamos que o recreio é um momento riquíssimo onde as crianças realmente exercem o protagonismo, pois conseguem mediar os próprios conflitos e resolver questões que acontecem durante esse momento de brincar livre.

As crianças, por serem capazes, aprendem e desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, enquanto exploram os materiais e os ambientes, participam de situações de aprendizagem, envolvem-se em atividades desafiadoras, vivenciando assim suas infâncias. As crianças de 5 anos da Educação Infantil exercerão a partir do 2º semestre a função de Guardiões do recreio e temos o objetivo de interagir com os colegas de turmas e de outras turmas e ficarem livres para escolher o que fazer sendo uma ótima oportunidade para trabalhar com eles valores como respeito aos diferentes quereres e senso de cuidado com o material e o espaço de uso comum, além de promover a autonomia e cuidado com o outro. Porém no decorrer do primeiro semestre nota-se entre os estudantes aqueles que tem potencial de ajudar nessa tarefa. O projeto surge a partir da observação da necessidade de ensinar as crianças a cuidar uns dos outros e desenvolver a autonomia.

### **Dia do Brinquedo**

Seguindo a sugestão da SEEDF no CEI 04 realizamos essa atividade semanalmente, a cada sexta-feira, a criança pode levar um brinquedo pessoal para a escola. Escolher um brinquedo pessoal para levar à escola permite que a criança expresse sua identidade, favorecendo o desenvolvimento da autonomia e autoconfiança, além de auxiliar no desenvolvimento social e emocional. O dia do brinquedo representa uma oportunidade para compartilhar um brinquedo pessoal com os colegas, potencializando a comunicação, resolução de conflitos com negociação, cooperação e o exercício da empatia para entender as necessidades dos outros.

### **Arte para Pequenos**

Corpo, gestos e movimentos, de acordo com o Currículo, estão relacionados com os movimentos, gestos e expressões faciais e é uma das primeiras maneiras que a criança usa para dialogar com pessoas e interagir com o mundo.

Nesta perspectiva, o CEI 4 DE TAGUATINGA, elabora atividades, propondo formas diferenciadas de trabalho, que envolvam a representação do mundo, sob a ótica infantil. São desenvolvidas durante todo o ano letivo e tem por objetivo proporcionar momentos para a utilização de diferentes linguagens artísticas ajustadas a diferentes propósitos e situações de aprendizagem, de forma que as crianças possam compreender e ser compreendidas expressando suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos. Cada atividade sugerida deve ser contextualizada para que não se torne uma atividade isolada e sem finalidade pedagógica. É importante que a criança compreenda a razão dos trabalhos propostos e quais conteúdos estão sendo abordados. É fundamental que ela tenha uma referência histórica (conhecer), produza de forma criativa (fazer), realize um diálogo com o que está produzindo (apreciar) e se expresse de modo que o produto final tenha o seu “jeito”, seu “estilo”, sua “marca”.

#### **13.4 Meu Planeta - Nossa casa**

**O Projeto Meu Planeta, Nossa Casa** iniciado no final de 2023 na nossa escola tem como objetivo promover a conscientização ambiental desde a infância, enfatizando a importância do cuidado com todas as formas de vida. Este projeto visa criar um ambiente educativo que estimule o protagonismo infantil e envolva também as famílias, promovendo um compromisso de preservação do meio ambiente, envolvendo reutilização e reciclagem, cuidado com o lixo, combate ao consumo desenfreado e ao desperdício, gerando uma postura de consumo consciente, além de incentivar o contato, observação e contemplação da natureza de forma prática nos nossos espaços naturais e por meio da horta escolar.

Nossa escola assume esse projeto como central, conscientes de que o processo de construção de uma comunidade educativa consciente, sustentável e ecologicamente humana é uma conquista a ser construída a longo prazo e permanentemente.

#### **Objetivos:**

- Sensibilizar as crianças sobre a importância da preservação do meio ambiente e do uso consciente dos recursos naturais.
- Promover a prática da reciclagem e do reaproveitamento de materiais, incentivando atitudes sustentáveis desde a infância.
- Combater o consumo excessivo e o desperdício, estimulando a reflexão sobre os impactos dessas práticas no meio ambiente.
- Implementar e manter uma horta escolar como ferramenta pedagógica para as

aprendizagens e experiências, envolvendo também o aspecto da nutrição e alimentação saudável.

- Envolver ativamente as famílias no processo educativo, incentivando a participação e o engajamento em atividades relacionadas à conscientização ambiental.

O projeto envolve a inserção da educação ambiental de forma transversal em nossos planejamentos, com histórias, músicas, imagens, atividades lúdicas, que contemplem a observação, apreciação da natureza, sua importância e como cuidar mais do nosso ambiente, a consciência da preservação, cuidado e proteção de toda forma de vida e inclusive da nossa própria vida assumindo uma rotina mais saudável.

A questão da reutilização, reciclagem e combate ao desperdício e ao consumismo são elementos importantes no projeto. Para isso serão realizadas oficinas práticas de reciclagem, onde as crianças e famílias poderão criar objetos e brinquedos utilizando materiais recicláveis.

Na Festa da Família, realizada em abril de 2024, *a exemplo*, foram construídos brinquedos com material reciclável e também a comunidade escolar fez o plantio em garrafas pet (de plantas ornamentais) que estão no espaço da horta.

Também no Brincarte/Plenarinha, serão realizados/exposto trabalhos pedagógicos que retratem outras vivências práticas, envolvendo a questão ecológica. Além disso, serão promovidas campanhas de conscientização sobre o consumo consciente e a redução do desperdício, incentivando a reutilização e a compostagem.

Serão realizadas reuniões e eventos para envolver as famílias no projeto. Serão criados materiais informativos e atividades para serem realizadas em casa, incentivando a prática de hábitos sustentáveis no ambiente familiar. Além da utilização dessa perspectiva em todas as atividades da nossa comunidade educativa, assumindo uma nova postura com relação aos materiais a serem utilizados (lembrancinhas, embalagens, alimentos, dentre outros) buscando ser referência prática para as crianças e famílias.

O trabalho com a **horta escolar também compõe o projeto**. As crianças serão envolvidas em todas as etapas do cultivo na horta escolar, desde o plantio até a colheita. Serão promovidas atividades de educação nutricional, onde os alunos aprenderão sobre a importância de uma alimentação saudável e o valor dos alimentos orgânicos.

A avaliação do projeto será contínua e participativa, envolvendo a observação do comportamento das crianças, a participação das famílias e o impacto das atividades desenvolvidas. Serão realizadas rodas de conversa e pesquisas de opinião para avaliar a percepção das crianças e das famílias sobre as questões ambientais abordadas no projeto. Os

resultados serão utilizados para ajustar e aprimorar as atividades, visando sempre o desenvolvimento de uma consciência ambiental crítica e responsável.

Entendemos que a implantação da horta no ambiente escolar será uma construção contínua e permanente, integrada a rotina pedagógica, de maneira que a comunidade escolar internalize a rotina de cuidados (escolha das plantas, seleção das sementes, plantio, irrigação, adubação, colheita...) como parte da vivência na escola.

Nosso espaço da horta está organizado em 9 (NOVE) canteiros, de cores diversas, como abaixo se vê:



1. VERDE ESCURO: Abóbora + camarão amarelo (bacia);
2. VERMELHO: girassol + maxixe ;
3. LILÁS: girassol + abacaxi + maxixe;
4. AZUL CLARO: beterraba + rúcula;
5. AMARELO: alface roxo + alface crespo;
6. AZUL ESCURO: tomate cereja + falsa erica;
7. VERDE LIMÃO: cebolinhas + perpétua;
8. MOSTARDA: brilhantina + babosa
9. ROXO: plantas “medicinais”/ de chá: hortelã, erva cidreira, alecrim, alfazema, poejo etc.

Temos plantado, portanto, plantas:

1. **Comestíveis:** Abóbora, beterraba, alface, tomate cereja, abacaxi e cebolinha;
2. **Ornamentais:** girassol, onze horas, brilhantina, camarão amarelo e suculentas

### **3. Mediciniais: hortelã, poejo, alecrim, lavanda, erva cidreira.**

A nossa rotina (desenvolvimento pedagógico) está organizada, considerando que o plantio deve ser diferenciado conforme a demanda da turma ou disponibilidade de sementes/mudas. É importante que o plantio seja uma decisão coletiva, estabelecendo-se relação com o andamento das atividades pedagógicas.

**Meu Planeta, Nossa Casa** é mais do que um projeto educativo, é um compromisso com o futuro do nosso planeta. Ao envolver as crianças desde cedo em práticas sustentáveis e conscientes, estamos contribuindo para a formação de cidadãos mais responsáveis e comprometidos com o meio ambiente. Com a participação ativa das famílias, pretendemos criar uma verdadeira rede de cuidado com a nossa escola, nossa comunidade e com nosso planeta, transformando cada lar em um pequeno oásis de sustentabilidade. Juntos, podemos fazer a diferença e construir um futuro mais verde, mais vivo e mais humano, essa é verdadeira herança que queremos deixar para as próximas gerações.

#### **13.5 Plenarinha – BRINCARTE**

A Plenarinha é um projeto pedagógico iniciado em 2013, que envolve ativamente as crianças nas reflexões sobre seus direitos, necessidades e sobre sua realidade. Por meio da escuta sensível o projeto considera suas percepções nas situações escolares e sociais, permitindo que as crianças sejam sujeitos ativos, participativos e protagonistas de sua própria história, incluindo suas diversas visões no contexto escolar.

A proposta da XI e XII Plenarinha da Educação Infantil para os anos de 2023 e 2024 é explorar o tema "Identidade e diversidade na educação infantil: Sou assim e você, como é?", enfocando a interlocução com o currículo em suas diversas expressões e linguagens. Esse enfoque busca promover uma reflexão sobre as identidades individuais e coletivas presentes na comunidade escolar, incentivando o diálogo intercultural e aceitação das diferenças.

Além disso, para o ano letivo corrente há um investimento na conexão do tema com o Projeto Meu Planeta Nossa Casa, visando fortalecer ações que promovam a construção de uma comunidade educativa consciente, sustentável e ecologicamente humana. Essa integração entre identidade, diversidade e sustentabilidade busca criar um ambiente educativo que promova valores como respeito mútuo, cuidado com o meio ambiente e responsabilidade social.

Dessa forma, a Plenarinha se posiciona não apenas como um espaço de brincadeiras e expressão artística, mas também como um ambiente de aprendizagem significativa, que estimula o desenvolvimento integral das crianças, o respeito à diversidade e a consciência

ambiental, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e atuantes em suas comunidades.

Realizaremos a culminância da etapa local da XII Plenarinha no dia 17 de agosto com a realização do BRINCARTE, com a mostra das atividades realizadas, oficinas e interação com toda a comunidade educativa.

Com a integração da proposta ambiental associada a Plenarinha, esse ano a partir dos estudos e partilhas de cada turma e das vivências envolvendo reutilização, reciclagem de materiais, cuidado com a natureza (o ambiente, o eu e o nós) será produzido pelas crianças **dicas ecológicas** visando sensibilizar a comunidade sobre a importância de incorporar práticas da sustentabilidade no dia a dia. O material produzido será entregue no dia da Plenarinha Local. Serão promovidas também oficinas criativas onde os participantes poderão aprender a transformar materiais recicláveis em brinquedos e novos objetos, incentivando o pensamento criativo e a consciência ambiental.

### **13.6 Honrando a Vida: Celebração e Luto**

O projeto **Honrando a Vida: Celebração e Luto** surge da necessidade de valorizar a vida e promover processos de luto saudáveis dentro da nossa escola, considerando que o fato de atuarmos com Educação Precoce, lidamos com crianças e famílias que enfrentam desafios de saúde complexos, e infelizmente, ocasionalmente nos deparamos com a dor e a tristeza do falecimento de alguma delas. Em momentos tão doloridos é fundamental que, diante da morte, saibamos honrar a vida, oferecendo suporte emocional não apenas às famílias enlutadas, mas também às crianças e professores/as e toda a comunidade escolar que conviviam e queriam bem aquela pessoa. Não poderemos pausar e reverenciar a pessoa querida que partiu, não termos sequer um momento para consolar a família e nos consolar, nos abraçar, seguir imediatamente a mesma rotina escolar no minuto seguinte como se nada tivesse acontecido é uma violência emocional para os envolvidos.

O objetivo principal deste projeto é promover uma cultura de valorização da vida e de cuidado com o processo de luto, tanto para as famílias como para os membros da comunidade escolar. Buscamos oferecer um ambiente de acolhimento e compreensão, onde o luto seja reconhecido como um processo natural e saudável de despedida, e onde a vida da criança falecida seja celebrada e lembrada com amor e respeito.

O Projeto envolve a organização de um ritual de despedida, seja a participação no sepultamento e/ou outro momento que será pensada de forma coletiva envolvendo a

constituição de uma **Comissão Cuidado & Memória**, formada pela Orientação Educacional, representante da equipe gestora, coordenação, do grupo de professores de acordo com as necessidades e possibilidades dos envolvidos, além de ser essencial considerar o desejo das famílias enlutadas. Estes rituais poderão incluir momentos de reflexão, oração, soltura de balões, plantio de árvores em memória da criança, entre outras formas de homenagem e conforto.

O relevante é que haja esse tempo de cuidado, com a realização de uma cerimônia, roda de conversa, evento ou outra ação simbólica em memória da criança/pessoa que faleceu, onde a vida seja celebrada por meio de uma palavra, uma música, arte, ou alguma forma de homenagem. Compartilhar com a família nosso amor e homenagem, compartilhar histórias e lembranças, criando um espaço de solidariedade, cuidado, amor, e gratidão pela vida.

A Comissão Cuidado & Memória acolherá e buscará apoio psicológico para as famílias enlutadas, bem como para os alunos e profissionais da escola que estejam enfrentando dificuldades emocionais relacionadas ao luto.

É importante também que a comissão avalie a necessidade de um trabalho a ser desenvolvido com as crianças na perspectiva de educação sobre o Luto. Promover a realização de atividades educativas com as crianças, visando explicar de forma sensível e adequada o significado da morte e do luto, utilizando recursos como livros, filmes e brincadeiras para ajudar as crianças a compreenderem suas emoções e a lidarem de forma saudável com a perda de um colega.

A avaliação do projeto será realizada por meio de observação direta do impacto das atividades no bem-estar emocional das famílias, das crianças e dos profissionais envolvidos, pelo nível de acolhimento e apoio oferecido às famílias enlutadas, bem como pela capacidade da comunidade escolar em lidar de forma saudável e respeitosa com o processo de luto. Posteriormente ao trabalho pode ser coletado por meio de entrevistas e questionários para coletar feedbacks e sugestões de melhorias.

O projeto Honrando a Vida: Celebração e Luto representa um compromisso da nossa escola em oferecer um ambiente de amor, compaixão e respeito, mesmo nos momentos mais difíceis. Por meio da valorização da vida e do cuidado com o processo de luto, buscando fortalecer os vínculos com as famílias e promover o bem-estar emocional de todos os envolvidos. Ao celebrarmos a vida das crianças/pessoas que partiram e ao oferecermos suporte durante o luto, estamos construindo uma comunidade escolar mais empática, solidária e resiliente.

### **13.7 Passeando também se aprende**

Ao planejar atividades extracurriculares, o CEI 04 DE TAGUATINGA tem por objetivo transformar os passeios pedagógicos em estratégia para construção do conhecimento do mundo e a autonomia, visando integrar os passeios ao ato de “educar e cuidar” e promovendo a interação social em situações diversas. A observação e a exploração do meio são ricas possibilidades de aprendizagem para as crianças de 0 a 05 anos; quando constroem suas primeiras noções sobre as pessoas, seu grupo social e as relações humanas. Nos passeios pedagógicos possibilita-se às crianças a ampliação de seus conhecimentos de forma lúdica e prazerosa. Vygotsky comenta esta questão, afirmando que “O convívio social e cultural entre os pares da mesma faixa etária e adultos do mesmo social ao qual pertence à criança contribui de forma relevante para o desenvolvimento e a aprendizagem”.

Os passeios pedagógicos serão realizados bimestralmente para lugares que despertem o interesse e a atenção das crianças (pontos turísticos da cidade, teatro, cinema, brinquedoteca, parque ecológicos, fazendas, entre outros) com o objetivo de promover a socialização; ampliar as possibilidades e comunicação e expressão; estabelecer contato da criança com o meio; auxiliar no desenvolvimento da criatividade e imaginação, a atenção e o raciocínio; além de promover a interação entre a família e a escola.

Os passeios proporcionam o desenvolvimento da linguagem das crianças que podem comentar, questionar, formular hipóteses, trocar ideias, ampliando sua possibilidade de inserção e participação nas diversas práticas sociais e culturais. As crianças, devidamente uniformizadas e identificadas por meio de crachás, saem da escola, acompanhadas pelos professores regentes e outros profissionais que auxiliam neste trabalho. Os pais/responsáveis devem preencher um formulário de ciência e autorização para que sua criança participe do evento. Campos de Experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Corpo, gestos e movimentos.

## **14. PROCESSO AVALIATIVO**

### **Avaliação dos Processos Ensino e Aprendizagem: concepções e práticas**

A avaliação é uma ferramenta de melhoria e democratização da educação. Desta forma a avaliação é um processo pelo qual a escola se conhece, alcançando com compreensão contextualizada de tudo que nela está acontecendo. O importante é que a avaliação faça parte do cotidiano de todos na instituição, não apenas na relação professor/aluno. É de interesse comum que o processo de execução das metas passe por avaliações periódicas, a fim de verificar aspectos positivos e negativos, com o objetivo de melhorar cada vez mais. Ainda, busca o autoconhecimento e elementos para tomadas de decisões, identificando esses acertos e insuficiências, vantagens e dificuldades. Conhecendo, com isso, as estratégias que dão certo, melhorando as que precisam de aprimoramento e buscando novos caminhos.

Neste sentido o **CEI 04 DE TAGUATINGA** observando as orientações da LDB – 9394 (BRASIL, 1996) e o Regimento das Escolas Públicas do DF (SEDF, 2010), reconhece a avaliação como instrumento indissociável do processo educativo, que representa importante fonte de informação para formulação de práticas pedagógicas, que enfatiza as progressões e as demandas de intervenções, realizando-a de forma contínua e processual, acompanhando e registrando o desenvolvimento da criança, sem, contudo objetivar sua promoção ou comparações com seus pares. Assim buscamos realizar uma avaliação formativa que esteja a serviço das aprendizagens.

Acreditamos ser a avaliação uma das formas de garantirmos uma melhor aprendizagem e levantamento de propostas para o aperfeiçoamento coletivo. Para atingirmos nossos objetivos utilizamos uma diversidade de registros e momentos de análise e reflexão acerca do cotidiano escolar vivido e registrado.

### **14.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação**

Avaliar é importante para que o professor tenha uma visão global da criança, considerando as suas potencialidades. Deve reunir um conjunto de dados que mostre os avanços da criança, identificando a aprendizagem feita e apontando o que deve ser feito de forma que a criança atinja os objetivos propostos.

Os mecanismos a serem utilizados na avaliação serão discutidos e escolhidos ao longo do processo como forma de padronizá-la e torná-la mais clara e objetiva, desta forma

colocando-a sempre como nossa aliada. Utilizaremos em especial os dias já programados para avaliações pedagógicas semestrais, os dias letivos temáticos, que acontecem com a comunidade escolar, bem como os dias de reuniões de pais semestrais e os dias de estudo e formação de profissionais em Educação Infantil para revermos e avaliarmos as ações propostas neste PPP. Como nos é orientado a partir do Projeto Pedagógico da SEEDF, *“a avaliação será formativa, permitindo que as crianças acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas potencialidades ao longo do aprendizado, compartilhando com o professor avanços e superando as dificuldades”*. Os resultados das avaliações serão registrados sob forma de relatórios individuais discursivos, repassados aos pais ao final de cada semestre para os alunos da Educação Infantil, Classe Especial (TEA) e Educação Precoce. Ao redigir o relatório dos alunos com deficiência, deverão ser observadas as adaptações curriculares elaboradas em conjunto com o Serviço de Apoio Especializado. Cabe aqui ressaltar que de muito nos valerá também, a avaliação dos pais de nossas crianças, acerca de todo o processo educativo, incluindo aí sua participação.

A observação sistemática, seguida do seu registro é um instrumento importante utilizado pelos professores e equipe pedagógica do **CEI 04 DE TAGUATINGA**, pois, possibilita conhecer os conhecimentos, as necessidades e os interesses das crianças, bem como as intervenções e seus efeitos no processo de ensino e aprendizagem. Esses recursos permitem conhecer os processos de aprendizagem e acompanhar o desenvolvimento das crianças e suas interações com seus pares, funcionários e professoras. As reflexões, análises e inferências oriundas desta sistemática compõem o Relatório Descritivo e Individual da Criança (RDIC).

Outros instrumentos, tais como portfólios (registros por meio de fotos, desenhos, pinturas) e sanfona do grafismo, Planejamento Pedagógico Individual, Portage, Ficha de Acompanhamento Evolutivo da criança de 0 a 3 anos, Ficha de Avaliação Funcional/Programa de Educação Física e a Adaptação Curricular também contribuem para que o professor acompanhe a evolução da criança.

Os resultados destas observações são registrados, semestralmente, em relatórios individuais discursivos, quando o professor relata o que a criança aprendeu, o que está em desenvolvimento, o que foi realizado para que ela aprendesse e o que ainda está em processo para garantir-lhe as aprendizagens de acordo com o Currículo em Movimento do DF e são apresentados aos pais/responsáveis em reuniões agendadas de acordo com o Calendário Escolar 2023 da SEEDF para Educação Infantil e servem de subsídio para o trabalho dos professores e da família em benefício das crianças.

A escola avalia também as práticas de ensino e a instituição escolar, pois considera que todos são responsáveis pelos problemas relacionados ao desenvolvimento das crianças e devem participar das ações para acompanhamento de suas necessidades.

#### **14.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP**

Serão observados os princípios da transparência, confiabilidade, agilidade, objetividade, participação dos segmentos da comunidade escolar no processo avaliativo, respeito às diferenças inerentes às áreas administrativas e pedagógicas da escola e utilização integrada de abordagens qualitativas e quantitativas de avaliação.

A Avaliação Institucional do **CEI 04 DE TAGUATINGA** é realizada frequentemente: diariamente, em nossas conversas informais durante os intervalos, nos questionamos, levantamos hipóteses, concordamos ou apresentamos sugestões relativas às questões administrativas e pedagógicas, visando à melhoria da escola e do sistema educacional.

De maneira formal, a avaliação institucional é realizada através de diferentes instrumentos que se completam entre si, tais como questionários, respondidos pelos diversos segmentos da comunidade escolar, debates nos diversos grupos, seminários e observações.

A avaliação institucional tem propósitos e consequências, e será pedagógica e transformadora, pois apresentará alternativas que possibilitem mudanças, seja de aperfeiçoamento de nossas ações, seja de mudanças de rumos e estratégias para cumprimento de nossa missão.

#### **14.3 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

Implementar a perspectiva formativa da avaliação na educação infantil envolve estratégias que focam no desenvolvimento contínuo da aprendizagem e na adaptação do ensino às necessidades das crianças. Três elementos cruciais nessa abordagem são o diagnóstico, as devolutivas e a utilização de diferentes procedimentos e instrumentos de avaliação.

O diagnóstico inicial é fundamental para compreender o ponto de partida de cada criança. Isso envolve observações detalhadas, entrevistas com os pais e atividades exploratórias que revelem as habilidades, interesses e desafios das crianças. Este diagnóstico permite aos educadores planejar atividades que são apropriadas para o nível de desenvolvimento de cada criança e identificar áreas que precisam de mais atenção.

A devolutiva contínua é um componente essencial da avaliação formativa. Na educação infantil, esse feedback deve ser imediato, específico e positivo, ajudando as crianças a entender o que fizeram bem e o que precisam melhorar. Por exemplo, ao invés de apenas dizer "bom trabalho", um educador pode comentar "gostei de como você compartilhou os brinquedos com seus colegas hoje". Esse tipo de devolutiva incentiva comportamentos positivos e ajuda as crianças a refletirem sobre suas ações e aprendizados.

Diversificar os procedimentos e instrumentos de avaliação é crucial para obter uma visão holística do desenvolvimento infantil. Além das observações diárias, os educadores podem usar portfólios, a sanfona do grafismo, dentre outras formas que documentam os trabalhos e progressos das crianças ao longo do tempo, e projetos, que permitem avaliar habilidades específicas e a aplicação do conhecimento em contextos reais. As rodas de conversa e os registros anedóticos são também valiosos, pois proporcionam insights sobre o desenvolvimento social e emocional das crianças. Esses instrumentos devem ser usados para ajustar e reorganizar o trabalho didático-pedagógico continuamente, assegurando que ele esteja sempre alinhado às necessidades e progressos das crianças.

Para reorganizar o trabalho didático-pedagógico com base na avaliação formativa, procuramos estimular uma postura reflexiva e colaborativa. Isso inclui reuniões regulares de equipe para discutir os progressos das crianças, adaptar os planos de ensino e compartilhar estratégias eficazes. Buscamos também a participação ativa das famílias por meio do diálogo em reuniões agendadas, acreditamos que uma visão mais completa sobre o desenvolvimento da criança fortalece a parceria entre a escola e a família.

Em resumo, a avaliação formativa na educação infantil requer um enfoque contínuo e dinâmico, onde diagnóstico, feedback e diversos instrumentos de avaliação são usados para guiar e enriquecer o processo de aprendizagem, garantindo que cada criança receba o apoio necessário para seu desenvolvimento pleno.

#### **14.4 Conselho de Classe**

O Conselho de Classe é um instrumento democrático de avaliação. Nesta instituição escolar ele é formado por uma equipe de professores do mesmo período e/ou afins, a equipe gestora, a Orientadora Educacional, as Coordenadoras Pedagógicas, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, professora da Sala de Recursos e outras pessoas, quando necessário. É sua competência acompanhar e avaliar o processo de ensinar e aprender; propor alternativas que visem o melhor desempenho das crianças com dificuldades evidenciadas; definir ações

que visem a adequação dos métodos e técnicas didáticas para o desenvolvimento das aprendizagens previstas no Currículo em Movimento do DF.

As deliberações, emanadas do Conselho de Classe devem estar de acordo com o Regimento Escolar da SEDF. O conselho deve reunir-se ao final de cada semestre, podendo ser convocado extraordinariamente quando necessário.

## **15. REDE DE APOIO**

### **15.1 Serviço de Orientação Educacional (SOE)**

A Orientação Educacional, em consonância com o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DF (SEDF, 2015), integra-se ao trabalho pedagógico da instituição escolar para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa, quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam.

O trabalho da Orientação Educacional, em suas ações busca atender a realidade e a necessidade da comunidade escolar. De forma geral, hoje se caracteriza numa dimensão pedagógica vinculada ao compromisso ético de contribuir com a proteção e a garantia dos direitos do estudante e de melhoria na qualidade da educação, dialogando com o corpo escolar, o currículo e o processo ensino-aprendizagem diante da realidade socioeconômica do estudante.

A organização do trabalho da Orientação educacional, de acordo com a Orientação Pedagógica (SEEDF - 2019), está em seis categorias de ações que nos indicam o caminho a seguir em cada realidade escolar. São ações de implantação da OE, ações institucionais, junto ao professor, ao estudante, à família e em rede.

A Orientação Educacional do **CEI 04 de Taguatinga** busca realizar suas ações pautadas no que preconiza o Currículo da SEEDF, considerando a criança na sua integralidade e levando em consideração os eixos integradores para o trabalho educativo com as crianças pequenas: Educar e Cuidar; Brincar e Interagir. Também é importante considerar a coletividade nesse processo, uma vez que o trabalho escolar precisa pautar os mesmos objetivos para que o desenvolvimento da criança aconteça de forma mais harmônica e coerente.

O mais importante é que o trabalho busca, em seu processo, facilitar o desenvolvimento do estudante como ser integral, que pensa, sente e age.

## **15.2 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)**

A SEAA caracteriza-se como um serviço técnico pedagógico, de caráter multidisciplinar, prestado no **CEI 04 DE TAGUATINGA** por uma pedagoga, de forma articulada com a orientadora educacional, sala de recursos, supervisor, coordenadores pedagógicos, professores regentes e família.

A atuação do SEAA, conforme a Orientação Pedagógica 2010 é norteada por documentos internacionais, nacionais e distritais que objetiva ações preventivas e interventivas com foco nas queixas escolares (PAIQUE-Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares) considerando múltiplas variáveis que permeiam o processo ensino-aprendizagem das crianças

Conforme a OP - Orientações Pedagógicas, o SEAA realiza mapeamento institucional, assessoria ao trabalho coletivo e acompanhamento do processo de ensino de aprendizagem. Além disso, no **CEI 04 DE TAGUATINGA**, é de responsabilidade deste serviço a elaboração do Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional das crianças com necessidades educacionais especiais. Esta demanda é expressiva para o SEAA, uma vez que se trata do resultado de um processo de encaminhamento dos professores, observação da criança no atendimento, entrevista com a família e com os professores regentes e análise documental de cada uma destas crianças.

Cabe aos atores envolvidos (Diretora, Secretária Escolar, Coordenadora Pedagógica, Orientadora Educacional e Professores/as regentes) e o SEAA, articular, participar e fazer os encaminhamentos dos estudos de casos das crianças que concluem no corrente ano, o Programa de Educação Precoce e Educação Infantil.

## **15.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

A proposta de inclusão das crianças com deficiência no ensino regular não é uma tarefa fácil. Não basta admitir a matrícula que representa apenas o cumprimento da lei, mas adotar práticas pedagógicas diferenciadas e criativas para construir uma nova filosofia educativa.

É fundamental que a escola, desde a Educação Infantil, reconheça o seu papel e a sua função social de atender às necessidades das crianças, constituindo-se em espaço de socialização, de convivência entre os pares e suas formas de pertencimento, como espaço de cuidar e educar. No processo de inclusão, a escola não deve esperar que a criança com necessidades especiais se adapte, mas deve se transformar de forma que possibilite a inserção

de todos.

Segundo Freitas (2003), *“A escolarização das pessoas com necessidades educacionais especiais e o nível que elas irão alcançar dependerão de muitos fatores que vão desde as características individuais até as limitações e imposições de suas patologias”*.

O **CEI 04 DE TAGUATINGA** se reestruturou para atender todas as crianças. Construiu com recursos próprios uma pequena sala para oferecer o Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recursos – aos alunos com deficiência, onde a professora complementa o atendimento educacional realizado nas classes regulares. Além disso, identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade para minimizar as barreiras visando à plena participação dos alunos no processo de ensino aprendizagem, considerando as necessidades específicas de cada educando.

Na Sala de Recursos há duas professoras que prestam atendimento aos alunos com deficiência da primeira etapa da Educação Básica - Educação Infantil (1º e 2º Períodos), matriculados de acordo com a Estratégia de Matrícula da SEDF – 2020.

O trabalho das professoras que atuam na Sala de Recursos Multifuncionais está voltado à sensibilização de toda a comunidade escolar quanto à inclusão dos ANEE, além de promover as condições de grupo. Deve ainda, orientar as famílias para seu envolvimento e a sua participação no processo educacional e inclusão desses alunos em todas as atividades da escola. Colabora com o professor regente para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso deste aluno ao currículo e a sua interação no grupo.

#### **15.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros**

O Monitor e o Programa Educador Social Voluntário – ESV tem como objetivo oferecer auxílio e melhorar o atendimento nas unidades que necessitam deste suporte como as de Educação em tempo integral, que atendem a educação infantil e o ensino fundamental e de Educação especial, com funções definidas em portaria própria publicada anualmente pela Secretaria de Estado de Educação.

Ambos atuam nesta unidade escolar, sob orientação da equipe gestora, cumprindo com responsabilidade, pontualidade e assiduidade suas funções como:

- ▶ Ajudar nas atividades escolares.
- ▶ Dar apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência Transtorno do Espectro Autista (TEA) no exercício das atividades diárias no que tange à

alimentação, locomoção e higienização nas escolas.

► Auxiliar no processo de integração e aprendizado dos estudantes imigrantes e/ou indígenas não falantes de língua portuguesa, residentes no Brasil e matriculados nas unidades da rede pública de ensino do DF.

Atualmente, nossa escola conta com 1 Monitora no turno matutino e uma monitora no turno vespertino e com 1 Educadora Social Voluntária (ESV) em cada turma da nossa escola, trabalhando em conjunto com os professores, colaborando nas atividades de cuidado e apoio a essas crianças, auxiliando no momento de recreio e contribuindo para um ambiente educacional mais inclusivo e acolhedor.

## **15.5 Biblioteca**

O projeto Encantamento é um projeto de valorização do espaço da biblioteca e de mediação e incentivo à leitura de forma lúdica e prazerosa, embasado na democratização do acesso ao mundo da literatura. Promove um atendimento quinzenal as crianças para empréstimos de livros e oficinas para a comunidade escolar. Prevê 04 professores readaptados, porém conta hoje com a atuação de apenas 2, com carga horária de 8 horas diárias, sendo 4 horas matutino e 4 horas vespertino para dar um atendimento funcional, ou seja, sem prejuízo independente do turno.

Norteador da prática pedagógica por meio dos mais variados recursos (livros, bonecos, varal literário, aventais, painéis, rélias, fantoches, produção de brinquedos populares, brincadeiras de roda, instrumentos musicais, etc.) e das mais diversas linguagens (escrita, imagem/ artes visuais, gestos, músicas, entre outras).

Desenvolvendo atividades como a contação de histórias; roda de leitura; brinquedos populares; brinquedos cantados e recitais de trovas, poesias, trava- línguas e parlendas, potencializando a relação com a palavra e estimulando a oralidade, a criatividade e o imaginário e divulgando a cultura e a diversidade das regiões brasileiras e mantendo viva a memória e a história de nosso povo, o projeto prevê algumas ações básicas rotineiras e outras ações eventuais, promovendo a valorização do livro e da leitura, bem como da biblioteca, possibilitando a interação com a cultura escrita e oral, a saber:

- Hora do Conto: atendimento das turmas na biblioteca, para ouvirem histórias e conhecerem novos livros, conforme cronograma divulgado;
- Atendimento específico de turmas/e ou Hora da Entradinha, quando solicitado pela coordenação pedagógica e ou professor (a), com contação de histórias

relacionados a datas comemorativas ou outros projetos pedagógicos;

- Roda de leitura: atendimento das turmas na biblioteca, para ouvirem a leitura de histórias por um adulto e manusear o objeto livro, fazendo suas próprias leituras. É o adulto quem mostra às crianças o significado dos livros, quem propicia o contato com o mundo da leitura e da escrita;

- Sacolas Literárias: Sacolas preparadas para todas as turmas, cujo kit é composto por livros selecionados para a faixa etária, em número suficiente para cada aluno transportar os livros para suas residências com formulários para registro do empréstimo e de registro dos livros lidos. O empréstimo deverá ser semanal realizado pelo (a) professor (a) regente de cada turma;

- Eventos Culturais: A(s) professora(s) atuante(s) na biblioteca auxiliarão na organização e realização dos eventos de ordem cultural promovidos pela escola;

- Brincar com a palavra: leituras que estimulam nossa tradição oral, por meio das parlendas, poesias, trava línguas, cantigas e brincadeiras populares, num aprendizado brincante e festivas;

- Pé de livro: Atividades de leitura com os livros pendurados no Flamboyant.

- História Compartilhada: a roda é convidada a participar da narrativa, brincando, interpretando e ajudando os personagens a chegar ao final da história.

Ler é uma atividade vital, plena de significação. A leitura é um exercício que nos possibilita inúmeras descobertas. A literatura, contendo um universo, ao mesmo tempo simbólico e real, proporciona campo ideal para as manifestações dos sentimentos e emoções. Está relacionada ao cuidado afetivo, à construção da identidade, à capacidade de ouvir o outro e à de se expressar. Potencializa o senso crítico; amplia o vocabulário; estimula a imaginação; favorece a criatividade e promove a socialização. Além disso, a Literatura, assim como os outros gêneros literários, aproxima a criança do universo letrado e colabora para a democratização de um de nossos mais valiosos patrimônios culturais: a escrita.

Uma das maiores aventuras do ser humano é enveredar pelo mundo da fantasia e da imaginação. O convívio com a leitura e/ou contação de histórias proporciona oportunidades infinitas de crescimento, treinando a capacidade de abstração e sensibilização, ampliando os horizontes e construindo um futuro melhor. Com a dinâmica do mundo contemporâneo, onde o olhar interior parece adormecido, o contato com a literatura permite que os sonhos criem asas e que o processo de criação passa a romper barreiras que pareciam intransponíveis.

A partir da constatação de que cada indivíduo apresenta uma leitura de vida diferente, a pesquisadora Marisa Lajolo (2005, p. 5) afirma que o prazer da leitura, é um prazer aprendido. Cabe à escola desenvolver competências específicas de leitura e escrita em seus alunos. Com esse projeto, pretendemos auxiliar nesse processo, despertando o interesse das crianças em ler, ouvir e contar histórias, pois a palavra pertence metade a quem fala, metade a quem ouve, conforme nos lembra o contador de histórias africano Hassane Koyatè.

É notório o gosto do homem por histórias. Não há dúvidas de que o homem nasceu contando e cantando histórias; que a poesia e as histórias surgiram com as primeiras necessidades de comunicar sentimentos e de recriar o que foi visto e vivido. Assim, “o canto, a poesia e o conto têm a idade do homem” (Barbosa, 1997). O ato de contar e ler histórias, para crianças de qualquer idade, mesmo para bebês, são ações imprescindíveis para dar significação à mediação da leitura.

Desde cedo a criança tem direito ao contato com o livro e a leitura para o seu desenvolvimento global. Mesmo não sabendo, ainda, decodificar as letras, ela já faz uma leitura incidental, uma leitura de símbolos, códigos e imagens.

Como afirma Paulo Freire: “A leitura do mundo precede a leitura da palavra”. Pois vive em um cenário de intensas experiências simbólicas, em que a cultura da escrita, da letra, se associa fortemente a cultura da imagem.

Entre o “era uma vez” e o “viveram felizes para sempre”, podemos propiciar momentos para que a criança possa se deliciar com o prazer, com as descobertas, com o encantamento que a literatura infantil pode trazer oferecendo alimento à criatividade e ao imaginário e oportunizando lhes, a descoberta e o conhecimento de si mesma.

A narração oral de histórias é uma chave que abre as portas para o processo de alfabetização e letramento. Como disse ABRAMOVICH (1994, p. 16), “É importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias... escutar histórias é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo...”

Portanto, o projeto encantamento, inserido no projeto político pedagógico da escola, promove atividades de leitura prazerosa por meio de livros, brincadeiras populares, jornais, revistas, brinquedos cantados, músicas e outros. A aventura de uma Roda de Histórias tecida por seus participantes, entrelaçada de infância, brincadeiras, técnicas, contos, causos, canções e poesias. E conforme evidenciam as pesquisas, o hábito da leitura se adquire na infância. E, para atender a esse público tão específico e peculiar que são nossas crianças, o

projeto propõe as ações anteriormente citadas, evidenciando o espaço da biblioteca como um espaço de conhecimento vivo e de difusão cultural e o livro como agente de mudança social.

## **15.6 Conselho Escolar**

O Conselho Escolar tem a função de participar da Gestão Financeira, Administrativa e Pedagógica da escola, procurando zelar pela manutenção da instituição de ensino, bem como contribuir com ações que assegurem à escola um ensino de qualidade e que garantam o funcionamento da gestão democrática.

Dentre suas atividades, os membros conselheiros devem definir em que os recursos serão aplicados e fiscalizar a aplicação deles, bem como discutir junto à equipe gestora e a comunidade educativa o projeto pedagógico. A Associação de Pais e Mestres – APM, tem a função de agir em uma escola democrática, e como instituição, precisa de parcerias e nada melhor do que pais e professores trabalhando de forma coletiva, respeitando cada um suas atribuições, para proporcionar a escola um ensino de qualidade, com conhecimento produtivo e desempenho favorável no trabalho desenvolvido.

O CEI 04 se propõe realizar um trabalho conforme o proposto por Paulo Freire quando diz que: *“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente.”*

Dessa forma, pleiteamos a construção de uma comunidade educativa participativa, atuante e comprometida com as ações institucionais tanto no âmbito financeiro, pedagógico e administrativo, para a oferta de uma educação pública de qualidade social pautada na gestão democrática.

## **15.7 Profissionais Readaptados**

No CEI 04 consideramos essencial a valorização e inclusão dos profissionais readaptados, que, por diversas razões de saúde ou condições físicas, não podem mais exercer suas funções originais, mas possuem experiências e conhecimentos valiosos, tendo muito a contribuir para o ambiente escolar.

Buscamos aproveitar o potencial profissional que essas pessoas trazem consigo a partir da atuação que desejam realizar. Essa bagagem é valiosa para a escola, pode ser aplicada em diversas funções de apoio e nos projetos desenvolvidos na escola.

A presença de profissionais readaptados na escola também funciona como exemplo de resiliência e adaptabilidade para toda a comunidade educativa, pois materializam que é possível superar desafios e continuar contribuindo de maneira significativa para a sociedade.

É crucial que haja políticas claras de reconhecimento e valorização dos profissionais readaptados. Isso inclui assegurar que seus direitos trabalhistas sejam respeitados e que permaneçam com acesso a oportunidades de formação e desenvolvimento profissional.

Em suma, a presença dos profissionais readaptados enriquece a nossa escola e contribui para a constituição de uma cultura de inclusão, respeito e valorização da diversidade, essenciais para o desenvolvimento integral das crianças e para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

## **16. Coordenação Pedagógica**

No CEI 04 de Taguatinga a Coordenação Pedagógica é concebida como um eixo central para a criação de um tempo-espço dedicado à formação contínua, ao planejamento colaborativo e à avaliação reflexiva. Este enfoque visa assegurar que todas as práticas pedagógicas estejam alinhadas com os princípios inclusivos e os objetivos educacionais da instituição. A coordenação pedagógica, ao fomentar um ambiente de diálogo e partilha de saberes e experiências entre os educadores, promove uma cultura de aprendizado constante e de melhoria contínua, onde os professores são incentivados a desenvolver suas competências e a novar em suas metodologias de ensino.

Além disso, o tempo-espço organizado pela coordenação pedagógica para planejamento e avaliação permite uma análise crítica e sistemática das práticas educativas. Este processo inclui a adaptação de estratégias pedagógicas para atender às necessidades individuais das crianças e a implementação de projetos que potencializam o desenvolvimento integral das crianças. Por meio de rodas de conversa para compartilhar dicas pedagógicas, formações, diálogos pedagógicos para reflexões conjuntas, bem como reuniões periódicas de planejamento e organização das atividades, ações e eventos institucionais a coordenação pedagógica garante que o PPP seja um documento vivo e dinâmico, refletindo as demandas e especificidades do contexto escolar, visando contribuir para a promoção de uma educação de qualidade social, inclusiva e transformadora.

## **16.1 O papel do Coordenador/a Pedagógico/a**

No ano de 2024 nossa escola conta com 2 coordenadoras para a Educação Infantil, 1 coordenadora para o Programa de Educação precoce e 1 Supervisora pedagógica, essa equipe é responsável pela organização e desenvolvimento das coordenações pedagógicas e seus desdobramentos. Essas pessoas desempenham um papel essencial e multifacetado, com a responsabilidade do acompanhamento e desenvolvimento pedagógico institucional, colaboram com os professores no planejamento e implementação de um currículo inclusivo e significativo, promovendo aprendizagens integradas e adaptadas às necessidades de cada turma/das crianças. Organizam os momentos para o planejamento coletivo, incentivam e promovem a formação continuada dos educadores, colaborando para a efetivação de intervenções apropriadas, fornecendo suporte e feedback para aprimorar as práticas pedagógicas.

Na dimensão da inclusão, auxiliam os professores com orientações e estratégias para que todas as crianças, típicas e atípicas, tenham acesso ao currículo e participem ativamente das atividades escolares, contribuindo para a criação de um ambiente escolar acolhedor e respeitoso, onde a diversidade seja valorizada. Essa equipe trabalha na adaptação de estratégias de ensino para atender às necessidades individuais e facilitam a comunicação eficiente entre a escola e as famílias, oferecendo orientação e suporte. Além disso, articulam a equipe escolar, garantindo a coerência e a continuidade do trabalho pedagógico, liderando a implementação de projetos e programas educativos alinhados à proposta pedagógica da escola.

As coordenadoras pedagógicas, juntamente com a equipe gestora lideram a organização de eventos e atividades que integrem a escola e a comunidade, promovendo o engajamento e a participação de todos. Sendo assim, as coordenadoras pedagógicas no CEI 04 de Taguatinga são essenciais para construir um ambiente educativo inclusivo com qualidade social para proporcionar o pleno desenvolvimento das crianças.

## **16.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

A Coordenação Pedagógica enquanto espaço-tempo, abrange as ações de estudo, formação e de planejamento. Este ano a coordenação coletiva acontece de maneira presencial nas quartas-feiras, nas terças-feiras acontecem a coordenação setORIZADA da Educação Infantil e TEA e nas quintas-feiras a coordenação setORIZADA da Educação Precoce,

contamos ainda com o apoio e orientação da equipe pedagógica da escola composta, pela supervisora e pelas coordenadoras pedagógicas eleitas pelo grupo. Nessa linha o espaço-tempo da coordenação pedagógica do CEI 04 se destina a:

- Subsidiar o trabalho pedagógico docente, orientando e coordenando ações para assegurar o cumprimento das metas e objetivos propostos no Projeto Político Pedagógico;
- Elaborar, programar e avaliar a organização do trabalho pedagógico da instituição educacional;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela Instituição Educacional, pela Coordenação Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Infantil, inclusive as de formação continuada;
- Articular e apoiar ações pedagógicas entre professores, equipe gestora e da Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações;
- Orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico;
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com orientações metodológicas específicas.

Portanto, tais objetivos se transformam em ações no cotidiano da escola visando:

- Contribuir para assiduidade e presença das crianças e suas famílias na rotina escolar;
- Articular ações para que o eixo metodológico dê ênfase às aprendizagens significativas assegurando a melhoria da qualidade de ensino;
- Estimular o envolvimento das crianças nos projetos do Centro de Educação Infantil 04 de forma que eles possam se identificar como parte integrante de todas as ações desenvolvidas;
- Estimular o envolvimento, através de reuniões, de toda comunidade, pais e Conselho Escolar no Projeto de Avaliação Institucional;
- Apoiar a implementação do Projetos e ações específicas do cotidiano escolar;
- Contribuir para o acesso dos funcionários a cursos de formação continuada e proporcionar-lhes oportunidade de formação;
- Articular ações pedagógicas entre professores, como desenvolvimento de estudos de casos e projetos de acolhimento às famílias;
- Acompanhar o desenvolvimento dessas ações, verificando potencialidades e retificando fragilidades;
- Propor estudo e reflexão avaliativa das ações pedagógicas;

Em resumo, a Coordenação Pedagógica do CEI 04 desempenha um papel fundamental na organização e implementação de ações que visam a melhoria contínua do ensino e da aprendizagem. Através de uma abordagem integrada e colaborativa, as diversas atividades de formação, planejamento e orientação são realizadas com o objetivo de subsidiar o trabalho docente e assegurar o cumprimento das metas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico.

A coordenação coletiva e setorizada, realizada em diferentes dias da semana, permite uma gestão eficiente e direcionada, atendendo às necessidades específicas de cada segmento educacional sem sobrecarregar o espaço-tempo das coordenações e a coordenação coletiva permite o alinhamento e unidade institucional. A equipe pedagógica, composta pela supervisora e coordenadoras eleitas, atua de maneira articulada para promover a participação ativa dos professores, incentivar e orientar os trabalhos institucionais e assegurar a comunicação eficaz entre todos os membros da comunidade escolar.

As ações cotidianas resultantes desses objetivos são voltadas para a organização e qualificação da organização do trabalho pedagógico por meio de um planejamento coletivo que operacionalize metodologias significativas, e o fortalecimento do sentimento de pertencimento das crianças aos projetos do CEI 04. Além disso, a coordenação promove e apoia a formação continuada e articula estudos de caso e projetos de acolhimento, sempre com foco na avaliação contínua e na reflexão crítica das práticas pedagógicas.

Dessa forma, a Coordenação Pedagógica do CEI 04 se consolida como um espaço-tempo essencial para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, pautada na colaboração e compromisso com o sucesso educativo de todos os envolvidos.

### **16.3**

A valorização e a formação continuada dos profissionais de educação são pilares fundamentais para a promoção de uma educação de qualidade. Reconhecendo que a capacitação dos educadores é essencial para o desenvolvimento integral das crianças, a escola investe nas coordenações coletivas como momento de formação e para compartilhar experiências bem sucedidas, bem como reflexões acerca dos desafios pedagógicos enfrentados no cotidiano escolar (estudos de caso), especialmente voltadas para a inclusão e o atendimento às necessidades específicas das crianças.

Além disso, a formação continuada é vista como um processo colaborativo e reflexivo, onde os professores têm a oportunidade de compartilhar experiências e práticas bem-sucedidas, discutir desafios e buscar soluções coletivas. A coordenação pedagógica desempenha um

papel central nesse contexto, facilitando o planejamento e a implementação de atividades formativas que são alinhadas aos objetivos do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e às demandas específicas do ambiente escolar. Esse enfoque colaborativo visa fortalecer o senso de comunidade educativa entre os docentes e promover uma cultura de aprendizado contínuo e inovação pedagógica.

Por fim, a valorização dos profissionais de educação na nossa escola se manifesta no reconhecimento do papel educativo de cada profissional, acreditamos que cada pessoa tem um crucial na construção de um ambiente escolar inclusivo e acolhedor. Acreditamos que com o investimento na formação e valorização dos profissionais, a escola não apenas aprimora a qualidade do ensino, mas também assegura que cada criança tenha a oportunidade de se desenvolver plenamente em um ambiente educativo rico, seguro e estimulante.

## **17. Estratégias Específicas**

### **17.1 Redução do abandono e evasão**

No CEI 04, é realizado um acompanhamento da frequência das crianças em colaboração com os professores tanto da educação Precoce, quanto da Educação infantil e a secretaria da Unidade de Ensino. Diante de casos de ausência reiterada de uma criança, a escola toma a iniciativa de contatar imediatamente o responsável, envolvendo também o Serviço de Orientação Educacional para uma abordagem especializada na investigação das causas subjacentes à infrequência.

É essencial ressaltar a ênfase da Unidade de Ensino na conscientização das famílias sobre a relevância das modalidades oferecidas na nossa escola (Educação Precoce e Educação Infantil), inclusive acerca da lista de espera permanente que temos devido a alta procura da comunidade, portanto enfatizamos a importância da presença regular das crianças como um direito fundamental para assegurar o pleno desenvolvimento de suas aprendizagens. Por meio desse engajamento colaborativo entre escola e famílias, busca-se promover um ambiente educacional acolhedor e participativo, no qual a assiduidade seja valorizada como um pilar essencial para o desenvolvimento e aprendizagem de nossas crianças.

### **17.2 Desenvolvimento da Cultura de Paz**

Desde o início do ano letivo, a cultura de paz tem sido implementada na nossa Unidade Escolar (UE) através do campo de experiência "O eu, o outro e o nós". O objetivo é

acolher a comunidade escolar de forma integradora, promovendo o respeito e a tolerância como fundamentos essenciais para um convívio social harmonioso. As atividades e conteúdos propostos visam sensibilizar as crianças e suas famílias sobre a importância de cultivar esses valores, incentivando a construção de relações saudáveis baseadas na empatia e no respeito mútuo. Através desse trabalho, a escola busca criar um ambiente inclusivo e colaborativo, onde todos se sintam respeitados e valorizados, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura de paz no ambiente escolar e na comunidade em geral.

Corroboram com esse trabalho o nosso projeto: **Cultura de Paz: Trabalhando Valores desde cedo.**

### **17.3. Qualificação da Transição**

A construção de uma concepção holística de educação, permeada pela constância das ações pedagógicas e pela articulação entre os momentos e as etapas requer atenção. É essencial que a transição das crianças desde o início da escolarização seja garantida por interações sociais pautadas no acolhimento do sujeito e no cuidado necessário ao processo educativo, aos profissionais da educação também cabe o cuidado no acolhimento e nas mudanças ocasionadas pela dinâmica de funcionamento da SEEDF. A delicadeza dessa tarefa implica em educar com zelo, acolhendo, ouvindo, encorajando e apoiando, para que o desenvolvimento do pensamento e a ação sejam embasados em uma relação cuidadosa consigo, com o outro e com o ambiente. Criar um ambiente acolhedor na escola é o caminho para uma transição suave e eficaz, que promova o aprendizado, a adaptação e a plena formação humana de todos os envolvidos. A sensibilização da equipe docente, incluindo equipe gestora e de apoio, para práticas de acolhimento é crucial, assim como a promoção de um clima favorável de convivência, garantindo o sucesso das práticas pedagógicas propostas pela comunidade escolar. Difundir a cultura do acolhimento de forma ampla, integrando essa prática à Proposta Pedagógica da unidade escolar, é fundamental para estabelecer uma cultura organizacional que proporcione um ambiente acolhedor e promova a transição educacional de forma positiva e eficaz.

As ações de transição realizadas pela unidade escolar visam recepcionar novos profissionais e as crianças de forma acolhedora e integradora, além de envolver diversas equipes internas para promover um ambiente de transição suave e adequado. Para sensibilizar a equipe educativa sobre a importância dessas ações, é fundamental promover reuniões de acolhimento com famílias e novos estudantes, comunicar a chegada de novos integrantes aos

professores e profissionais da escola ao longo do ano letivo e encaminhar situações individuais de transição para apoio especializado. A coordenação com outras unidades escolares, a discussão de estratégias pedagógicas específicas para as crianças em transição e a inclusão das crianças nas ações de acolhimento são prioritárias. A adequação do espaço físico segundo as necessidades dos novos integrantes do grupo e a divulgação do projeto de transição por meio de vídeos, posts em redes sociais e formação continuada também são essenciais para garantir o sucesso do processo de transição. Em relação à Educação Infantil, a intencionalidade do projeto educativo, o respeito às diversas infâncias e a qualidade do acolhimento são fundamentais para o êxito da inserção da criança no contexto educacional, exigindo esforços tanto da criança e da família quanto da instituição e dos professores. A transição na educação infantil na nossa escola pode ocorrer de diversas formas, desde a transição de casa para a escola até a passagem da Educação Precoce para a Educação Infantil e dessa última para o Ensino Fundamental. As vivências, reuniões com as famílias, o diálogo e esclarecimentos para todos os envolvidos sobre elementos importantes da realidade que chegará em breve colaboram para que a vivência dessas mudanças seja mais confortável e tranquila, diminuindo a ansiedade e os receios naturais quando um novo contexto se apresenta.

O CEI 04 tem implementado ações, em conformidade com o Currículo em Movimento da Educação Infantil e as diretrizes da UNIEB/CRE-SAM, com o intuito de garantir uma transição suave das crianças da Educação Precoce para a Educação Infantil e desta para os Anos Iniciais. Reconhecendo a Educação Infantil como a etapa inicial da Educação Básica, Nossa escola se empenha em alcançar seus objetivos específicos, priorizando o desenvolvimento infantil por meio do respeito, cuidado e educação durante a Primeira Infância. Nesse contexto, serão promovidas reuniões colaborativas entre os profissionais da Educação Precoce, Educação Infantil do CEI 04 e dos Anos Iniciais, para estudo, discussões e compartilhamento de experiências, visando aprimorar o suporte oferecido às crianças e suas famílias durante o período de transição de etapas educacionais.

## **18. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico**

O Projeto Político Pedagógico da escola é o documento que orienta todas as ações, intenções, necessidades, direitos e deveres da Instituição Educacional. Sabemos que ele se materializa no dia a dia, a partir da participação democrática de todos os atores que compõem o processo de ensino e aprendizagem das crianças, foi pensado por nós e para todos nós que

fazemos parte deste contexto educacional, que trabalha e se dedica em função da criança e da infância primando por uma educação pública de qualidade.

A palavra qualidade tem um significado polissêmico por guardar em si vários sentidos, possibilidades e desejos esperados para o desenvolvimento holístico do ser. Buscamos uma qualidade que necessita ser aprimorada através de processos dialógicos de discussão e do encontro entre todos os segmentos que integram a escola para explorar as possibilidades de reavaliar o trabalho para redimensioná-lo.

Desta forma as avaliações institucionais promovidas pela escola precisam ser organizadas e registradas para garantir o direito de dar vez e voz a todos os segmentos. Crianças, pais, professores, servidores e direção devem participar para contribuírem com suas diferentes visões de mundo, respeitando a diversidade humana e repensando em uma educação que aconteça de fato e de direito, potencializando os valores humanos numa perspectiva de educação humanitária. Os procedimentos de avaliação podem ser definidos pela equipe gestora, pelo Conselho Escolar, pelos professores, pais, servidores e crianças.

Acreditamos que a forma de organização destes critérios pode ser pensada e apresentada pela equipe gestora de forma criativa e dinâmica atendendo todas as idades e peculiaridades. As avaliações precisam ser documentadas através de registros em atas, fotos, filmagens, gráficos e etc. Todo este material faz parte do histórico da escola para ressignificar e promover as aprendizagens.

Esse processo pressupõe a avaliação da organização do trabalho pedagógico da escola como um todo. Para garantir sua execução, o CEI 04 DE TAGUATINGA utilizará como estratégias de avaliação questionários, reuniões, conversas informais e avaliação institucional, sempre que necessário e em datas pré-estabelecidas no calendário escolar da SEDF - ano letivo de 2023.

A avaliação do PPP do CEI 04 DE TAGUATINGA deve buscar sempre uma postura de respeito à criança. O PPP nunca será acabado, estático ou definitivo, mas deverá ser dinâmico, inconcluso e apontar novas possibilidades para construção de uma escola verdadeiramente democrática e de qualidade social, garantindo o Educar e Cuidar, Brincar e Interagir, a inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e a singularidade, assim como o direito às aprendizagens e diversas formas de viver as infâncias e convivências entre as gerações.

## **18.1 Procedimentos / Instrumentos e formas de registros**

Os procedimentos/instrumentos e formas de registros da avaliação do PPP (Projeto Político Pedagógico) no CEI 04 envolve um processo contínuo e participativo, no qual a comunidade escolar, incluindo gestores, professores, funcionários, famílias e as crianças, são envolvidos. Realizamos momentos de reflexão e avaliação periódica do PPP, com reuniões, avaliações escritas e relatos gravados após nossas realizações pedagógicas, eventos, projetos, também utilizamos formulários avaliativos e criamos espaços de discussão que possibilitem a análise crítica do documento e das ações realizadas, identificando pontos fortes e pontos a serem aprimorados, bem como a definição de estratégias de intervenção. Nesses encontros, registramos as decisões tomadas, as propostas de mudanças e as metas a serem alcançadas, a fim de manter um histórico detalhado do processo de avaliação.

Sabemos que a escola precisa adotar mecanismos eficazes de registro das ações implementadas a partir das deliberações do PPP, como relatórios de acompanhamento, registros diversos das práticas pedagógicas, os planos de ação e análises de resultados. Esses registros permitem acompanhar o andamento das propostas, avaliar sua eficácia e impacto na prática educativa, bem como revisar e ajustar as estratégias conforme necessário. Ao documentar de forma sistemática e organizada as etapas, decisões e resultados do processo de avaliação do PPP, a escola não apenas fortalece a transparência e o acompanhamento de suas ações, mas também constrói uma cultura de avaliação e melhoria contínua que contribui para o aprimoramento da qualidade do ensino oferecido a comunidade educativa do CEI 04 de Taguatinga.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm)

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Caderno Orientador- Convivência Escolar e Cultura de Paz. Brasília: GDF/ SEEDF, 2020

\_\_\_\_\_. Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressuposto Teórico. Brasília:

\_\_\_\_\_. - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, DF: MEC, 2010. GDF/ SEEDF, 2014.

\_\_\_\_\_. - Guia XI, XII Plenarinha, Identidade e diversidade na Educação infantil: “Sou assim, e você como é?”. Brasília. GDF/SEEDF, 2023/2024.

\_\_\_\_\_. Orientações Pedagógicas para a Permanência Escolar. Brasília: GDF/SEEDF, 2021.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Nº. 9.394, 20/12/1996.

\_\_\_\_\_. - ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA. Projeto Político-pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. Brasília. GDF/SEEDF, 2014.

\_\_\_\_\_. Referencial Nacional Curricular para a Educação Infantil – Introdução. Brasília: MEC/SEF, 1998. 1.v.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 36 ed. RJ: Paz e terra, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 27 jan. 2017.

HOFFMANN, J. – Avaliação e Educação Infantil, um olhar reflexivo sobre a criança. Editora Mediação. 18ª edição. – RS, 2012.

OLIVEIRA, Z. R. – Educação Infantil: fundamentos e métodos. Coleção docência em formação na educação infantil. Editora Cortez, São Paulo, SP, 2002.

SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras aproximações. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

**APÊNDICE A - PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA**

<b>DIMENSÃO: GESTÃO PEDAGÓGICA</b>					
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AValiação</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<p>Promover o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil, de acordo com os princípios da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica.</p> <p>Implementar uma educação inclusiva e equitativa que valorize a diversidade cultural e social.</p>	<p>Alcançar um índice de participação de 100% das crianças nas atividades educativas propostas.</p> <p>Melhorar o desempenho cognitivo, social e emocional das crianças, conforme avaliação semestral.</p>	<p>Realizar diagnóstico inicial das necessidades e potencialidades das crianças.</p> <p>Elaborar e implementar um plano de ensino baseado nos campos de experiência da BNCC e do Currículo em Movimento da SEEDF.</p> <p>Promover formações continuadas para os professores, com foco nos fundamentos teórico-metodológicos adotados.</p>	<p>Monitoramento contínuo do desenvolvimento e aprendizagem das crianças por meio de observações diárias e registros.</p> <p>Realização de avaliações semestrais para verificar o progresso alcançado em relação às metas estabelecidas.</p>	<p>Equipe gestora, Coordenação pedagógica Professores da Educação Infantil</p>	<p>Realização do diagnóstico inicial e definição do plano de ensino. (1º bimestre)</p> <p>Formações continuadas para os professores. (durante ano letivo)</p> <p>Monitoramento contínuo e avaliação semestral das ações implementadas.</p>
<p>Incorporar o brincar na prática pedagógica, desenvolvendo diferentes formas lúdicas que contribuam para as aprendizagens e para a ampliação do desenvolvimento.</p> <p>Possibilitar o estabelecimento e ampliação das relações sociais das crianças, visando a articulação de seus interesses e pontos de vista com os demais, o respeito às diferenças e o</p>	<p>Manter a realização semanal da hora da brincadeira em todas as turmas da Educação Infantil como oportunidade lúdica para as crianças e de observação e acompanhamento pelos professores.</p> <p>Renovar em 50% os brinquedos da casinha com brinquedos doados pelas famílias e brinquedos</p>	<p>Renovar o acervo de brinquedos pedagógicos.</p> <p>Manutenção e aquisição de brinquedos para o parquinho e casinha.</p> <p>Pintura de jogos cooperativos no pátio da escola.</p> <p>Festa da criança: Doçuras e Travessuras.</p>	<p>Nas reuniões coletivas por meio do feedback dos professores, das famílias sobre a eficácia das estratégias implementadas.</p> <p>Desenho e conversas informais com as crianças.</p>	<p>Equipe diretiva Professores Coordenadores Servidores Funcionários terceirizados.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

desenvolvimento de atitudes de solidariedade e cooperação. Propiciar um ambiente rico em experiências lúdicas necessárias ao seu desenvolvimento e o exercício do protagonismo infantil.	construídos pelos professores e estudantes.	Estabelecer parcerias com instituições locais para enriquecer o ambiente educacional e ampliar as experiências das crianças. Equipar a escola com os recursos necessários para atendimento adequado aos alunos.			
Incentivar a participação das famílias, crianças e professores em atividades voltadas para o resgate e aplicação de valores dentro e fora da escola.  Fortalecer a interação entre escola, família e comunidade para apoio ao desenvolvimento das crianças.	Planejar atividades complementares para participação de pelo menos 70% dos pais/responsáveis, 90% dos professores e 90% dos alunos.	Festa da Família na Escola  Reunião de Pais e Mestres Semana de Conscientização do uso sustentável da água; Semana de Valorização da Pessoa com Deficiência; Semana de Valorização da Vida; Semana nacional da Consciência Negra.	Avaliação escrita exposta em murais da escola.  Conversas informais.	Equipe gestora e toda a Comunidade Escolar.	De acordo com o calendário escolar da SEEDF
Buscar alternativas de ensino e avaliação que permitam à criança as aprendizagens e desenvolvimento por meio da vivência plena de sua infância e o exercício da autonomia e protagonismo infantil no ambiente escolar.	Propiciar o cumprimento do eixo integrador do Currículo para Educação Infantil para 100% dos alunos - "cuidar e educar, brincar e interagir".	Criar estratégias de acompanhamento individualizado para crianças com necessidades específicas.  Fazer reuniões pedagógicas e Conselho de Classe, com a participação de todos como parceiros na busca de uma escola mais humana e eficiente.	Avaliação institucional.  Conversas informais.	Equipe gestora Professores. Pais/responsáveis e Alunos.	Durante todo o ano letivo.

		Manter atividades como a entradinha, hora do brincar, passeios pedagógicos, hora do parque que permitem a socialização e o aprender de forma lúdica.			
Elaborar o PPP da escola, coletivamente.	<p>Utilizar meios democráticos, realizando 2 consultas à comunidade escolar para construção do PPP até o final do ano letivo.</p> <p>Realizar a retomada do cronograma pedagógico na semana pedagógica com a participação e votação de no mínimo 50%+1 dos presentes para definição coletiva do plano anual de atividades.</p> <p>Realizar semestralmente reuniões com professores, equipe diretiva, pais e/ou responsáveis para estudar, revisar e avaliar o PPP da escola, garantindo a participação de pelo menos 80% dos envolvidos em cada encontro.</p>	<p>Promover reuniões extraordinárias com a comunidade escolar.</p> <p>Fazer reuniões pedagógicas coletivas para discussões e planejamentos de atividades.</p>	<p>Questionários.</p> <p>Avaliação institucional.</p> <p>Reuniões coletivas</p>	Comunidade escolar.	<p>Sempre que necessário.</p> <p>Conforme Portaria 12 de 354 (01/11/2018) - toda quarta- feira.</p>

<p>Pensar e encaminhar a organização dos espaços físicos para torná-los atraentes às crianças.</p>	<p>Reorganizar a biblioteca, flamboyant, pátio coberto, parquinho e casinha até o final do semestre, tornando-os espaços atraentes e funcionais, com pelo menos 100% dos professores e das crianças utilizando-os regularmente como recursos de aprendizagem.</p>	<p>Preservar o acervo literário, adquirir materiais e brinquedos.</p> <p>Manter a higienização e cuidados necessários nestes ambientes.</p>	<p>Conversas informais.</p>	<p>Equipe diretiva Professores Alunos Empresa terceirizada.</p>	<p>Sempre que necessário.</p> <p>Diariamente.</p>
<p>Planejar atividades extracurriculares.</p>	<p>Realizar 4 eventos/passeios anuais que promovam a socialização entre a família e a escola, com pelo menos 50% de cada turma participando, para ampliar a comunicação e expressão das crianças e auxiliar no desenvolvimento da criatividade, imaginação, atenção e raciocínio.</p>	<p>Organizar passeios e visitas ecológicos e culturais.</p>	<p>Conversas informais após o evento.</p>	<p>Supervisora Pedagógica, Coordenadoras pedagógicas.</p> <p>Professores.</p> <p>Pais/responsáveis.</p>	<p>Bimestralmente.</p>
<p>Tornar o conselho de classe um espaço de reflexão pedagógica.</p>	<p>Revisar e ajustar a ação pedagógica a cada semestre com base nos fatos e metas estabelecidas no PPP, garantindo a incorporação das metas do PPP nas práticas pedagógicas.</p>	<p>Organizar reuniões semestrais para reunião do conselho de classe.</p>	<p>Conversas informais.</p>	<p>Equipe gestora.</p> <p>Coordenadoras pedagógicas</p> <p>Professores.</p>	<p>Semestralmente ou quando necessário, em reuniões extraordinárias.</p>



**APÊNDICE B - PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA**

<b>DIMENSÃO: GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS</b>					
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Assegurar o direito de acesso a todas as crianças dentro da abrangência da UE.	Informar anualmente a comunidade escolar sobre as datas e os remanejamentos relacionados à renovação e efetivação de matrículas, até o final do mês de outubro.	Participar das reuniões de estratégias de matrículas.  Enviar comunicados.  Colocar informativos nos murais da escola.	Conversas informais.	SEEDF  Chefe de secretaria	Conforme calendário da SEEDF.
Perceber as fragilidades e potencialidades alcançadas nas ações efetivadas na escola.	Replanejar semestralmente as ações de acordo com os resultados apresentados.	Reuniões periódicas  Elaborar formulários para avaliações específicas.	Avaliação institucional; Conversa Informal; Questionários.	Equipe diretiva.  Coordenadores pedagógicos	Sempre que necessário.
Reconhecer em cada profissional o seu valor enquanto educador.	Promover mensalmente ações e iniciativas que valorizem todos os profissionais da educação ao longo do ano, incluindo formações, reconhecimentos e o apoio para a realização do trabalho.	Palestras, cursos e oficinas que envolvam e integrem professores, auxiliares e terceirizados.	Profissionais da educação	Equipe diretiva  Coordenadores pedagógicos	Semestralmente

<p>Envolver a comunidade de modo a melhorar os resultados das aprendizagens.</p>	<p>Aumentar em pelo menos 30% a participação das famílias na escola.</p>	<p>Atualizar os cadastros das famílias de modo a facilitar o contato e interação entre escola e família.</p> <p>Abertura da escola para eventos, tais como festa da família, festa junina, entre outros.</p>	<p>Avaliação institucional</p> <p>Conversas informais</p> <p>Painéis de opiniões</p>	<p>Chefe de secretaria.</p> <p>Coordenação pedagógica</p> <p>Equipe diretiva</p> <p>Professores</p> <p>Famílias</p>	<p>Durante o ano letivo</p>
<p>Registrar o resultado das observações, para elaboração do Relatório Descritivo e Individual de Acompanhamento Semestral – RDICS.</p> <p>Apresentar o RDICS aos pais/responsáveis nas reuniões previstas no calendário escolar.</p>	<p>Manter registros semanais das atividades para documentar o progresso de cada criança, identificando o que foi aprendido, o que ainda não foi aprendido, as ações realizadas e as estratégias adicionais necessárias para garantir as aprendizagens.</p>	<p>Observação sistemática e utilização de instrumentos tais como portfólios e sanfona do grafismo para o acompanhamento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>Reestruturar o conselho de classe como momento de análise e gerador de intervenções.</p>	<p>Registros</p> <p>Coordenações para replanejamento de ações.</p> <p>Conselho de Classe</p>	<p>Coordenadores pedagógicos</p> <p>Supervisores</p> <p>Professores SEAA</p> <p>Sala de recursos</p> <p>OE</p>	<p>Sistematização dos registros semanais e produção do RDIC a cada semestre.</p>

**APÊNDICE C - PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA**

<b>DIMENSÃO: GESTÃO PARTICIPATIVA</b>					
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AValiaÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Implementar as instâncias colegiadas da Associação de Pais e Mestres, Caixa Escolar e Conselho Escolar.	Atuar democraticamente garantindo 100% a participação coletiva, com representantes de todos os segmentos da comunidade escolar. Fortalecer as instâncias colegiadas.	Reuniões gerais para esclarecimentos das funções das instancias colegiadas.  Reuniões com os membros dos conselhos e seus pares para discussão de pautas.	Conversas informais.	Direção.  Comunidade escolar.	Sempre que necessário durante o ano letivo.
Fortalecer a gestão participativa e transparente da instituição educacional, envolvendo ativamente a comunidade escolar (famílias, professores, funcionários, alunos e comunidade local) na tomada de decisões e no planejamento estratégico da escola. Isso inclui a aprovação e implementação do Plano Político Pedagógico (PPP), o	Assegurar a participação efetiva da comunidade escolar na gestão da instituição educacional por meio de reuniões bimestrais acompanhadas pelo conselho escolar.  Aprovar o PPP da escola, construído em conformidade com a proposta e os regimentos da	Acompanhar a execução do PPP da escola.  Emitir parecer atestando a regularidade das contas e dos documentos comprobatórios das despesas realizadas.  Auxiliar a direção na gestão da instituição	Avaliação institucional.  Conversas informais.	Representantes dos segmentos da comunidade escolar, eleitos para o Conselho Escolar conforme legislação vigente.	Durante o período de mandato.

<p>planejamento e uso eficaz dos recursos financeiros (plano de aplicação), e a promoção de uma maior integração e participação de todos os envolvidos no processo educacional.</p>	<p>SEEDF, até o final do primeiro semestre.</p> <p>Referendar o plano de aplicação, incluindo o planejamento de utilização dos recursos, até o final do primeiro trimestre.</p> <p>Promover a integração escola-família-comunidade por meio de eventos trimestrais de integração entre pais, alunos e equipe escolar.</p>	<p>educacional e em outras questões de natureza administrativa e pedagógica que lhe sejam submetidas, visando à melhoria dos serviços educacionais.</p> <p>Acompanhar a execução do calendário escolar quanto ao cumprimento do número de dias letivos.</p> <p>Auxiliar a direção no processo de integração escola-família-comunidade.</p> <p>Registrar em livros específicos as atas de reuniões e afixar nos murais da escola as convocações, calendários de</p>			
---	---	--	--	--	--

		eventos e deliberações.			
Apoiar e cooperar com o CEI 04 de Taguatinga em seu processo de autonomia de gestão.	<p>Realizar encontros semestrais para favorecer o entrosamento entre a direção, famílias, professores, servidores e crianças, alcançando uma ampliação em 10% de participação e integração com a comunidade escolar.</p> <p>Realizar 2 encontros anuais para ampliar a integração entre os segmentos da comunidade escolar, garantindo uma colaboração eficaz e participativa em todas as atividades escolares ao longo do ano letivo.</p>	<p>Proporcionar aos pais uma forma de participação ativa na escola, em benefício do desenvolvimento integral da criança e do processo educacional.</p> <p>Apoiar a gestão da escola nas questões pertinentes ao atendimento de suas necessidades administrativas e financeiras.</p>	<p>Avaliação institucional.</p> <p>Conversas informais.</p>	<p>Representantes de cada segmento da comunidade escolar da Caixa Escolar do CEI 04 de Taguatinga.</p> <p>Conselho Escolar</p>	Durante o tempo de mandato - 04 anos.

		<p>Participar das reuniões de avaliação do planejamento e execução das atividades da escola.</p> <p>Apoiar e promover atividades socioculturais e de lazer à comunidade, visando ampliar o conceito de instituição educacional, transformando-a em um centro de integração e desenvolvimento comunitário.</p> <p>Proporcionar aos pais oportunidade de participação e proximidade com a escola a fim de assegurar a criança melhor desempenho em sua vida escolar.</p>			
--	--	--	--	--	--

<p>Gerir a contribuição voluntária que supre as despesas da instituição não custeadas pelo poder público.</p>	<p>Utilizar 100% das contribuições voluntárias em melhorias físicas e aquisição de materiais, não custeadas pelo poder público até o final do ano letivo.</p>	<p>Captação de recursos financeiros para prestar assistência suplementar ou emergencial à escola.</p>	<p>Conversas informais.  Avaliação institucional.</p>	<p>Representantes de cada segmento da comunidade escolar da Associação de Pais e Mestres do CEI 04 de Taguatinga.</p>	<p>Durante o tempo de mandato - 02 anos.</p>
---	---	---	---	---	--

**APÊNDICE D - PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA**

<b>DIMENSÃO: GESTÃO DE PESSOAS</b>					
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Cumprir as determinações relativas à distribuição de turmas, conforme Portaria 407 de 17/12/2018.	Atendimento as 463 crianças matriculadas na Educação Infantil, Classe Especial TEA e Programa de Educação Precoce.  Organizar o processo para a eleição das 03 coordenadores locais.	Contagem de pontos conforme formulário constante na Portaria 407 de 17/12/18. Apresentação das turmas.	Conversas informais.	Equipe diretiva.  Secretaria escolar. SEAA.  Sala de Recursos.  Apoio administrativo.	Início do ano letivo.
Organizar a escola em função das dificuldades de substituir professores licenciados.	Amenizar 100% os transtornos causados pelas licenças de professores e funcionários.	Abrir imediatamente as carências junto à CRE.		Equipe diretiva	Durante o ano Letivo.
Contribuir para o desenvolvimento contínuo dos profissionais, capacitando-os para melhorar suas habilidades, práticas e	Divulgar, orientar e incentivar 100% dos profissionais da escola para participarem das atividades/cursos e eventos de formação	Disponibilizar o acesso a informações sobre os cursos oferecidos pela EAPE	Avaliação específica proposta pela EAPE, conversas informais e Avaliação Institucional	Equipe Gestora SEEDF/EAPE Coordenadoras Pedagógicas  SEAA – OE	Durante o ano letivo

<p>conhecimentos específicos relacionados às suas funções.</p> <p>Incentivar e apoiar a participação nos cursos e atividades/eventos de formação continuada.</p>	<p>continuada oferecido pela SEDF.</p>	<p>Promover palestras e oficinas de capacitação.</p>		<p>Sala de recursos.</p>	
<p>Elaborar o calendário anual de atividades.</p>	<p>Realizar uma consulta democrática à comunidade escolar para elaboração anual do calendário de atividades coletivas da instituição escolar, garantindo a participação de pelo menos 70% dos membros da comunidade escolar.</p>	<p>Reunir o grupo de profissionais para discussão de propostas.</p>	<p>Conversas informais.</p> <p>Avaliação institucional.</p> <p>Avaliação das atividades propostas.</p>	<p>Equipe diretiva</p> <p>Coordenadoras pedagógicas</p> <p>Professores.</p>	<p>Início do ano letivo</p>
<p>Manter o número de Educador Social Voluntario para atendimento aos ANEE's.</p>	<p>Auxiliar 100 dos ANEE's nas atividades diárias da escola como previsto na portaria que regulamenta a</p>	<p>Efetuar a solicitação do aumento do número de monitores junto a SEDF.</p>	<p>Conversas informais.</p> <p>Avaliação institucional.</p>	<p>Equipe diretiva.</p> <p>Comunidade escolar.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

	função do monitor e Educador Social Voluntário.				
Manter e/ou aumentar o número de profissionais terceirizados para limpeza da escola.	Manter o padrão de qualidade na higienização e limpeza da escola, garantindo um ambiente adequado para o atendimento de crianças de 0 a 5 anos, conforme os critérios estabelecidos pelas diretrizes de saúde e segurança, verificado através de avaliações mensais.	Solicitar à revisão do contrato com a firma Real sobre o quantitativo de funcionários tendo em vista a especificidade de atendimento da escola.	Reuniões com o supervisor da firma e CRE.	Equipe diretiva.	Durante o ano letivo.

**APÊNDICE E - PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA**

<b>DIMENSÃO: GESTÃO FINANCEIRA</b>					
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Implementar ações que contribuam para o processo de ensino e de aprendizagem relacionados a gerência dos bens e recursos públicos.	<p>Tornar os Planos de Aplicação de Recursos mais participativos e visíveis através de reuniões e comunicações regulares, bimestralmente.</p> <p>Realizar 2 encontros formativos anuais sobre gestão de bens e recursos públicos, envolvendo equipe gestora, coordenação, conselho escolar e funcionários da escola.</p>	Receber, administrar e prestar contas dos recursos financeiros obtidos por meio de repasses governamentais, bem como provenientes de eventos e doações.	<p>Avaliação institucional.</p> <p>Reuniões nas coordenações coletivas e com o conselho Escolar.</p>	Representantes dos segmentos da comunidade escolar da Caixa Escolar, Conselho Escolar e Associação de Pais e Mestres do CEI 04 de Taguatinga.	O período de cada mandato.

**APÊNDICE F - PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA**

<b>DIMENSÃO: GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>					
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Possibilitar o desenvolvimento integral da criança por meio das habilidades psicomotoras trabalhadas em local adequado, favorecendo a interação com o outro, consigo mesmo e com ambiente.	Assegurar, até o final do 2º ano do mandato, a obtenção dos recursos necessários junto aos órgãos competentes para a reforma do parquinho infantil, iluminação da quadra, cobertura do estacionamento, reforma do espaço para ação dos pais e construção de uma sala para ampliação do espaço da Educação Precoce.	Encaminhar memorandos.  Buscar parcerias com outros órgãos.  Realizar reuniões com possíveis parceiros.	Acompanhamento dos processos.	SEEDF  Equipe Gestora  Professores de Educação Física.	Durante os próximos dois anos. (2024 e 2025)
Equipar a escola com os recursos necessários para apoiar a aprendizagem de todos os alunos.	Adquirir equipamentos e brinquedos necessários para cumprimento do eixo integrador "educar e cuidar, brincar e interagir".	Compra de equipamentos e brinquedos.	Avaliação institucional.	Equipe diretiva.  Conselho Escolar  Professores	Sempre que necessário e houver recursos financeiros para tal.

Zelar pelo patrimônio da escola.	<p>Buscar junto a SEDF o recolhimento de 100% dos bens inservíveis.</p> <p>Fazer a conferência do patrimônio, semestralmente.</p> <p>Solicitar o aumento do número de cadeiras e armários para atender aos 58 professores lotados na instituição.</p>	Encaminhar memorandos.	<p>Avaliação institucional.</p> <p>Conversas informais.</p>	<p>SEEDF</p> <p>Equipe diretiva.</p>	Sempre que necessário.
Otimizar o acesso a entrada da escola.	<p>Buscar nos 2 primeiros anos da gestão os recursos junto aos órgãos competentes para melhorar a estrutura de acesso do estacionamento.</p>	Encaminhar memorandos	<p>Avaliação institucional.</p> <p>Conversas informais.</p>	<p>SEEDF</p> <p>Equipe diretiva</p> <p>Administração Regional</p> <p>DETRAN</p> <p>Comunidade escolar</p>	Durante o ano letivo.
Disponibilizar os materiais para cumprimento do planejamento pedagógico.	<p>Realizar no primeiro bimestre de cada ano o inventário dos materiais pedagógicos disponíveis para controlar o estoque de forma precisa e eficiente no decorrer do ano letivo.</p> <p>Controlar o estoque dos materiais pedagógicos disponíveis.</p>	<p>Manter o depósito de materiais organizado; Fazer o controle de entrada e saída dos materiais pedagógicos para manter o estoque necessário para atendimento ao professor.</p>	Conversas informais.	<p>Equipe diretiva</p> <p>Professores readaptados</p>	Sempre que necessário.

**APÊNDICE G - PLANO DE AÇÃO PARA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO - CEI 04 TAGUATINGA**

**COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

**Objetivo Geral:** Garantir a melhoria contínua da qualidade do ensino e da aprendizagem no CEI 04 por meio de uma coordenação pedagógica eficiente e colaborativa, que promova a organização do trabalho pedagógico, o envolvimento da comunidade escolar e a implementação de práticas pedagógicas significativas.

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AValiaÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Avaliar e adequar o PPP à realidade escolar, às expectativas do grupo e às necessidades das crianças e da escola.	Acompanhar a elaboração do planejamento semanal em todas as coordenações setORIZADAS com o grupo do matutino e vespertino. Fortalecer a formação continuada nas coordenações coletivas incentivando e participando de todos os encontros realizados. Articular, semanalmente, o trabalho dessas formações com o planejamento nas setORIZADAS.	Acompanhar o planejamento semanal coletivamente motivando a participação e promovendo o protagonismo docente e discente nas realizações pedagógicas.  Organizar o material pedagógico, espaços e dinâmica de funcionamento para viabilizar a execução do planejamento semanal.  Promover reuniões mensais para que os professores desenvolvam estratégias de apoio para famílias com necessidades específicas.	Avaliação Institucional.	Equipe gestora Coordenadoras SEAA Sala de Recursos OE	Durante o ano letivo.

<p>Zelar pela continuidade da execução do PPP.</p>	<p>Acompanhar a coordenação efetiva do planejamento semanal, monitorando a execução para garantia de que 100% das etapas sejam cumpridas conforme planejado. Realizar avaliação das atividades e projetos descritos no PPP da escola após o término de cada projeto/atividade/evento. Divulgar e analisar junto com o grupo cada realização até o final do semestre letivo.</p>	<p>Coordenar o planejamento, a execução e avaliações das atividades e de todos os projetos previstos no PPP.  Reuniões com professores, equipe diretiva, pais e/ou responsáveis para estudo e avaliação do PPP.</p>	<p>Formulários avaliativos.  Avaliação Institucional</p>	<p>Equipe gestora SEAA e OE Sala de Recursos Coordenadoras Professores</p>	<p>Durante o ano letivo</p>
<p>Potencializar o espaço-tempo da coordenação coletiva para o fortalecimento da ação pedagógica.</p>	<p>Realizar reuniões bimestrais para avaliar o progresso das metas e registrar as ações a serem ajustadas conforme necessário.  Realizar oficinas práticas para os professores a partir das demandas apresentadas.</p>	<p>Proporcionar a reflexão do trabalho do professor com base nas avaliações institucionais, no currículo e no PPP.  Elaboração de projetos e planejamento de atividades e eventos.</p>	<p>Registros avaliativos após as coordenações setORIZADAS e coletivas.  Avaliação Institucional</p>	<p>Equipe gestora SEAA e OE Sala de Recursos Coordenadoras Professores</p>	<p>Nas reuniões coletivas, conselhos de classe e coordenações individuais.</p>

<p>Ouvir os professores e identificar suas demandas práticas.</p> <p>Proporcionar estudos que auxiliem na reflexão acerca do trabalho pedagógico.</p>	<p>Realizar trimestralmente reuniões individuais com os professores para ouvir suas demandas práticas e identificar necessidades específicas de suporte pedagógico.</p>	<p>Fazer levantamento das temáticas e questões a serem abordadas nas coordenações pedagógicas.</p> <p>Selecionar textos e vídeos que ampliem a visão do professor sobre a necessidade de discussões e estudos teóricos durante a coordenação pedagógica.</p> <p>Compartilhar leituras, experiências e sugestões didático-metodológicas.</p>	<p>Avaliações específicas nas Coordenações pedagógicas.</p> <p>Conselho de Classe</p>	<p>Equipe gestora SEAA e OE Sala de Recursos Coordenadoras Professores. UNIEB.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>
<p>Acompanhar o trabalho docente como responsável pelo elo entre os envolvidos na comunidade escolar.</p>	<p>Assegurar semestralmente a realização de encontros entre os professores e demais membros da comunidade escolar para acompanhamento contínuo do trabalho docente, promovendo uma comunicação eficaz e colaborativa até o final de cada semestre letivo.</p>	<p>Acompanhar os planejamentos coletivos e individuais.</p> <p>Participar de estudo de casos, conselho de classe e reuniões de pais.</p>	<p>Conversas informais.</p> <p>Avaliação institucional.</p>	<p>Equipe gestora SEAA e OE Sala de Recursos Coordenadoras Professores.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

<p>Oferecer condições para que os professores trabalhem coletivamente as propostas curriculares, em função da realidade do CEI 04.</p> <p>Fomentar a colaboração entre professores promovendo o momento de compartilhar saberes e fazeres na coordenação setorializada, uma vez por mês, por meio das dicas pedagógicas.</p> <p>Participar dos Conselhos de Classe anuais juntamente com equipe pedagógica para que se discuta o desenvolvimento das crianças, propondo</p>	<p>Realizar reuniões mensais de trabalho coletivo entre os professores para revisão e adaptação contínua das propostas curriculares, alinhadas à realidade específica do CEI 04, garantindo a participação ativa de todos os docentes no decorrer do ano letivo.</p>	<p>Assessorar o professor em ações pedagógicas no planejamento setorial e na elaboração das atividades pedagógicas.</p> <p>Criar momentos para compartilhar experiências entre as turmas/professores e escola.</p>	<p>Conversas informais.</p>	<p>Equipe gestora SEAA e OE Sala de Recursos Coordenadoras Professores.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>
---	--	--	-----------------------------	---	------------------------------

melhorias e intervenções necessárias.					
---------------------------------------	--	--	--	--	--

**APÊNDICE H - PLANO DE AÇÃO - PROGRAMAS E PROJETO INSTITUCIONAIS - CEI 04 TAGUATINGA**

**PLANO DE AÇÃO EDUCAÇÃO PRECOZE**

**Objetivo Geral:** Oferecer à criança desde a tenra idade, recursos estimuladores destinados à promoção das potencialidades, aquisição de habilidades e competências, contribuindo no processo evolutivo de inclusão escolar e social.

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Promover o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 3 anos e 11 matriculadas no Programa de Educação Precoce (PEP) do CEI 04, nos aspectos físicos, cognitivos, psicoafetivos, sociais e culturais, além de oferecer orientações e suporte às famílias para potencializar o desenvolvimento e aprendizagem dessas crianças	Assegurar que 100% das crianças tenham estratégias pedagógicas individualizadas nas aulas. Integrar 100% das crianças nas atividades coletivas com suporte adequado. Realizar orientação e suporte para todas as famílias, com atendimento individual quando necessário. Realizar a Ação de pais 2 vezes na	Planejamento, elaboração e avaliação de estratégias pedagógicas individualizadas semestralmente (PIBI). Realização de 3 atividades coletivas por bimestre. Realização de vivências comuns com as crianças da Educação Infantil, na entradinha, em eventos e passeios institucionais.	Registros das avaliações dos professores e dos familiares após cada evento institucional realizado. Registro de observação das aulas para ajustar o planejamento dos professores.	Coordenação Pedagógica: Coordenação geral e organização dos grupos e apoio aos professores regentes. Professores Pedagogos: avaliação pedagógica, elaboração de estratégias pedagógicas, execução das aulas. Professores de Educação Física: Avaliação do desenvolvimento físico e	Durante todo o ano letivo

favorecendo o processo de inclusão efetiva e humana.	semana para atender a demanda das famílias. Ampliar 20% participação das famílias na Ação de pais cada semestre. Avaliar semestralmente o desenvolvimento das crianças e ajustar estratégias pedagógicas conforme necessário.	Realização de rodas de conversas, palestra, oficinas e partilhas com as famílias das crianças participantes do PEP na Ação de pais desenvolvida toda semana.		implementação de atividades lúdicas.	
--	---	--	--	--------------------------------------	--

**APÊNDICE I - PLANO DE AÇÃO - PROGRAMAS E PROJETO INSTITUCIONAIS - CEI 04 TAGUATINGA**

**PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<p>Promover a formação integral das crianças na Educação Infantil no CEI 04 de Taguatinga, por meio da realização de atividades de Educação Física que fomentem o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social.</p> <p>Desenvolver um plano de aulas que incluam atividades motoras, recreativas e de consciência corporal,</p>	<p>Atingir 100% das crianças com atividades de Educação Física que promovam a consciência corporal, valores sociais e um repertório motor diversificado.</p> <p>Direcionar 1 aula mensal para que o foco das atividades de Educação Física contemple a diversidade e promoção da cidadania e direitos humanos.</p>	<p>Planejamento e Organização das Aulas.</p> <p>Integração do trabalho de Educação Física com o planejamento pedagógico (Professora regente) da educação física, buscando a conexão e potencialização a ação docente para a promoção das aprendizagens.</p> <p>Realização de Atividades Inclusivas e Diversificadas</p>	<p>Observação e registro o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e motor das crianças, ajustando as estratégias pedagógicas conforme necessário.</p> <p>Avaliar semestralmente a implementação de atividades inclusivas e a promoção de cidadania e direitos humanos nas aulas de Educação Física.</p>	<p>Professor de Educação Física específico para o programa (Profº Oldair José de Souza).</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

<p>considerando o contexto social, econômico e cultural das crianças.</p>	<p>Integrar práticas de educação para a sustentabilidade em 50% das aulas de Educação Física. Realização de aulas para estimulação aquática quinzenalmente em todas as turmas da Educação Infantil. Monitorar semestralmente o progresso das crianças em termos de desenvolvimento motor e valores sociais, ajustando as atividades conforme necessário.</p>	<p>Implementar atividades que promovam a diversidade, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade. Planejar e executar atividades aquáticas seguras e adaptadas, garantindo a inclusão de crianças com necessidades especiais. Verificar a segurança, temperatura e qualidade da água da piscina, além de organizar o ambiente para as atividades. Participação e apoio nas atividades/eventos institucionais</p>	<p>Revisar bimestralmente as práticas de sustentabilidade nas atividades de Educação Física e ajustar as estratégias para melhor integração.</p>		
---	--	--	--	--	--

**APÊNDICE J - PLANO DE AÇÃO - PROGRAMAS E PROJETO INSTITUCIONAIS - CEI 04 TAGUATINGA**

**PLANO DE AÇÃO DO CID – CENTRO DE INICIAÇÃO ESPORTIVA**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Contribuir para a formação integral de crianças e adolescentes da SEDF, promovendo cidadania e consciência crítica por meio do esporte escolar, especificamente na iniciação e treinamento desportivo de futsal.	Desenvolver a base motora, o desenvolvimento físico, a técnica e a tática do futsal em 100% dos alunos participantes. Melhorar gradativamente o raciocínio, tomada de decisão e consciência de grupo progredindo 10% a cada bimestre. Aumentar em 30% a participação ativa das crianças e adolescentes e o engajamento nas	Planejar e executar atividades de iniciação e treinamento, adaptadas aos níveis iniciante, intermediário e avançado. Realizar exercícios específicos para aprimoramento motor e técnico, respeitando o desenvolvimento físico e os interesses das crianças. Integrar jogos lúdicos e recreativos nas aulas, visando o	Monitorar o desenvolvimento motor, físico, técnico e tático dos alunos através de observações contínuas e avaliações trimestrais. Avaliar o raciocínio, tomada de decisão e consciência de grupo através de autoavaliação e feedback dos professores. Medir o nível de engajamento e participação dos alunos em atividades	Professor de Educação Física específico para o CID (Profº Luciano).	Durante todo o ano letivo

	atividades lúdicas e recreativas.	desenvolvimento social e emocional dos alunos. Diversificar as experiências e promover a troca de experiências entre os alunos. Conduzir sessões de autoavaliação e discussões em grupo para avaliar o progresso e ajustar as atividades conforme necessário.	lúdicas e recreativas por meio de observações e registros semanais.		
--	-----------------------------------	---	---	--	--

**APÊNDICE K - PLANO DE AÇÃO - PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS - CEI 04 TAGUATINGA**

<b>PLANO DE AÇÃO PLENARINHA</b>					
<b>IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”</b>					
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AValiação DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<p>Promover a valorização da identidade e diversidade na educação infantil, incentivando o protagonismo das crianças nas expressões artísticas e no brincar, em consonância com o tema proposto pela Plenarinha para o ano de 2024.</p> <p>Desenvolver atividades educacionais, com ênfase na identidade</p>	<p>Realizar 1 exposição artística no mês de agosto (BRINCARTE), com a presença de toda a comunidade escolar, para promover a expressão da diversidade e apreciação das produções das crianças.</p> <p>Incorporar o tema Identidade e diversidade, “Sou assim e você como é” no planejamento das atividades</p>	<p>Realizar atividades lúdicas que envolvam as crianças no reconhecimento e valorização de suas identidades, tanto de si quanto do outro. Promover vivências artísticas, como música, dança, e artes plásticas, que permitam expressões diversas das crianças.</p> <p>Inserir o tema "Sou assim e você, como é?" em rodas de conversa e atividades práticas</p>	<p>Observar a participação e engajamento das crianças nas atividades propostas.</p> <p>Realizar registros de evolução no reconhecimento da identidade e valorização da diversidade.</p> <p>Avaliar a integração do tema anual da Plenarinha nas práticas pedagógicas da escola.</p>	<p>Coordenadoras Professores crianças Famílias</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

<p>e diversidade das infâncias que colaborem com o fortalecimento do pertencimento e autoestima das crianças.</p>	<p>pedagógicas planejadas para o ano letivo.</p>	<p>para explorar as diferenças e semelhanças entre as crianças. Desenvolver projetos educacionais que abordem a diversidade cultural, étnica, linguística e de gênero.</p>			
---	--	--	--	--	--

**APÊNDICE L - PLANO DE AÇÃO - PROJETO ESPECÍFICO - CEI 04 TAGUATINGA**

**PLANO DE AÇÃO PROJETO CULTURA DE PAZ: TRABALHANDO VALORES DESDE CEDO**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Promover a cultura de paz entre as crianças do CEI 04, desenvolvendo valores como empatia, respeito mútuo e resolução não-violenta de conflitos, gerando gradualmente uma cultura de paz na escola, capacitando as crianças desde cedo com os valores essenciais para uma convivência pacífica e respeitosa.	Implementar um currículo de valores de paz e respeito, construído coletivamente pela equipe pedagógica até o final do próximo semestre. Realizar reuniões semestrais para compartilhar o andamento do projeto. Promover atividades conjuntas para fortalecer a cultura de paz e realizar pesquisas de envolvimento para avaliar a	Realizar reuniões trimestrais com pais, responsáveis e professores para compartilhar o andamento do projeto e receber feedback. Realizar oficinas educativas para as famílias e as crianças, sobre a importância dos valores de paz e respeito na educação infantil. Implementar atividades lúdicas e	Realizar pesquisas de envolvimento para avaliar a participação e a satisfação dos pais, responsáveis e professores no projeto.	Equipe gestora SEAA e OE Sala de Recursos Coordenadoras Professores. Conselho Escolar Famílias	Durante todo o ano letivo

	<p>participação e satisfação a cada ação específica do projeto.</p> <p>Promover atividades conjuntas semestralmente entre escola e famílias para fomentar a cultura de paz.</p> <p>Realizar formações e discussões nas coordenações coletivas com os professores para implementá-lo até o início do próximo ano letivo.</p> <p>Realizar avaliações periódicas com as famílias e escuta sensível das crianças a cada bimestre para captar os efeitos do trabalho.</p>	<p>contação de histórias que promovam a empatia e a resolução pacífica de conflitos entre as crianças.</p> <p>Criar murais colaborativos onde as crianças possam expressar suas ideias sobre paz e respeito, incentivando a reflexão e o diálogo.</p>			
--	--	---	--	--	--

**APÊNDICE M - PLANO DE AÇÃO - PROJETO ESPECÍFICO - CEI 04 TAGUATINGA**

**PLANO DE AÇÃO BRINCAR EM TODO LUGAR**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Fortalecer a valorização do brincar como atividade cultural e de desenvolvimento integral na Educação Infantil, em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica. Enriquecer as práticas pedagógicas do CEI 04 de Taguatinga,	Oportunizar e estimular a participação de 100% das crianças nas atividades de brincadeiras livres. Realizar o dia do brinquedo semanalmente. Realizar atividades de confecção de brinquedos tradicionais com 100% das crianças, incentivando a criatividade e o	Apoiar e acompanhar as brincadeiras livres promovidas no "Dia do Brinquedo" às sextas-feiras e no Recreio Feliz, proporcionando momentos significativos de interação e diversão. Integrar a confecção de brinquedos tradicionais às atividades pedagógicas,	Realizar observações sistemáticas das brincadeiras livres para monitorar o aumento da participação das crianças.  Registrar o envolvimento e a satisfação das crianças durante as atividades de confecção de	Equipe gestora e de apoio Coordenadoras Professores Crianças Educadores Sociais	Durante todo o ano letivo

<p>estimulando o brincar como ferramenta essencial no desenvolvimento integral das crianças, integrando teoria e prática para promover um ambiente lúdico, acolhedor e de aprendizagem significativas</p>	<p>senso de sustentabilidade. Observar um aumento de 15% na autonomia e cooperação das crianças durante as brincadeiras, conforme avaliação dos professores.</p>	<p>incentivando a criatividade e a consciência ambiental. Realizar rodas de conversa e sensibilização sobre a importância do brincar na formação integral das crianças. Promover a interação entre as crianças por meio de diferentes tipos de brincadeiras, como casinha, escolinha, amarelinha, brincadeiras de roda, de esconde-esconde, dentre outras.</p>	<p>brinquedos tradicionais. Registrar o comportamento da criança ao brincar para avaliar a evolução da autonomia e cooperação das crianças nas brincadeiras.</p>		
---	--	--	--	--	--

**APÊNDICE N - PLANO DE AÇÃO - PROJETO ESPECÍFICO - CEI 04 TAGUATINGA**

**PLANO DE AÇÃO PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: COMIDA DE VERDADE**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Promover e fortalecer hábitos alimentares saudáveis e consciente entre as crianças por meio de um trabalho contínuo de conscientização e estímulo do consumo de comida de verdade. (alimentos naturais e frescos). Incentivar uma alimentação saudável e promover	Incentivar o consumo de alimentos frescos e naturais diariamente. Conscientizar sobre a importância de uma alimentação balanceada analisando o cardápio da semana. Integrar o cultivo e cuidado da horta ao cotidiano escolar a partir da rotina semanal de visita e tarefas a cumprir	Realizar a manutenção e cuidado da horta de forma participativa com as crianças. Promover atividades práticas de educação nutricional, destacando os benefícios dos alimentos da horta e do cardápio balanceado do lanche servido na escola.	Realizar pesquisas de satisfação com pais, responsáveis e professores sobre a percepção do projeto. Analisar o engajamento das crianças nas atividades da horta e observar mudanças de comportamento em relação à alimentação.	Equipe gestora Coordenadoras Equipe da cantina da escola Professores. Crianças Famílias	Durante todo o ano letivo

<p>a consciência sobre a origem dos alimentos e a importância de escolhas alimentares conscientes desde a infância.</p>	<p>nesse espaço por cada turma.</p>	<p>Realizar campanhas de conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável. Incluir alimentos colhidos na horta nas refeições escolares e realizar a produção de lanches extras com a produção e colhida da nossa horta.</p>			
---	-------------------------------------	--	--	--	--

**APÊNDICE O - PLANO DE AÇÃO - PROJETO ESPECÍFICO - CEI 04 TAGUATINGA**

<b>PROJETO MEU PLANETA NOSSA CASA</b>					
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
. Praticar o princípio da Mordomia (Princípio que diz respeito à nossa capacidade de cuidar daquilo que temos, sejam bens materiais ou espirituais);	Recolher materiais reaproveitáveis para serem usados na festa da família.	Divulgação junto aos pais sobre campanha de recolhimento de recicláveis (garrafa PET, embalagens de ovos, copos descartáveis, etc)	Participação efetiva da comunidade escolar.	Toda a comunidade escolar.	1ª semana
Favorecer o contato com a terra, a experiência da sementeira, cuidado e colheita, autonomia, responsabilidade, consciência acerca da alimentação saudável e trabalho coletivo.	Corte e preparo das garrafas PET para plantio;  Confeção de brinquedos;	Corte, pintura das garrafas, confecção dos brinquedos, preparo (furo das garrafas) para pendurar	Participação efetiva dos alunos e professores	Alunos e professores	2ª semana

Favorecer o contato com a terra, a experiência da sementeira, cuidado e colheita, autonomia, responsabilidade, consciência acerca da alimentação saudável e trabalho coletivo.	Organizar festa da família (oficina de jardinagem)	Colocar garrafas PET devidamente preparadas para plantio;  Aquisição mudas de plantas ornamentais;  Aquisição de sementes;	Participação efetiva dos professores e direção da escola.	Professores, coordenação e direção.	3ª semana
Favorecer o contato com a terra, a experiência da sementeira, cuidado e colheita, autonomia, responsabilidade, consciência acerca da alimentação saudável e trabalho coletivo.	Fazer a seleção dos locais a serem plantados, considerando a oferta de luz solar e as características de cada planta	Preparo dos locais a serem plantados/canteiros e escolha das plantas	Participação efetiva dos professores e direção da escola.	Prof. Gabriela	3ª semana
Favorecer o contato com a terra, e a experiência da sementeira.	Efetuar o plantio dos 9 (nove) canteiros + organizar as plantas	1º Plantio: reorganização das plantas ornamentais e plantação dos canteiros	Envolvimento efetivo na atividade	Prof. Gabriela + professores regentes + alunos	4ª semana
Favorecer o contato com a terra, e a experiência do cuidado;  Desenvolver autonomia, responsabilidade, consciência acerca da alimentação saudável e trabalho coletivo.	Irigar todos os canteiros + adubar conforme a necessidade	Irrigação, adubação	Envolvimento efetivo na atividade	Envolvimento efetivo na atividade	5ª a 10ª semana Início: 29/04 a 03/05

<p>Favorecer o contato com a terra, e a experiência do cuidado;</p> <p>Desenvolver autonomia, responsabilidade, consciência acerca da alimentação saudável e trabalho coletivo.</p>	<p>Irigar todos os canteiros + Arrancar ervas daninhas + retirar eventuais “invasores”, como lagartas/pulgões/fungos.</p>	<p>Irrigação, adubação</p>	<p>Envolvimento efetivo na atividade</p>	<p>Prof. Gabriela + professores regentes + alunos</p>	<p>11<sup>a</sup> a 12<sup>a</sup> semana</p>
<p>Desenvolver autonomia, responsabilidade, consciência acerca da alimentação saudável e trabalho coletivo</p>	<p>Colheita (atividade de “entrega”) com a comunidade escolar:  a) confecção de um prato  b) exposição numa feirinha  c) levar para casa uma amostra  d) oficina de desenho ao ar livre;  e) confecção de tintas naturais;</p>	<p>Colheita e apreciação/degustação</p>	<p>Envolvimento efetivo na atividade</p>	<p>Toda a comunidade escolar interna (professores, alunos, direção e servidores da cantina)</p>	<p>A partir da 13<sup>a</sup> semana</p>

**OBSERVAÇÃO:**

- Embora as atividades estejam descritas numa sequência cronológica, é importante mencionar que a partir da primeira colheita, os ciclos passam a ocorrer de forma simultânea (ao mesmo tempo que estamos colhendo hortaliças, como a rúcula, estaremos adubando as cenouras e beterrabas e fazendo nova plantação de morangos, a exemplo), ou seja, haverá colheita + plantio + adubação e irrigação num mesma semana/mês.

**APÊNDICE P - PLANO DE AÇÃO - PROJETO ESPECÍFICO - CEI 04 TAGUATINGA**

**HONRANDO A VIDA: CELEBRAÇÃO E LUTO**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Promover uma cultura de valorização da vida e de cuidado com o processo de luto na escola, oferecendo suporte emocional a famílias, crianças, professores e toda a comunidade escolar.	<p>Formar a Comissão Cuidado &amp; Memória até o final do ano letivo.</p> <p>Organizar e realizar rituais de despedida e homenagens conforme necessidade ao longo do ano letivo.</p> <p>Buscar parceiros para oferecer apoio psicológico contínuo a todas as famílias enlutadas, crianças e</p>	<p>Convocar uma reunião inicial com a equipe gestora, orientação educacional e representantes dos professores.</p> <p>Definir os membros da comissão e suas responsabilidades.</p> <p>Estabelecer um cronograma de reuniões regulares da comissão.</p> <p>Planejar e organizar formas de oferecer apoio a comunidade nesses</p>	<p>Aplicar questionários de satisfação e realizar entrevistas com famílias, crianças e profissionais para coletar feedback.</p> <p>Verificar a realização e o impacto das atividades educativas sobre o luto em todas as turmas.</p>	<p>Comissão Cuidado &amp; Memória: Orientação Educacional, equipe gestora, coordenação e professores.</p>	Durante todo o ano letivo

	<p>profissionais e construir essa relação de parceiros até o final de 2024.</p> <p>Realizar no mínimo 1 formação por ano na coordenação coletiva para os professores para lidar com o tema do luto em sala de aula.</p> <p>Implementar atividades educativas sobre o luto durante o ano letivo, alcançando todas as turmas.</p> <p>Avaliar o impacto emocional do projeto anualmente por meio de ficha de avaliação e observações diretas.</p>	<p>momentos de luto. (visita, rituais de despedida, como cerimônias de reflexão, soltura de balões e plantio de árvores.)</p> <p>Consultar as famílias enlutadas sobre suas preferências e melhor forma de atendê-los nesse momento.</p> <p>Garantir a participação da comunidade escolar nos eventos de homenagem.</p> <p>Identificar psicólogos parceiros para oferecer suporte emocional.</p> <p>Desenvolver e implementar atividades educativas sobre o luto, utilizando livros, filmes e brincadeiras adequadas.</p> <p>Integrar essas atividades ao currículo das turmas de forma sensível e apropriada.</p>			
--	--	--	--	--	--



**APÊNDICE Q - PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA**

**BIBLIOTECA ESCOLAR**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AValiaÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Promover a valorização do espaço da biblioteca e incentivar a leitura de forma lúdica e prazerosa, democratizando o acesso ao mundo da literatura para a comunidade escolar.	Realizar o empréstimo de livros quinzenais para crianças; Realizar oficinas e atividades de leitura que envolvam a comunidade escolar de forma regular, mensalmente; Ampliar a participação dos professores readaptados no projeto, conseguindo mais 1 profissional para atuar nesse trabalho;	Implementar a Hora do Conto para atendimento das turmas na biblioteca, seguindo um cronograma divulgado; Estabelecer atendimento específico de turmas e Hora da Entradinha conforme solicitado pela coordenação pedagógica para contação de histórias relacionadas a datas comemorativas ou outros projetos pedagógicos; Realizar Rodas de Leitura para que as turmas tenham contato com a leitura de histórias por um adulto	Monitorar o aumento nos empréstimos de livros e a participação nas atividades da biblioteca; Avaliar o engajamento dos professores readaptados no projeto e seu impacto nas atividades de leitura e contação de histórias; Coletar feedback das crianças, pais e professores sobre a relevância e eficácia das atividades propostas; Realizar avaliações periódicas do desenvolvimento da leitura e interesse	Equipe Gestora Equipe de Apoio 2 Professoras Readaptada	Durante o ano.

	<p>Envolvimento efetivo de 100% das turmas nas atividades da biblioteca.</p>	<p>e possam manusear os livros;  Distribuir Sacolas Literárias com livros selecionados para cada turma mensalmente, incentivando o empréstimo e a leitura em casa;  Apoiar e organizar eventos culturais promovidos pela escola;  Promover atividades de leitura, como Brincar com a Palavra e História Compartilhada, para estimular a imaginação, a criatividade e a socialização.</p>	<p>pelos atividades culturais na escola.</p> <p>Formulários específicos</p> <p>Avaliação institucional</p>		
--	--	--	--	--	--

**APÊNDICE R - PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA**

**CONSELHO ESCOLAR**

O fortalecimento do Conselho Escolar é condição fundamental para garantir o processo de participação de todos os segmentos envolvidos na comunidade escolar, e para tanto é necessário implementar novas formas de participação onde todos sintam-se responsáveis pelo processo e participem de forma mais efetiva das decisões.

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<p>Esclarecer à comunidade escolar o papel e a importância do Conselho Escolar;</p> <p>Garantir a questão democrática na escola através da participação dos diferentes segmentos da comunidade;</p> <p>Propor alternativas e soluções para os problemas de natureza administrativa e pedagógica em caráter deliberativo;</p>	<p>Realizar uma campanha informativa no ano sobre o papel e a importância do Conselho Escolar, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar e encaminhar para 100% das famílias por meio dos grupos de cada turma.</p> <p>Realizar reuniões trimestrais do Conselho Escolar para discutir e deliberar sobre problemas administrativos e pedagógicos,</p>	<p>Propor atuação mais efetiva e conjunta de seus membros;</p> <p>Convocar reuniões periódicas para que se discutam e resolvam questões da escola através de cartazes, bilhetes, facebook da escola;</p> <p>Através de reunião com conselho para expor as necessidades da escola.</p>	<p>Avaliação institucional.</p> <p>Reuniões nas coordenações coletivas e com o conselho Escolar.</p>	<p>Equipe gestora</p> <p>Representantes dos segmentos da comunidade escolar da Caixa Escolar, Conselho Escolar e Associação de Pais e Mestres do CEI 04 de Taguatinga.</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

<p>Participar da construção do Projeto Político Pedagógico.</p>	<p>propondo soluções concretas e implementáveis.</p> <p>Garantir a participação anual do Conselho Escolar (1 representante de cada segmento) nas ações institucionais, na construção e revisão do Projeto Político Pedagógico (PPP) e nos momentos de avaliação institucional, contribuindo ativamente com ideias e propostas alinhadas aos objetivos educacionais da escola.</p>				
---	---	--	--	--	--

**APÊNDICE S - PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA**

<b>SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM</b>					
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<p>Promover a melhoria da qualidade de ensino e de aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais.</p> <p>Realizar a escuta sensível a cada semestre.</p>	<p>Favorecer a ressignificação das concepções de ensino e aprendizagem dos atores da escola, promovendo a consolidação de uma cultura de sucesso escolar.</p> <p>Realizar encontros formativos e oferecer materiais de apoio aos professores que ajudem na ressignificação de concepções de ensino e aprendizagem, com participação de pelo menos 80% dos educadores.</p>	<p>Participar da elaboração do PPP da escola.</p> <p>Participar dos eventos escolares e reuniões pedagógicas.</p> <p>Contribuir com o planejamento das atividades pedagógicas da escola.</p> <p>Garantir a estratégia de matrícula.</p> <p>Entrevistar professores e outros atores da instituição educacional, quando necessário, com o objetivo de acolher a demanda do professor, ampliar a problematização dos motivos do encaminhamento.</p> <p>Compreender de maneira conjunta e integrada com o professor, a história</p>	<p>Conversas informais.</p> <p>Instrumentos específicos da avaliação institucional realizada pela escola.</p> <p>Em coordenações pedagógicas com os diversos segmentos da Educação Infantil e Educação Precoce.</p>	<p>Pedagoga e psicóloga do SEAA - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

	<p>Promover semestralmente grupos de discussão pedagógica envolvendo professores para refletir sobre aspectos pedagógicos e intersubjetivos, com vistas as práticas e relações no contexto escolar, com participação mínima de 80% dos participantes.</p> <p>Implementar semestralmente um protocolo de avaliação e intervenção para atender queixas escolares, com relatórios de análise e ações interventivas documentadas, visando conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar.</p>	<p>escolar do aluno, reconstruindo e contextualizando seu ingresso na instituição escolar.</p> <p>Visitar os espaços escolares, tais como recreio e sala de aula, conhecer os diversos contextos nos quais o aluno está inserido e, por meio da interação com o professor e com o aluno, procurar entender as diversas relações psicológicas e pedagógicas estabelecidas.</p> <p>Sugerir e/ou realizar atividades e projetos, em parceria com o professor, que favoreçam a intervenção nas situações de queixa escolar, no contexto da sala de aula.</p> <p>Participar de encontros e festas da família.</p> <p>Participar das reuniões com as famílias.</p>			
--	--	--	--	--	--

	<p>Realizar semestralmente procedimentos de avaliação e elaboração do Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional dos alunos do Programa de Educação Precoce, documentando progressos e recomendações.</p> <p>Oferecer semestralmente um encontro para contribuir com a formação continuada do corpo docente.</p> <p>Realizar atendimento a todas as famílias indicadas pelos professores para sensibilizar quanto a efetiva participação no</p>	<p>Entrevistar as famílias para informá-la da demanda da queixa e apresentar as ações já desenvolvidas pela escola e pela equipe; solicitar sua colaboração no processo de investigação da queixa escolar; inteirar-se das atividades desenvolvidas pelo aluno no ambiente familiar; refletir acerca das atribuições familiares e das atribuições da escola.</p> <p>Realizar orientações advindas do conhecimento psicológico e pedagógico que instrumentalizem a família na condução das questões do filho; orientar e dar encaminhamentos para avaliação complementar; realizar a devolutiva da queixa escolar; acompanhar e dar suporte familiar às queixas em processo.</p>			
--	---	---	--	--	--

	<p>processo educacional dos alunos.</p> <p>Assessorar a direção e a comunidade escolar, com reuniões/encontros bimestrais, com vistas à criação de reflexões acerca do contexto educacional que facilitem a tomada de decisões, a construção e implementação de estratégias administrativo-pedagógicas, fornecendo recomendações para a tomada de decisões estratégicas, com participação de pelo menos 80% da equipe gestora em cada encontro.</p>	<p>Para o aluno, fazer seu processo de avaliação e reavaliação; a observação lúdica comportamental no Programa de Educação Precoce; atividades individuais e/ou em grupos; atendimento direto e indireto e estudos de caso.</p> <p>Articular junto ao OE e Sala de Recursos atividades que favoreçam a inclusão.</p>			
--	---	--	--	--	--

**APÊNDICE T - PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA**

<b>ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL</b>					
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<p>Facilitar o desenvolvimento do aluno como ser integral, que pensa, sente e age de forma harmônica e coerente.</p> <p>Implementar ações para a OE incorporando-o ao processo educativo.</p> <p>Pesquisar materiais didáticos e pedagógicos para subsidiar suas ações.</p>	<p>Realizar encontros mensais com a comunidade escolar (alunos, professores e famílias) de acordo com seus interesses e necessidades.</p> <p>Realizar semestralmente ações integradas com o corpo docente e promover atividades que favoreçam a reflexão/ação na construção de hábitos e atitudes para cooperação, socialização, amizade, responsabilidade, tolerância e respeito às diferenças,</p>	<p>Participar da operacionalização do PPP, acompanhando o planejamento e as ações pedagógicas.</p> <p>Participar da semana pedagógica, coordenações coletivas e atividades comemorativas.</p> <p>Realizar atendimentos individuais e coletivos com alunos, pais, professores, registrando-os em atas.</p> <p>Realizar encaminhamentos de alunos que apresentam dificuldades de relacionamento psicossocial e de aprendizagem, com a ciência da diretora.</p> <p>Acompanhar o andamento dos atendimentos dos</p>	<p>Conversas informais</p> <p>Avaliação institucional.</p>	<p>Orientador Educacional.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

	<p>alcançando 90% do grupo.</p> <p>Articular ações e parcerias com as redes sociais e com outros profissionais da escola e de outras instituições com pelo menos duas parcerias firmadas até o final do ano letivo.</p> <p>Articular ações para o projeto "Transição Escolar", com foco na transição da Educação Precoce, Classe Especial e Educação Infantil para os anos iniciais, garantindo a participação de todos os profissionais envolvidos e documentando o progresso e as melhorias</p>	<p>alunos encaminhados e apresentar devolutivas aos professores, pais e direção.</p> <p>Participar de estudo de casos. Participar do conselho de classe, propondo alternativas e realizando intervenções.</p> <p>Preparar atividades específicas, tais como: informativos, parcerias, textos para reflexão, oficinas temáticas, atividades recreativas, descoberta dos talentos das famílias, reunião de pais, palestras.</p> <p>Realizar encontros e palestras para os professores para estudo e integração.</p> <p>Propor e participar das vivências necessárias a adaptação e progressão dos alunos</p>			
--	---	--	--	--	--

	implementadas ao longo do ano letivo.				
--	---------------------------------------	--	--	--	--

**APÊNDICE U - PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA**

**SALA DE RECURSOS – ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO**

<b>Objetivo Geral:</b>	Promover a concretização dos processos de inclusão, colaborando com a construção de um ambiente escolar verdadeiramente acessível para os alunos assistidos pelo Atendimento Educacional Especializado do Centro de Educação Infantil 04 de Taguatinga, com a participação de toda comunidade escolar.				
<b>Justificativa:</b>	A inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais é sem dúvida o grande desafio da educação brasileira em todos os segmentos. O desafio de educar a todos sem distinção como garante a Constituição Federal, respeitando individualidades e atendendo os alunos nas suas especificidades de forma igualitária é enorme, porém recompensador. O Atendimento Educacional Especializado está previsto nos artigos 58,59 e 60 da LDBEN (lei n 9394-96) e deve ser disponível em todos os segmentos do ensino.				
<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das ações</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Responsáveis e/ou interlocutores</b>
1. Esclarecer quanto à função e as atribuições do professor da sala de recursos	Implementar um protocolo de otimização dos encaminhamentos feitos pelos professores de classes comuns, aumentando a eficiência e a eficácia dos processos de encaminhamento em 50% até o final do ano letivo.	Participando da coordenação coletiva realizada na escola	Será realizada pelos professores presentes na coordenação	Fevereiro do ano corrente	Professoras da sala de recursos

<p><b>2.</b> Participar de formação continuada sobre a educação especial</p>	<p>Realizar anualmente estudos e no mínimo 1 curso direcionado à educação especial para ampliar o conhecimento dos professores, visando aprimorar a prática pedagógica e garantindo a participação de pelo menos 80% dos docentes em cada atividade.</p>	<p>Participando das reuniões organizadas pela coordenação intermediária da CRET Fazendo cursos ofertados pela EAPE.</p>	<p>Será realizada em conjunto no final do ano letivo.</p>	<p>Durante o ano letivo vigente</p>	<p>Coordenadores intermediários da educação especial. Tutores da EAPE</p>
<p><b>3.</b> Proporcionar a efetiva participação dos pais ou responsáveis na vida escolar dos alunos especiais.</p>	<p>Implementar semestralmente atividades e programas para melhorar a autoestima dos alunos especiais, reduzir as barreiras entre família e escola, e apoiar o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos, com participação de</p>	<p>Reuniões de pais com leitura de uma mensagem e conversa informal</p>	<p>Será realizada pelos profissionais do AEE</p>	<p>Março do ano corrente</p>	<p>Professoras da sala de recursos</p>

	<p>pelo menos 90% das crianças e suas famílias em cada iniciativa planejada.</p> <p>Implementar no ano letivo atividades para melhorar a auto-estima dos alunos especiais, diminuir barreiras entre família e escola, ajudar os alunos em seu desenvolvimento cognitivo e social.</p>				
<p><b>4.</b> Realizar momento de formação sobre o preenchimento da ficha de adequação curricular.</p>	<p>Bimestralmente esclarecer dúvidas sobre o preenchimento da ficha de adequação curricular para todos os professores.</p>	<p>Momento de explicação e tira dúvidas sobre o preenchimento da ficha de educação</p>	<p>Será realizada pelos participantes no final da coordenação coletiva</p>	<p>Durante as coordenações individuais nos meses abril e maio do ano corrente.</p>	<p>Professoras da sala de recursos e professora convidada.</p>

<p><b>5.</b> Garantir aos alunos especiais o direito à adequação curricular.</p>	<p>NO início de cada bimestre orientar todos os professor regente quanto a elaboração e aplicação da adequação curricular, revisando-a sempre que necessário.</p>	<p>Proporcionando momentos individuais com os professores regentes</p>	<p>Realizada pela professora da sala de recursos e pelo professor regente</p>	<p>Durante o ano letivo vigente</p>	<p>Professoras da sala de recursos e professores regentes.</p>
<p><b>6.</b> Planejar e realizar atendimentos individuais e em sala de aula aos alunos com necessidades especiais.</p>	<p>Proporcionar intervenções Pedagógicas de acordo com a adequação curricular de cada aluno, avaliando e ajustando trimestralmente as estratégias de ensino para atender às necessidades individuais de aprendizagem.</p>	<p>Jogos, brincadeiras dirigidas, atividades de acordo com a adequação curricular de cada aluno.</p>	<p>Será realizada pelas professoras da sala de recursos</p>	<p>Durante o ano letivo vigente.</p>	<p>Professoras da sala de recursos.</p>

<p><b>7.</b> Garantir o cumprimento da legislação a respeito da inclusão dos alunos especiais</p>	<p>Participar no mês de setembro da estratégia de matrícula.</p>	<p>Reunir com a equipe de apoio a aprendizagem, equipe gestora e secretária escolar para elaboração da estratégia de matrícula.</p>	<p>Realizada pela equipe de apoio, gestores e secretário.</p>	<p>Data a ser definida pela SEEDF.</p>	<p>Professoras da sala de recursos, pedagoga, orientadora, gestores e secretário escolar</p>
<p><b>8.</b> Realizar momento de sensibilização com todos os alunos.</p>	<p>Proporcionar a participação dos ANEEs, de forma efetiva, visando à verdadeira inclusão.</p>	<p>Atividades desenvolvidas durante a Semana Distrital de Luta da Pessoa com Deficiência.</p>	<p>Será realizada pelas professoras da sala de recursos com o auxílio da comunidade escolar.</p>	<p>Março e Abril de 2024.</p>	<p>Sala de recursos, direção, coordenação, professores e ESV.</p>
<p><b>9.</b> Orientar os educadores sociais quanto aos comportamentos dos ANEE e quanto a suas atribuições.</p>	<p>Aperfeiçoar as atividades exercidas pelos educadores sociais, coordenando 1 encontro formativo no semestre.</p>	<p>Reunião com os educadores sociais.</p>	<p>Será realizada no final da reunião.</p>	<p>Durante o ano letivo vigente.</p>	<p>Professoras da sala de recursos.</p>
<p><b>10.</b> Promover momento de aperfeiçoamento dos Educadores Sociais Voluntários</p>	<p>Realizar conversas pedagógicas a cada bimestre para preparar os educadores sociais para as diversas situações que</p>	<p>Palestras e/ou oficinas com profissionais diversos.</p>	<p>Será realizado ao final de cada ação com debates.</p>	<p>Durante o ano letivo vigente.</p>	<p>Professoras da sala de recurso.</p>

	possam ocorrer dentro da escola.				
<b>11. Comemorar o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.</b>	Realizar no mês de setembro a caminhada pela inclusão, para sensibilizar toda comunidade escolar sobre a real inclusão.	Caminhada pela inclusão.	Será realizada na coordenação coletiva seguinte à apresentação.	Setembro de 2024.	Professoras da sala de recursos, professoras da escola. * ação integrada.
<p><b>Nome dos Profissionais da Sala de Recursos:</b> Fábيا Moura da Silva Santana e Emivaneide</p> <p><b>Observação:</b>* plano de ação sujeito a alterações ao longo do ano letivo.</p> <p>* ações integradas entre a sala de recursos, orientação educacional e serviço de apoio a aprendizagem.</p>					

**APÊNDICE V - PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA**

<b>PROFESSORES READAPTADOS</b>					
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Organizar o depósito de materiais pedagógicos de maneira a facilitar o atendimento ao professor.	<p>Realizar avaliação semestral com os professores para identificar e atender suas necessidades específicas no ambiente de trabalho com relação aos recursos e materiais de trabalho.</p> <p>Organizar semanalmente o material solicitado para disponibilizar aos professores.</p> <p>Realizar inventários semestrais para monitorar o estoque de materiais, atualizando-o conforme necessário e reduzindo em 20% as compras desnecessárias até o final do ano letivo.</p> <p>Implementar um sistema de verificação e</p>	<p>Organizar o depósito em ordem alfabética.</p> <p>Controlar o estoque de materiais.</p>	Avaliação institucional	Duas professoras readaptadas	Durante o ano.

	manutenção dos materiais utilizados no mês de cada evento, garantindo sua conservação, o reaproveitamento sempre que possível e mantendo os materiais utilizados nos eventos organizados.				
Aplicar o <b>projeto Encantamento</b> .	Implementar semestralmente atividades e projetos que promovam o interesse pela leitura e desenvolvam a habilidade de oralidade entre os alunos, avaliando o aumento na participação e no desempenho dos alunos nessas áreas ao longo do ano letivo.	Conforme especificado no formulário de projetos específicos.	Conforme especificado no formulário de projetos específicos.	Quatro professoras readaptadas para biblioteca, para bem atender os dois turnos.	Durante o ano letivo.
Atender aos pais e responsáveis com conhecimento do trabalho pedagógico.	Realizar trimestralmente eventos e reuniões para melhorar a relação entre a escola e os pais/responsáveis,	Atendimento e informações à comunidade escolar.	Conversas informais. Avaliação institucional.	Duas professoras readaptadas.	Durante o ano letivo.

	<p>aumentando a participação dos pais em pelo menos 30% em comparação ao ano anterior e monitorando a satisfação por meio de avaliações das atividades e eventos realizados.</p>	<p>Organização de murais informativos.</p>			
<p>Apoiar a coordenação pedagógica do regular/Classe Especial – TEA e Educação Precoce e os professores.</p>	<p>Supervisionar o recreio todos os dias. Atender as quatorze turmas inclusivas do CEI 04 de Taguatinga, com atendimento uma vez por semana individualmente e outros momentos de forma coletiva, abrangendo atividades nas entradas dos turnos e eventos desenvolvidos na escola.</p>	<p>Auxílio no preparo de materiais para uso em sala de aula, eventos.</p> <p>Auxílio ao professor em passeios pedagógicos e atividades extraclases.</p> <p>Acompanhamento do recreio. Conforme especificado no formulário de projetos específicos.</p>	<p>Conversas informais.</p> <p>Avaliação institucional.</p> <p>Conforme especificado no formulário de projetos específicos</p>	<p>Quatro professoras readaptadas.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

<p>Auxiliar o trabalho administrativo.</p>	<p>Realizar mensalmente uma revisão e atualização dos procedimentos administrativos, assegurando que todas as tarefas sejam concluídas dentro dos prazos estabelecidos e garantindo a eficiência operacional da escola ao longo do ano letivo.</p>	<p>Elaboração das folhas de ponto.</p> <p>Redação de memorandos e ofícios. Repasse de material informativo.</p> <p>Preenchimento e encaminhamento de todos os formulários relacionados a pessoal.</p>	<p>Avaliação institucional.</p>	<p>Uma professora readaptada.</p>	<p>Durante o ano.</p>
--	--	---	---------------------------------	-----------------------------------	-----------------------

**OBSERVAÇÃO:** O professor readaptado tem um papel importante em nossa escola, dá suporte à equipe de coordenação e a equipe gestora, de maneira significativa.

**APÊNDICE X - PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA**  
**MONITOR E EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Promover a valorização e capacitação contínua dos profissionais de apoio escolar, incluindo monitores e educadores sociais, visando aprimorar suas habilidades e contribuições no ambiente educacional do CEI 04.	<p>Identificar as necessidades de formação e capacitação dos monitores e educadores sociais.</p> <p>Realizar no mínimo 1 encontro para diálogo e orientação com o intuito de compartilhar as experiências e o aprimoramento das habilidades e conhecimentos desses profissionais no exercício da sua função.</p> <p>Integrar de forma eficiente os</p>	<p>Realizar levantamento das necessidades de formação e capacitação dos monitores e educadores sociais através de conversas e formulário específico respondido por esses profissionais e pelos professores.</p> <p>Realizar momentos de formação e orientação personalizado, abordando temas relevantes para suas funções e necessidades identificadas a partir das crianças atendidas por cada profissional.</p> <p>Implementar momentos de partilha das estratégias e dicas pedagógicas para o</p>	<p>Conversas Informais</p> <p>Formulários específicos</p> <p>Avaliação institucional</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Equipe de Apoio</p> <p>1 Professora</p> <p>Readaptada</p>	Durante o ano.

	<p>profissionais de apoio em suas respectivas funções, garantindo o apoio adequado às crianças. Realizar uma avaliação semestral para direcionar o planejamento e a organização no próximo semestre. Avaliando também o impacto das ações de valorização e capacitação na qualidade do suporte oferecido pelas equipes de profissionais de apoio.</p>	<p>aprimoramento das habilidades técnicas e comportamentais dos profissionais de apoio. Integrar os monitores e educadores sociais nas suas atividades diárias, fornecendo suporte e orientação conforme necessário.</p> <p>Estabelecer momentos periódicos de revisão e feedback para avaliar a eficácia das ações de valorização e coordenação dos profissionais de apoio.</p>			
--	---	--	--	--	--

**APÊNDICE Z - PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PPP - CEI 04 TAGUATINGA**

**PLANO DE AÇÃO PARA O ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PPP**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Garantir a efetivação dos princípios de transparência, confiabilidade, agilidade, objetividade, participação da comunidade escolar, respeito às diferenças e integração de abordagens qualitativas e quantitativas na avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP) do CEI 04 DE TAGUATINGA, visando à melhoria contínua da escola e da qualidade social da educação oferecida a nossa comunidade.	Realizar avaliação informal durante e após as atividades/eventos institucionais com a participação ativa dos diferentes segmentos da comunidade escolar; Coletar registros avaliativos por meio de questionários respondidos pelos diversos segmentos da escola semestralmente;  Realizar reuniões trimestrais com representantes dos segmentos para	Acionar o Conselho escolar para a realização da avaliação institucional;  Realizar encontros regulares para discussão e análise dos resultados dos questionários, debates e observações;  Implementar ações de acompanhamento e monitoramento com base nas demandas identificadas e revisão de práticas pedagógicas, entre outros;  Garantir a divulgação transparente dos	Monitorar a participação e engajamento dos diferentes segmentos da comunidade escolar nas atividades de avaliação do PPP; Avaliar a eficácia das ações de acompanhamento e monitoramento implementadas com base nos resultados obtidos; Coletar feedback dos participantes sobre a percepção de melhoria da escola; Realizar avaliações periódicas para acompanhar a evolução e impacto das mudanças	Equipe Gestora juntamente com todos os profissionais da escola.  Conselho Escolar	Durante o ano.

	<p>promover reflexões e identificar áreas de aperfeiçoamento; A cada início de semestre apresentar propostas de mudanças e ações de melhoria com base nos resultados da avaliação institucional.</p>	<p>resultados e das propostas de mudança para todos os envolvidos no processo educativo.</p>	<p>propostas no cumprimento da missão educacional da instituição.</p>		
--	--	--	---	--	--